

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ACADEMIA POLICIAL-MILITAR DO GUATUPÊ
ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
ESCOLA DE OFICIAIS

CADETE 2º PM WESLEI RAFAEL POLICENE
CADETE 2º PM LINO DA SILVA MEDEIROS JUNIOR
CADETE 2º PM ANTONIO THALES CARASSA DE SOUZA
CADETE 2º PM JEREMIAS CHRISTIAN MARCO
CADETE 2º PM MAXIMIANO GABRIEL DA SILVA

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA NO JARDIM
BOTÂNICO.**

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2013

CADETE 2º PM WESLEI RAFAEL POLICENE
CADETE 2º PM LINO DA SILVA MEDEIROS JUNIOR
CADETE 2º PM ANTONIO THALES CARASSA DE SOUZA
CADETE 2º PM JEREMIAS CHRISTIAN MARCO
CADETE 2º PM MAXIMIANO GABRIEL DA SILVA

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA NO JARDIM
BOTÂNICO.**

Trabalho apresentado como requisito final à Disciplina de Prática de Policiamento Comunitário, para conclusão do Curso de Oficiais realizado junto à Academia Policial Militar do Guatupê.

Instrutor: 1º Ten. QOPM Eliéser Antonio Durante Filho.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2013

POLICENE, Weslei Rafael; MEDEIROS, Lino da Silva; CARASSA, Antonio Thales; MARCO, Jeremias Christian; DA SILVA, Maximiano Gabriel. **Policiamento Comunitário: Pesquisa Sociográfica no Jardim Botânico**. 34f. Trabalho acadêmico para a disciplina de Prática de Policiamento Comunitário (Curso de Oficiais) – Escola de Oficiais, Academia Policial-Militar do Guatupê, Escola Superior de Segurança Pública, São José dos Pinhais, 2013.

RESUMO

O bairro do Jardim Botânico é um dos mais tradicionais de Curitiba. De grande movimento de passantes e trabalhadores na região, não cria-se um grupo homogêneo dos habitantes daquele bairro. Os habitantes são de grande maioria da terceira idade e tem um comportamento mais reservado. A pesquisa constata as peculiaridades do bairro, uma grande ocorrência de delitos, em sua maioria de ordem patrimonial, naquela região. As vítimas são as mais diversas, desde moradores e comerciantes do bairro há décadas até estudantes que só estão no ponto de ônibus. As ações de Polícia Comunitária quase na totalidade são desenvolvidas pelo Conselho de Segurança do bairro, que num trabalho de quase dois anos, conseguiu mobilizar boa parte dos moradores, mas que ainda sente dificuldades em atrair outros setores sociais. Na contextualização dos “seis grandes”, percebe-se a presença de várias entidades no bairro, mas com pouca ou nenhuma atuação, limitando-se à participação nas iniciativas propostas pelo CONSEG. Várias entrevistas foram realizadas com moradores e transeuntes sobre pontos específicos da segurança pública e sua avaliação sobre a atualidade no bairro. Os dados foram reunidos, tabulados e feitas as considerações de acordo com o que foi obtido. Esses dados foram comparados com os dados oficiais e com conclusões dos pesquisadores. Com a identificação dos principais problemas, esta pesquisa também ocupou-se de analisar a relação entre causa e efeito deles, utilizando o método do diagrama de Ishikawa para expor essa relação. Também procurou-se estabelecer medidas de polícia comunitária, no padrão do “5W2H”, para diminuir os problemas da segurança pública em questão no Jardim Botânico.

Palavras-chave: Polícia Comunitária. Bairro do Jardim Botânico. Peculiaridades. Delitos. Segurança pública.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Mapa do Bairro Jardim Botânico	25
FIGURA 2 -	Gênero dos habitantes entrevistados	48
FIGURA 3 -	Faixa etária dos habitantes entrevistados	49
FIGURA 4 -	Tempo de residência ou estadia do comércio no Bairro	49
FIGURA 5 -	Grau de escolaridade entre os habitantes do Bairro	50
FIGURA 6 -	Estado civil dos habitantes do Bairro	50
FIGURA 7 -	Renda familiar dos habitantes do Bairro	51
FIGURA 8 -	Religião da população do Bairro	52
FIGURA 9 -	A percepção da população do Bairro quanto aos problemas de criminalidade	52
FIGURA 10 -	Percentual dos habitantes que foram vítimas de delitos cometidos no Bairro	53
FIGURA 11 -	Delitos cometidos no Bairro	53
FIGURA 12 -	Percentual de registro de B.O. contra os delitos cometidos	54
FIGURA 13 -	Satisfação do atendimento recebido	54
FIGURA 14 -	Sentimento de segurança a noite da população do Bairro	55
FIGURA 15 -	Frequência de passagem de policia de viatura pelo Bairro	55
FIGURA 16 -	Frequência de passagem de policia a pé pelo Bairro	56
FIGURA 17 -	Principais problemas do Bairro de acordo com a população	57
FIGURA 18 -	Principais causas dos problemas apontados no Bairro pela população	58
FIGURA 19 -	Possíveis soluções apontadas pela população para os problemas identificados no Bairro	59
FIGURA 20 -	Caracterização das principais ocorrências no Bairro	60
FIGURA 21 -	Ocorrência de furto simples por hora no Bairro	63

FIGURA 22 -	Ocorrência de furto simples por dia da semana no Bairro	64
FIGURA 23 -	Percentual de furto simples por logradouro no Bairro	64
FIGURA 24 -	Ocorrência de furto qualificado por hora no Bairro	65
FIGURA 25 -	Ocorrência de furto qualificado por dia da semana no Bairro	65
FIGURA 26 -	Percentual de furto qualificado por logradouro no Bairro	66
FIGURA 27 -	Quantidade de roubos por hora no Bairro	67
FIGURA 28 -	Quantidade de roubos por dia da semana no Bairro	68
FIGURA 29 -	Percentual de roubos por logradouro no Bairro	68
FIGURA 30 -	Ocorrência de ameaças por hora no Bairro	69
FIGURA 31 -	Ocorrência de ameaças por dia da semana no Bairro	70
FIGURA 32 -	Percentual de ameaças por logradouro no Bairro	70
FIGURA 33 -	Horário de maior ocorrência de dano no Bairro	72
FIGURA 34 -	Quantidade de danos por dia da semana no Bairro	73
FIGURA 35 -	Percentual de danos por logradouro no Bairro	73
FIGURA 36 -	Incidência de usuários de drogas no Bairro	75
FIGURA 37 -	Incidência de usuários de drogas por dia da semana no Bairro	75
FIGURA 38 -	Registro de trafico de drogas por dia da semana no Bairro	76
FIGURA 39 -	Percentual e usuários de drogas por logradouro no Bairro	77

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 SEGURANÇA E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA	8
2.1 PESQUISA SOCIOGRÁFICA DA POPULAÇÃO DO BAIRRO JARDIM BOTÂNICO DA CIDADE DE CURITIBA – PR	22
2.1.1 Identificação das lideranças locais e o seu descritivo	22
2.1.2 Apresentação do cenário da área estudada	25
3 ANÁLISE DOS DADOS	47
3.1 Construção do Diagrama de Classificação dos Problemas do Policiamento Comunitário	47
3.2 Utilização do Método de GUT e construção do Diagrama de Causa e Efeito (Diagrama de Ishikawa)	79
3.3 Construção do Plano de Ação de Policiamento Comunitário (Diagrama 5W2H ou 4Q1POC)	80
4 METODOLOGIA	101
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	102
REFERÊNCIAS	107
APÊNDICE A	108

1 INTRODUÇÃO

O combate à violência e ao crime urbano tem sido um grande desafio para garantir a segurança pública e harmonia social do Brasil desde o princípio da civilização. Neste contexto, o desenvolvimento deste país, pautado no modelo neoliberal implantado na década de 1990, impulsionou o crime como forma de sobrevivência, tornando-o, nos dias de hoje, uma estratégia de inclusão social de classes menos favorecidas.

Os estudos originados desta temática e desenvolvidos nos meios militares e civis buscaram a solucionar este problema de forma mais adequada para que o combate à violência pudesse ser eficiente e, conseqüentemente, alcançasse níveis toleráveis para o bem-estar da comunidade (ZAMITH, 2006).

Pensando nisso, acredita-se que a participação da comunidade no combate à criminalidade tem sido uma importante ferramenta para minimizar os problemas relativos à violência urbana. No entanto, a participação da sociedade tem sido pouco significativa, uma vez que uma pequena parcela da população contribui com a prática de cidadania para garantir a segurança entre a sociedade. A partir disso, observa-se que há necessidade de uma responsabilidade compartilhada entre os órgãos responsáveis pela segurança estadual juntamente com a própria população, fazendo referência ao significado de ser cidadão.

A interação entre a polícia e a sociedade influencia na qualidade dos serviços oferecidos pelos órgãos responsáveis pela segurança no estado, uma vez que o conhecimento, a interlocução e o relacionamento entre ambos, tendem a melhorar a qualidade de manutenção e garantia da ordem pública, pois o comportamento policial corresponderá, num primeiro momento, aos anseios da população local, e, conseqüentemente, à necessidade de melhoria de qualidade de vida, no aspecto segurança, proporcionando a oportunidade de elevar o nível de cidadania (ZAMITH, 2006).

De modo geral, objetiva-se identificar os principais problemas do bairro Botânico da cidade de Curitiba-PR, na perspectiva dos próprios moradores, com o intuito de propor soluções para a criminalidade local, a fim de melhorar a segurança e garantir a tranquilidade dos moradores do bairro.

Como objetivos específicos, busca-se evidenciar os deveres dos cidadãos quanto ao combate e a diminuição da criminalidade de acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 144. Objetiva-se, ainda, identificar os principais problemas e causas da criminalidade no bairro, assim como a sugestão de soluções para estes problemas, por meio de questionários aplicados aos moradores. A partir daí, objetiva-se evidenciar e justificar as soluções pertinentes aos problemas pontuados a fim de propor melhorias para a segurança da comunidade em estudo.

Justifica-se o estudo em função da necessidade propor medidas sociopolíticas para a melhoria no sistema de segurança pública no estado do Paraná, especificamente no bairro Jardim Botânico, por ser considerado um dos principais pontos turísticos da cidade de Curitiba-PR.

2SEGURANÇA E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Primeiramente necessitamos definir segurança pública e cidadania, além de entender o que é a polícia comunitária, para então podermos traçar uma correlação entre esses assuntos, que cada vez mais se tornam afins. Desse modo, poder assim estabelecer derivadas que darão o sentido da discussão.

Antes de tratarmos sobre o que é cidadania e segurança pública necessitamos entender o que é uma polícia comunitária, de forma a compreender sua estrutura e principais ideias.

Atualmente as discussões que envolvem novos modelos e reformas nas polícias se referem às formas de viabilização da parceria da mesma com a sociedade. Toda a experiência atual tem demonstrado o quanto os modelos tradicionais, onde a polícia é geralmente tratada como apenas um “remédio” nos momentos de necessidade da população, são insuficientes.

E isso mostra a necessidade de que a polícia passe a ser reconhecida e aplicada de uma forma mais abrangente e realista, sendo pelo reconhecimento da discricionariedade legal da mesma, ou de todo o universo não criminal que envolve o trabalho da polícia.

Por tais fatos, a polícia comunitária é reconhecida como uma maneira inovadora, mais focada e poderosa, de concentrar as energias e a autoridade. Não mais na resolução posterior do problema, onde por causas simples na sociedade acabavam por tomar proporções incontroláveis e irremediáveis, mesmo com o grande esforço do modelo tradicional de polícia.

Devido a tal dificuldade e tal demonstração de que esse modelo se tornou obsoleto e incapaz de lidar eficazmente com os problemas (criminais ou não) da sociedade, foi que a polícia comunitária surgiu. Concentrando os esforços antes dispendidos da tentativa, na maioria das vezes ineficaz, de resolver os problemas sociais após seu acontecimento, agora em se aproximar da sociedade, e adaptar a própria polícia da região à população que ela é responsável.

O requisito para o referido fato é que a polícia se interesse e despenda certo esforço em se aproximar da população à qual ela serve para que, ao estabelecer laços de confiança e estreitar comunicações com esta, a própria polícia conheça a região e reconheça seus principais problemas. Não os secundários, mas as raízes dos mesmos, e que ao reconhecê-los possa tomar ações mais inteligentes e focadas

na resolução dos problemas base dessa sociedade, mesmo eles não sendo - primariamente - criminais, mas com a visão de que os resultados dos mesmos podem ter grande influência em diversos dos aspectos da criminalidade.

Uma das principais dificuldades no cenário atual é o fato de, aparentemente, a polícia ter perdido a ciência da abrangência de sua aplicação e autoridade. Hoje em dia tem se tido maior foco nas nuances repressivas e reativas do policiamento, por muitas vezes necessárias, mas que não deveriam ser tão frequentes, pois seus objetivos são reaver a ordem pública quando a mesma é perturbada.

Porém a rotina estagnante e a monotonia empobrecedora desse modelo tem feito com que se mantivesse o foco só em tal nuance, e, infelizmente, deixado de lado a outra parte, onde parece que as organizações policiais não se atentam ou se perguntam o porquê de se agir apenas em reaver a ordem pública, e tão pouco em manter a mesma, ou em despender esforços para que essa ordem seja perturbada o mínimo possível.

Devido à aplicação constante apenas desse modelo, a polícia tem aberto muito seus olhos para reconhecer e agir em situações criminosas, mas as causas desses problemas sociais são muitas vezes esquecidas e, por geralmente serem acontecimentos rotineiros ou tido apenas como problemas civis, não se é atentado para resolução focada nesses problemas simples, mas que tomam proporções muito abrangentes quando são deixados de lado.

Uma frase célebre de Honoré de Balzac resume bem a importância da polícia na comunidade: “os governos passam, as sociedades morrem, a polícia é eterna”.

De fato, o que se pode interpretar dessa afirmação é que governos e sociedades estão sempre em mutação, e sendo substituídas por outras, mas a função de polícia, para o bom funcionamento de uma sociedade, deve estar sempre presente. E, como referido no parágrafo anterior, a polícia tem em suas funções uma abrangência muito grande, que é melhor entendida quando se deixa de lado as proporções que ela tomou atualmente, e se atenta a raiz da própria palavra “polícia”, proveniente do grego “politia”, se refere a políticas civis, a formas de manter a governo, e assim a paz de uma sociedade, uma “polis”.

Sendo assim, a função base da polícia é como se refere no art. 144 da Constituição Federal, a “preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio”. E, diferente da época da ditadura, onde tal objetivo seria alcançado pela polícia apenas pelo uso da força repressiva, em tempos atuais

mostra-se muito mais importante à proximidade com a sociedade e resolução de problemas básicos da população, onde com isso se evita qualquer alteração da ordem pública, e se manter a mesma, sendo ajudando a população a solucionar seus problemas, ou ao orientar a mesma e ensiná-la como evitar ocorrências criminais.

E para que o policiamento seja tido como comunitário há diversos princípios para serem aplicados. Um dos mais primordiais é conhecido como Filosofia e Estratégia Organizacional. Tal princípio gira em torno da interpretação do policiamento comunitário como tanto filosofia, quanto estratégia organizacional.

Onde a visão e maneira de pensar são mudadas de apenas restritos a aspectos criminais, e começa a se atentar também para outras situações importantes, como o medo do crime, e a qualidade geral de vida no bairro.

Essa visão apoia-se na crença de que a população merece participar do processo policial, em troca de sua participação ativa e do seu apoio à polícia. Também se baseia no fato de que atualmente a comunidade e a polícia precisam de um trabalho harmonioso, para que assim possam unir esforços em busca da resolução criativa e inovadora dos problemas.

Por outro lado, a estratégia organizacional é o que possibilita a efetiva aplicação dessa filosofia, onde a mesma não fica só no papel ou em projetos, mas as autoridades dentro da polícia se voltam para o estudo e uso das possibilidades da polícia comunitária, elaborando estratégias e instruindo bem os policiais, de modo que a polícia comunitária esteja incutida no efetivo de modo geral.

Outro dos princípios é o Comprometimento com a Concessão de Poder à Comunidade. Para que o primeiro princípio possa ser colado em prática, este deve estar presente. Afinal essa nuance do policiamento exige de todo o efetivo da área em questão um real comprometimento, afim de que todos entendam a importância da filosofia de polícia comunitária, e que acreditem na mesma, para que se engajem na sua prática com a vontade necessária.

Desse comprometimento, com essa filosofia, deve-se resultar uma mudança, muitas vezes sutil e devagar, mas que deve ocorrer, para que assim todos entendam a necessidade de se concentrar na resolução de problemas da comunidade, e que abram horizontes, deixando para trás mentalidades obsoletas para que sejam substituídas por maneiras criativas e inovadoras.

Toda essa mudança no efetivo deve convergir para uma mudança dentro do departamento em questão, onde há a emergência de uma maior autonomia para tomada de decisões, dos policiais que estão na linha de frente, em contato direto com a população, levando em conta que o real comprometimento dos mesmos acabará resultando num maior respeito às suas ideias como profissionais de polícia.

O mesmo comprometimento deve ser despendido pela comunidade, em não se eximir de responsabilidades, mas participar ativamente, como colaboradores da polícia, nos direitos e responsabilidades envolvidas na identificação, priorização e solução dos problemas.

Pelo modo de que os problemas são da sociedade em si, sua população deve ser efetivamente comprometida a reconhecer e auxiliar a polícia no reconhecimento e desenvolvimento de estratégia para resolver os mesmos, tornando a sociedade menos alienada e mais ligada às suas responsabilidades cidadãs.

Dando prosseguimento, para o avanço da aplicação da polícia comunitária há também o princípio do Policiamento descentralizado e personalizado.

Como brevemente já citado nessa nuance de policiamento, é necessário dar mais autonomia ao policial operacional, o que está na linha de frente, criando assim uma mudança, dando uma nova função a este policial, sendo ela a de agir como uma ligação direta entre a polícia e a população.

Progressivamente, com a demanda da população por policiais mais especialistas e próximos a mesma, estes devem ser aos poucos direcionados para esse contato diário e mais direto e pessoal com as pessoas que servem, aos poucos diminuindo a radiopatrulha, para que tais policiais possam se focar cada vez mais na proximidade com a população.

O próximo passo seria a aplicação do princípio da resolução Preventiva de Problemas, a Curto e Longo prazo. Estando o policial agindo mais próximo à comunidade, ele também deve começar a focar sua atenção na solução de problemas e uma continuidade de seu trabalho.

Em sua função, ele deve efetivar as prisões, ações de restabelecimento de ordem pública e outras funções básicas, além de fazer isto, também deve observar os problemas básicos da comunidade e dar continuidade na sua resolução, mantendo o contato próximo com a comunidade para que a mesma sempre esteja fornecendo ao policial um “feedback” dos acontecimentos.

Com isso, as duas esferas juntas, possam desenvolver mais soluções criativas para tais problemas. Muitas vezes, para certas ações, a polícia e a comunidade devem se relacionar a outros órgãos públicos, até mesmo privados, dando maior eficácia às soluções apresentadas e tendo maior abrangência de possibilidades para as mesmas.

Outro princípio a ser observado é o da Ética, Legalidade, Responsabilidade e Confiança. Na prática do policiamento comunitário é muito importante a presença constante desses quatro conceitos, afim de que o policial aproveite essa nova autonomia do melhor jeito possível, usando ela sempre em prol da comunidade.

Esse novo tipo de contato com a população faz emergir uma grande esperança da diminuição da apatia e alienação da sociedade, fazendo com ela aja ativamente para seu bem.

A polícia tem papel deveras importante em tal situação, tendo em vista que é ela que tem a maior possibilidade de conseguir incitar aos cidadãos, afim de que eles se despertem para seus próprios problemas e comecem a agir em prol de sua comunidade, unindo esforços para melhorar a mesma.

Essa renovação do interesse da própria comunidade por si mesma se mostra muito benéfica para os dois lados, já que os cidadãos começaram a resolver seus próprios problemas e cuidarem melhor de si mesmos, diminuindo a carga excessiva em cima do órgão policial, possibilitando que ele possa despender esforços em ações que ajudem a sociedade a continuar ativa dessa maneira, auxiliando no desenvolvimento de outras soluções em longo prazo.

Em continuidade o princípio da Extensão do Mandato Policial é praticamente um resultado dos anteriores. Onde ao adicionar o elemento preventivo à polícia tradicional é criada uma maior abrangência da polícia em relação ao universo de problemas que ela tem capacidade de resolver, causando maior impacto na realização de mudanças na comunidade, tornando a polícia mais que um órgão de repressão ao crime, um órgão de auxílio na manutenção ativa da ordem pública.

Ao ser implantado o esquema de polícia comunitária, começa a se atentar para o princípio da ajuda para as Pessoas com Necessidades Específicas. Nestes casos, a polícia começa a se voltar também para as minorias, sejam deficientes, idosos, jovens, entre outros. Aos poucos a polícia vai assimilando esses cidadãos também.

Outro princípio onde o policiamento comunitário se apoia é no da Criatividade e Apoios Básicos. Esse tipo de policiamento faz uso de todas as ferramentas possíveis para o desenvolvimento do bem estar da comunidade.

Tal possibilidade de uso se baseia na crença da capacidade do cidadão em se dedicar e, ao unir esforços, alcançar benefícios notáveis para sua sociedade. O policiamento comunitário tende a inocular, em seus cidadãos, a confiança necessária para que unam esforços uns com os outros, a fim de atingir o bem estar social da comunidade.

Também cria, dentro da polícia, uma maior confiança entre seu próprio pessoal, onde o policial da linha de frente tem sua autonomia, que a ele é confiado cada vez mais, devido ao seu discernimento demonstrado, sabedoria, e crescente experiência. Tudo usado para que se desenvolvam novas abordagens criativas para as preocupações da sociedade.

E para que se estabeleça a continuidade desse policiamento é necessário também o princípio da Mudança Interna. Para seu bom funcionamento a polícia comunitária deve ser uma abordagem abrangente e plenamente integrada, onde todo o efetivo acaba por ser envolvido. Sendo assim, todos os policiais devem estar preparados e comprometidos a exercerem esse contato com a comunidade, a fim de serem pontes entre a mesma e a polícia.

Tal função se mostra importante, pois, com ela presente, observa-se sua necessidade crucial, já que a população que agirá ativamente fornecendo informações e esclarecimentos sobre os problemas da comunidade e seu apoio será recrutada para que os objetivos gerais do departamento possam ser alcançados.

E, por fim, com a aplicação do policiamento comunitário dessa maneira, deverá ser observado o princípio da Construção do Futuro. Afinal, como visto anteriormente, o policiamento comunitário oferece a população um serviço policial descentralizado e personalizado, em troca de sua participação ativa no bem estar da comunidade.

Para isso, essa nuance de policiamento reconhece que é impossível criar a ordem pública de fora para dentro, mas que tal ato deve ser feito com participação ativa e comprometimento da população, onde as pessoas reconhecem na polícia um recurso para auxílio na resolução dos problemas da sociedade.

É importante salientar, então, que a polícia comunitária deve ser implantada e continuada, não é apenas uma tática a ser usada durante um período de tempo, mas sim uma nova estratégia a ser absorvida no serviço policial como um todo.

Mediante tais fatos a respeito da Polícia Comunitária, tem-se a imprescindível necessidade da participação da comunidade em relação ao combate dos malefícios sofridos por esta.

Tratando de cidadania não podemos esquecer a relação íntima com os direitos humanos, pois a luta por esses direitos estão diretamente ligados com o exercício da cidadania. Não podemos dizer que a cidadania está totalmente consolidada, pois a própria palavra nos remete a construção constante desse exercício.

Falamos em evolução constante, tendo em vista a sociedade passar por inúmeras transformações, as quais, muitas vezes, acabam por alterar direitos básicos do cidadão, como o direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade. Enfim, direitos civis, políticos e sociais.

Entretanto cidadania não são apenas direitos, mas também deveres, os quais o cidadão tem de ser consciente das suas responsabilidades enquanto parte integrante de uma grande e complexa entidade que é a coletividade, a nação, o Estado, que, para sua evolução, necessita dar sua parcela de contribuição, pois, somente assim, poderemos alcançar a justiça plena para todos.

Cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na constituição. Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que, ao cumprirmos nossas obrigações, permitimos que o outro exerça também seus direitos.

Exercer a cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações, além de lutar para que sejam colocados em prática. Exercer a cidadania é estar em pleno gozo das disposições constitucionais. Preparar o cidadão para o exercício da cidadania é um dos objetivos da educação de um país.

Já segurança pública remete-se a uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à comunidade, como um todo, realizada com o fito de proteger a cidadania, prevenindo e controlando manifestações da criminalidade e da violência, efetivas ou potenciais, garantindo o exercício pleno da cidadania nos limites da lei.

É interessante ressaltar que, na própria definição de segurança pública, a cidadania é citada como uma das garantias que devem ser preservadas, sendo que

a cidadania nada mais é que o exercício dos direitos e deveres e que, um desses direitos, é o da própria segurança, criando assim um ciclo entre esses dois temas que se completam.

Muitas pessoas acreditam exercer plenamente a cidadania, ao ponto que conseguem elencar seus principais direitos, porém se esquecem das suas obrigações, principalmente no que tange ao aspecto político e social, não bastando apenas agir dentro das leis, como muitos pensam, já que exercer a cidadania de forma efetiva vai além de cumprir formalidades legais.

Ultrapassa o conhecimento técnico e chega ao ponto da ação em que o dito cidadão busca, de forma legal e legítima, agir para alcançar uma melhoria para si próprio e para toda a comunidade em que esta inserido.

Não há como falar de segurança pública sem destinar uma grande parcela de responsabilidade à comunidade e, conseqüentemente, ao cidadão. Porém essa visão mais atual de segurança ainda é de difícil compreensão por grande parte da sociedade e essa dificuldade advém de diversos fatores.

Como primeiro fator de importância pode-se elencar o pouco esclarecimento da população. Entretanto essa lacuna de esclarecimento nem sempre está ligada com o nível social, pois observamos que muitos cidadãos com grande poder aquisitivo e até mesmo cultural não tem o devido conhecimento da forma que atuam os diversos órgãos de segurança pública, e também de qual forma podem contribuir para melhoria da segurança em sua região.

Inicialmente não vamos abordar a função dos órgãos de segurança pública em repassar da maneira correta as informações à sociedade, mas sim a falta de interesse por parte da sociedade em buscar e entender o funcionamento da segurança pública e qual o seu papel nesse sistema.

Uma pesquisa divulgada pelo Ibope em 25 de novembro de 2003, traz dados preocupantes sobre as nossas relações de cidadania. Indica que 56% dos brasileiros não têm vontade de participar das práticas capazes de influenciar nas políticas públicas; 35% nem tem conhecimento do sejam essas práticas; e 26% acham esse assunto “chato demais” para se envolver com ele.

Pelo menos nem tudo está perdido: 44% dos entrevistados manifestaram algum interesse em participar para a melhoria das atividades estatais, e entendem que o poder emana do povo, como está previsto na Constituição.

A pesquisa anima, de forma até surpreendente, quando mostra que 54% dos jovens (entre 16 e 24 anos) têm interesse pela coisa pública. Interesse que cai progressivamente à medida que a idade aumenta. A pesquisa ajuda a desmontar a ideia que se tem de que o jovem é apático ou indiferente às coisas do seu país.

Estamos acostumados com o comodismo, pois já sofremos com graves ultrajes, como nos recentes escândalos de corrupção e pouco foi feito a fim de cobrar providências de nossos governantes, sendo esse apenas um episódio a ser citado, o que demonstra o quanto a nossa população está acomodada a ver situações que vão contra a ética e a cidadania e pouco fazer.

A ausência de participação social nos eventos comunitários produz um prejuízo imensurável, mas, apesar disso, observa-se uma cegueira da sociedade. Os problemas experimentados e vividos são de responsabilidade das pessoas envolvidas, portanto, a solução também. (Lopes, 2012)

Essa inércia de ação muito se deve da falta de interesse e de conhecimento sobre política e é nesse ponto que surgem conceitos do quanto tratar de política é desagradável e que, a partir do momento que tal candidato for eleito, o mesmo tem a total responsabilidade de executar todos nossos anseios, não cabendo a nós fiscalizar e até mesmo buscar soluções.

A política é a forma que a humanidade encontrou para viabilizar as ações de interesse individual e coletivo. Todos são, na essência, políticos. Inclusive aqueles que se dizem apolíticos. (Lopes, 2013)

E na segurança pública não é diferente, pois a população vê apenas na polícia a solução para todos os problemas, que vão desde segurança até saúde pública.

Um exemplo típico de que a população acredita que a polícia ou outros órgãos são os detentores de todas as soluções para os mais diversos problemas é quando profissionais da área de segurança pública são interpelados pela população com relação aos usuários de drogas, acreditando que o simples encaminhamento dos mesmos até a delegacia de polícia irá resolver todos os problemas, não compreendendo que esse é um dos temas que vão muito além do poder e da atribuição da polícia, envolvendo desde a saúde pública até as questões sociais, que são pulsantes em nosso país.

Ou seja, alguns problemas não são fáceis de resolver e precisam de um grande esforço de toda a sociedade, pois devemos buscar agir na causa do

problema e não somente no seu expoente final. É importante ressaltar que em nenhum momento citei que a polícia não é parte importante nesse contexto, mas que sim não é a única e exclusiva responsável pela solução.

A própria Constituição Federal trata desse assunto em seu artigo 144, colocando a segurança como responsabilidade compartilhada.

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

Uma das soluções apresentadas nesse novo panorama são as criações de organizações não governamentais, as ditas ONGs, que buscam tratar alguns problemas específicos e que, em sua essência, não possuem ligação com o governo, mostrando a importância e a força da sociedade, como parcela a somar nesse sistema.

Além das ONGs, podemos citar ações individuais ou de pequenos grupos, que buscam resolver ou amenizar problemas da sua localidade, por muitas vezes não se materializam como uma entidade, todavia exercem papel de grande importância nesse contexto. Quem age buscando solução está exercendo de forma direta seu papel de cidadão.

O conceito de cidadão varia de acordo com o tipo de governo. Isso porque o cidadão é aquele que participa ativamente da elaboração e execução das leis, sendo estas elaboradas pelo rei (monarquia), por poucos (oligarquia) ou por todos os cidadãos livres (democracia).

No entanto, nem todos os que moram na cidade são cidadãos. Aristóteles diferencia habitantes de cidadãos, pois aqueles apenas moram na cidade, não participam dela, enquanto que esses dos que realmente pensam sobre ela tem o direito de deliberar e votar as leis que conservam e salvam o Estado (Aristóteles).

Como segundo fator a ser apresentado, porém não menos importante, é a contrapartida que as entidades governamentais devem dar a nossa sociedade. Nesse caso trataremos mais especificamente dos órgãos de segurança pública.

A atual linha de frente da segurança pública é sem dúvida a Polícia Militar, sendo essa uma entidade com muitas peculiaridades. A primeira é a grande herança que recebemos do período ditatorial que vigorou em nosso país por mais de vinte anos, sendo que a própria Constituição Federal trata a Polícia Militar com um braço do exército.

Às polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. (Art. 144, § 6º - CF/88)

A ditadura militar foi um período conturbado em nossa história, onde a população acabou por ter uma mínima parcela, se não nula, nas decisões governamentais. Os movimentos que eram contrários a essa ideologia, pregada pelos militares, eram duramente reprimidos, cabendo, na maioria das vezes, a função repressora à Polícia Militar.

Muitos dos policiais que trabalharam nessa época, ironicamente, chamam esse período de romantismo ou da época da polícia romântica, onde era possível cometer arbitrariedades e ficar impune. Na maioria das vezes, com a justificativa que tais ações eram para um bem maior, no caso, a manutenção da ordem pública da nação brasileira. Nesse período, a Polícia Militar não buscou uma aproximação da comunidade, e sim apenas cumprir o seu papel imposto pelo regime da época.

Apesar da grande revolução que a Constituição Federal de 1988 trouxe, ainda somos iniciantes no modelo democrático de governo, e muitos resquícios de períodos anteriores são carregados, inclusive dentro da própria Polícia Militar. Cabe a todos combater esse tipo de ideologia de que a Polícia existe apenas com o intuito de reprimir e utilizar a força em quase todas as situações.

O povo está sofrendo as consequências do período militar, onde não era permitido o desenvolvimento das ideias e opinião a respeito do contexto social, além de ter produzido muitos analfabetos políticos. Isto quer dizer que, de fato, as décadas anteriores foram perdidas, porque cercearam o direito do indivíduo de pensar, de opinar, de discordar e de participar. Uma verdadeira tragédia experimentada por milhões de brasileiros. A exclusão social, a pobreza e miséria são frutos de uma política equivocada e sem compromisso com a maioria da sociedade. (Lopes, 2012)

Apesar da recente mudança no cenário político brasileiro, pode-se afirmar que algumas mudanças já são vistas, ainda que sutis, e com a evolução cultural e natural da sociedade, ações antes praticadas não serão mais aceitas.

A Polícia Militar deve buscar dar continuidade aos seus programas de polícia comunitária, estreitando cada vez mais os laços com a comunidade, mostrando que juntos é possível resolver os problemas. Cabe aos policiais militares divulgar e incentivar as mudanças nas regiões em que atuam, sendo os facilitadores para essas mudanças.

Podem-se elencar diversos exemplos de ações que possibilitam facilitar essa transformação, tanto de forma direta e indireta. A realização de mutirões para revitalizar áreas onde pessoas utilizam para usar drogas e praticar pequenos delitos é uma das ações que podem ser desenvolvidas, através da parceria entre polícia e comunidade.

A realização de palestras em escolas e entidades da região a fim de esclarecer e orientar sobre os mais diversos temas, como prevenção ao uso de drogas, educação sexual, criminalidade entre outros é outro modelo.

A atual conjuntura necessita dessa parceria. É nesse contexto que surge a figura do Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG), que materializam essas ações e dão maior legitimidade a todo processo.

Entretanto o crime em sua essência vai sempre existir. O que se deve buscar é uma redução em seus números, a fim de que se torne aceitável para um convívio em sociedade, pois até em países mais desenvolvidos, não apenas financeiramente, mas também culturalmente e socialmente, a criminalidade está presente. É claro que de uma forma diferenciada, tendo em vista o local, e em menor quantidade com relação a outros países.

Alguns fatores que contribuem para o aparecimento e aumento da criminalidade são: sistema econômico, pobreza, miséria, mal vivência, fome e desnutrição, cultura, escola, educação, casa, rua, desemprego e subemprego, profissão, casa, rua, política entre outros.

Muitos desses fatores podem ser trabalhados, não apenas por parte do governo, mas sim de toda a população, demonstrando, mais uma vez, a importância da divisão de responsabilidade entre população e diversos órgãos do governo.

Os CONSEG's são uma importante ferramenta que o governo tem para se aproximar da população e que a população tem para se fazer ouvida. A ideia é que

os Conselhos sejam compostos pelos mais diversos segmentos da sociedade, que inclui a população, em geral, comerciantes da região, polícias militares e civis, guardas municipais e diversas outras entidades e/ou pessoas que exercem qualquer tipo de influência da região de atuação dos conselhos.

Estes Conselhos Comunitários de Segurança tiveram suas primeiras experiências na década de 1980, sendo o estado do Paraná o percussor na constituição dos CONSEGs e mobilização social.

Os CONSEGS são instituições jurídicas de Direito Privado sem fins lucrativos com o objetivo principal de organizar as comunidades e fazê-las interagir com a Polícia Estadual, e se vinculam, por adesão, às diretrizes emanadas da Secretaria da Segurança Pública, por intermédio do Coordenador Estadual e pelo Conselho Permanente para Assuntos dos Conselhos Comunitários de Segurança (decreto 2332).

Os CONSEGS são um canal de comunicação entre a sociedade e o Estado, no que tange aos assuntos ligados a área de Segurança Pública. É importante ressaltar que são constituídos por pessoas que desenvolvem trabalhos voluntários, com foco em ações preventivas.

Tais Conselhos surgiram com a finalidade de criar espaços onde todos poderiam se reunir e pensar estratégias de enfrentamento dos problemas de segurança, tranquilidade e insalubridade da comunidade, orientados pela filosofia de polícia comunitária.

São grupos de pessoas da mesma comunidade que se reúnem para discutir, planejar, analisar e acompanhar as soluções de seus problemas, os quais se refletem na segurança pública. Ideologicamente, são ferramentas que estreitam a relação entre comunidade e os órgãos de segurança, fazendo com que a cooperação programe os trabalhos de segurança pública.

Vale ressaltar que a participação no CONSEG se dá pela maioria, com vontade de colaborar com a comunidade da qual faz parte. Porém, os menores de 18 anos podem, com a criação do CONSEG Jovem, na região do respectivo CONSEG, participar e colaborar com sua comunidade, sendo que este Conselho seja supervisionado por uma pessoa com mais de 18 anos.

Interessante ressaltar que, como mencionado acima, os jovens no Brasil têm mostrado que se importam com a coisa pública, ferramenta esta que tal Conselho destinado aos jovens se manifestarem perante a comunidade.

São através das reuniões promovidas que são discutidos os principais problemas que atingem o bairro ou a cidade, dependendo do escopo que o conselho abrange, e as formas de solucionar os mesmos, mostrando a união da comunidade local. Essas soluções podem ser as mais variadas possíveis, desde a solicitação dos órgãos responsáveis para que atuem até a execução, por parte do CONSEG e comunidade, a fim de resolver por conta própria tais problemas.

As reuniões do CONSEG terão cunho público e serão abertas, devendo realizar-se em local de fácil acesso à comunidade, preferencialmente em imóveis de uso comunitário e que não sediarem órgão policial. Aferir-se-á o quórum das reuniões em primeira verificação no horário convocado com, o mínimo de membros efetivos presentes à reunião.

Esses Conselhos trazem como missões integrar a comunidade com as autoridades policiais, com ações que resultem na melhoria da qualidade de vida da população; a comunidade deve propor às autoridades as definições de prioridade na Segurança Pública e ordem social na sua região; articular a comunidade visando a prevenção e a solução de problemas ambientais e sociais; e fazer com que a comunidade interaja com as unidades policiais e os órgãos de segurança pública, tendo em vista a resolução de seus problemas.

Com a participação do CONSEG, a comunidade só tem a ganhar, pela sua capacidade de organização e mobilização social. Além da segurança pública, já que se utiliza dos olhos e dos ouvidos das pessoas que residam nos bairros, com a finalidade de potencializar sua capacidade de prevenir crimes e manter a ordem. Desse modo, os moradores são os maiores beneficiados, já que é a uma maneira obter maior qualidade de vida.

Para que os CONSEGs realizem seu trabalho e projetos na prevenção, é necessários firmar parcerias. Essas parcerias são feitas com os “seis grandes”, que se tratam de órgãos e entidades que podem facilitar o trabalho dos CONSEGs.

Os “seis grandes” são: Polícia Militar, Civil, Ferroviária e Rodoviária Federal; comunidade, que envolve pessoas da comunidade, que trabalhem, estudem ou residam na área; autoridades cívicas eleitas, sendo os vereadores, prefeitos e deputados; empresários, desde pequenas empresas até as de grande porte, que estejam localizada na comunidade; outras instituições, associações de moradores, igrejas, escolas, clubes de serviços, guarda municipal; e a mídia, rádios locais, emissoras de televisão.

Existem inúmeras formas pelas quais os parceiros do CONSEG podem auxiliar na construção de uma comunidade mais segura. A comunidade poderá organizar-se a fim de desenvolver projetos destinados a prevenção ao crime e participar ativamente na melhoria das condições de vida local.

Tais ações vão desde evitar o acúmulo de lixo, coibindo ações depredatórias, até, com o apoio do município, manter as praças e os logradouros públicos sempre limpos, iluminados e bem frequentados. Enfim, organizados de forma íntegra no trabalho de desenvolvimento social e ambiental da comunidade.

É nisso que consiste o exercício da cidadania, exercer e desfrutar dos direitos e das obrigações que nos são colocadas, jamais esquecendo que somos parte de um todo e que não adianta nos esquivarmos do problema pensando que não cabe ao cidadão comum resolver, mas sim que podemos juntos buscar soluções para os mais diversos temas, e todo esse pensamento é facilmente encaixado na estrutura dos conselhos comunitários, que buscam sintetizar os anseios de uma comunidade.

2.1 PESQUISA SOCIOGRÁFICA

2.1.1 Identificação das lideranças locais e o seu descritivo

Sob a ótica do policiamento comunitário, como já mencionado anteriormente, a interação com a comunidade se faz indispensável, tornando esta um ambiente com a ordem pública assegurada.

Principalmente no que tange a participação da comunidade na proliferação dos ideais de segurança. Fato este que os chamados “seis grandes” exercem. Porém, há uma grande ramificação destes agentes que contribuem com a comunidade, proliferando a ideia de segurança.

Existem inúmeras formas pelas quais estes parceiros podem contribuir com a manutenção da ordem social. Cada qual dentro de suas possibilidades, sempre difundido o pensamento seguro na manutenção da paz.

O Jardim Botânico possui uma Associação de Moradores que, em geral, é a principal referência para os habitantes dos bairros ou para as pessoas que procuram informações peculiares à comunidade.

Esta Associação possui uma história de mais de 20 (vinte) anos, estruturada, com sede própria, localizada na esquina da Rua Doutor Jorge Meyer Filho com a Rua Engenheiro Ostoja Roguski. A atual interação com a comunidade se dá por meio de oferecimento de cursos voltados para as atividades domésticas e práticas esportivas, tais como o Tay Chi Chuan.

Tal associação dispõe de um considerável potencial de mobilização e desenvolvimento de ações de segurança, exercendo seu papel de influenciadora perante a comunidade, principalmente no que se refere à prevenção de crime.

Dentre seus meios de auxílio aos órgãos de segurança, pode-se mencionar palestras, de cunho educacional, para a prevenção de crimes, além de, por meios das atividades domésticas e esportivas, estão retirando as crianças das ruas, locais onde acabam por conhecerem o mundo do crime.

Além desta, o Jardim Botânico também conta com a Igreja Nossa Senhora de Lourdes, sendo a principal referência religiosa da imediação, localizada na Avenida Professor Lothário Meissner.

Por se tratar de um local com frequente concentração de moradores do bairro, evidencia-se um potencial enorme de mobilização e difusão para políticas públicas, com vistas à segurança, além da polícia comunitária.

Deste modo também desempenha um papel importante perante a comunidade, devido ao fato de, nos momentos de concentração da população, ou seja, nas missas, o padre relembra aos moradores algumas questões relacionadas com segurança.

Principalmente são lembradas as questões de segurança que devem ser tomadas pelas vítimas, quais sejam, a de não deixar portas e janelas abertas; não deixar a casa vazia quando vão viajar; não ostentar luxo desnecessário, quando apenas vão ao supermercado.

Além destas entidades, podem-se mencionar também os comerciantes locais, já que o Jardim Botânico conta com uma grande concentração destes, principalmente nas ruas Prefeito Omar Sabbag, Engenheiro Rebouças, Brasília Itiberê, além da Presidente Affonso Camargo.

Tais comerciantes exercem uma ação respeitável, já que esclarecem aos compradores as noções de segurança de sua mercadoria, principalmente no que tange ao deslocamento com esta, e também com as quantias de dinheiro que lhe pertencem, acondicionados nas carteiras e nas bolsas.

Também informam os locais que se deve ter mais atenção à movimentação de estranhos, principalmente não se dando ao luxo de percorrerem por tais caminhos desacompanhados.

Ainda com destaque aos comerciantes, loca-se neste bairro a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), que merece destaque no que tange ao setor de segurança pública, já que tem preocupação compartilhada com o CONSEG Botânico sobre a iluminação pública no bairro, ajudando a tomar providências para acabar com esse problema.

Notadamente, a instituição com maior destaque no sentido de segurança pública é o CONSEG Botânico, que exerce seu papel de destaque perante à população.

A atual presidente, Sra. Fátima Maia, que há nove anos é moradora do Jardim Botânico, foi pioneira e responsável pela criação deste Conselho. Mesmo com dificuldades em iniciar o trabalho, em nenhum momento deixou desanimou de exerceu seu papel de cidadã perante a sociedade curitibana.

Principalmente procura manter os órgãos de segurança informados de atitudes delituosas suspeitas ou confirmadas, partindo do que observa e do chega aos seus ouvidos, por parte dos moradores.

A principal via de comunicação entre os moradores é o correio eletrônico, mesmo se tratando em uma população com uma grande parcela já na terceira idade. Isso mostra que para quem quer desempenhar a cidadania, não há obstáculos, sempre há um meio possível de se manter a ordem social.

Já quanto ao comprometimento e atuação dos vereadores no bairro, nota-se certo desinteresse por parte deste, de acordo com a população moradora.

Vale ressaltar que, conforme informado, certo candidato até mesmo se utilizou do bairro como trampolim político, conseguindo assim alcançar suas metas. Porém, após o feito, acabava se voltando para seus companheiros, que o auxiliaram em sua carreira política.

Apesar de todas essas instituições colaborarem com a segurança pública do Jardim Botânico, fica nítida que esta participação ainda se mostra de forma insuficiente, ou mesmo precária.

Com todo o potencial possível que tais entidades podiam desempenhar, a força que mostra é irrelevante, devida à falta de comprometimento com segurança pública do bairro.

2.1.2 Apresentação do cenário da área estudada

Quanto aos aspectos físicos, este bairro se inicia na confluência da Avenida Comendador Franco com a Rua Chile. Seus limites são: Rua Chile, Rua Belém, Avenida Sete de Setembro, Rua Ubaldino de Amaral, Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, Marginal BR-116, Avenida Comendador Franco, chegando assim em seu ponto inicial.

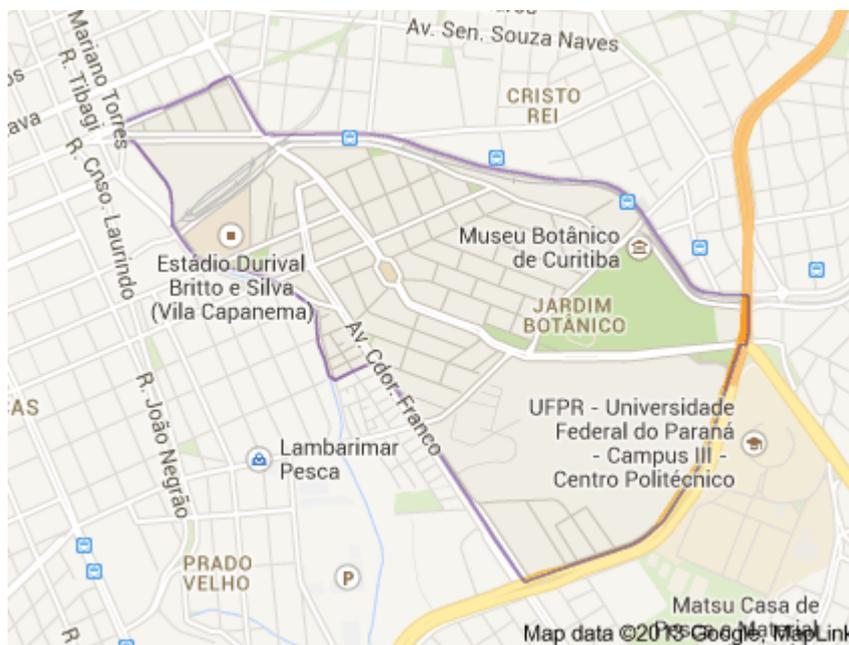


FIGURA 1: MAPA DO BAIRRO JARDIM BOTÂNICO

Fonte: <https://maps.google.com.br>

Toda a área inserida a meio esses limítrofes é pertencente ao Bairro Jardim Botânico. Desse modo, apresenta uma área estimada em 2.772.000 m², correspondente à 0,64% da cidade de Curitiba. Mediante isso, este Bairro está classificado como o 47º em área territorial da cidade de Curitiba.

Já em relação aos aspectos históricos, o Jardim Botânico passou a ser assim conhecido a partir de 1992, por ocasião da referência ao Jardim Botânico Francisca Maria Garfunkel Rischbieter, localizado na Rua Prefeito Lothário Meissner, uma das paisagens mais bonitas da cidade. Antigamente era conhecido como Capanema que, na língua tupi, refere-se a mato ruim.

No entanto, esta ligação entre seu primeiro nome com o atual já vem de outras décadas. As terras deste local pertenciam ao Conselheiro Guilherme S. de Capanema, o Barão de Capanema. Este respeitado Barão cultivava em suas posses um grandioso “jardim botânico”, que por sua beleza, levaram jornalistas, na visita de Dom Pedro II à cidade de Curitiba, no ano de 1880, a narrá-lo como um “jardim botânico de primeira grandeza, digno de menção entre os melhores que possui o império”.

No que diz respeito à demografia, de acordo com o censo de 2010, a população existente no Jardim Botânico é de 6.172 moradores (seis mil cento e setenta e dois), num universo de mais de 1.751.907 (um milhão setecentos e cinquenta e um mil novecentos e sete) de habitantes nesta cidade, o que torna o Bairro com o percentual de 0,35% em relação aos demais Bairros.

A partir do gráfico abaixo, percebe-se que a população pouco se alterou, o que difere em relação ao município, já que este aumentou quase que 200.000 (duzentos mil), e o jardim Botânico nem chegou ao acréscimo de 20 (vinte) habitantes, num espaço de 10 (dez) anos. Assim sendo, este pouco aumento significou uma diminuição do percentual de habitantes por município, visualizada neste gráfico.

Tabela 1. Área, População, Densidade Demográfica Segundo os Bairros e Administrações Regionais, Curitiba 2000 e 2010

Administrações Regionais e Bairros	Área (ha)		2000		2010		Densidade (hab/ha)	
			População (hab)		População (hab)			
	Absoluto		Absoluto		Absoluto			
Jardim Botânico	275,69	0,63	6.153	0,39	22,32	6.172	0,35	22,39
Total	43.466,52	00,00	1.587.315	00,00	36,52	1.751.907	00,00	40,30

FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2000 e 2010 (Sinopse versão preliminar), IPARDES, IPPUC/Banco de Dados (Ana Amélia Camarano - Demógrafa)
ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados.

Já em relação aos domicílios, Curitiba conta com um total de quase 500.000 (quinhentos mil), sendo que estão localizados neste Bairro aproximadamente 2.000 (dois mil) de domicílios, o que representa 0,43% em relação à cidade.

Tomando por base a relação habitante por domicílio, a taxa fica um pouco abaixo da alcançada pela cidade. No Jardim Botânico ela chega a 3,01 enquanto que no geral ela atinge 3,65.

Tabela 2. Domicílios, Habitantes e Habitantes por Domicílio Segundo o Bairro e Curitiba_2000

Bairro e Curitiba	Habitantes		Domicílios		Habitantes / Domicílios
	Abs.	%	Abs.	%	
Jardim Botânico	6.153	0,39	2.046	0,43	3,01
Curitiba	1.587.315	100,00	479.341	100,00	3,31

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000.
Elaboração: IPPUC/Banco de Dados

Segundo os dados do Censo 2000, a cidade de Curitiba conta com 445 conjuntos habitacionais (COHAB), entretanto nenhum deles estão localizados no bairro, o que mostra um poder aquisitivo maior em relação à maioria das regiões da cidade, tendo em vista essas moradias serem destinadas a população com menor poder aquisitivo.

Tabela 3. Conjuntos Habitacionais Segundo o Bairro e Curitiba.

Conjuntos Habitacionais ⁽¹⁾	Quantidade	
	Bairro	Curitiba
COHAB (2003)	-	445
COHALAR (1992)	-	35
INOCOOP (1992)	1	46
IPE (1989)	-	15

FONTE: COHAB, COHALAR, INOCOOP, IPE
ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

Nota: ⁽¹⁾ Foram desativados COHALAR e INOCOOP. IPE não construiu mais moradias.

Tomando como base as questões relacionadas à economia, o bairro se destaca no ramo alimentício, possuindo muitos mercados de porte médio e pequeno, principalmente varejistas e também lanchonetes e restaurantes; além deste tipo de comércio ser realizado em outros ramos, como artigos de papelaria, peças e acessórios para veículos automotores, bebidas, eletrônicos entre outros; entre outras atividades comuns a todas as localidades, tais como hotéis, estacionamentos e agências bancárias.

Difere este bairro dos demais o fato de nele se localizar o Terminal Rodoferroviário de Curitiba, havendo assim grande movimentação de pessoas, não necessariamente habitantes ou trabalhadores. Desse modo, se explica o fato de possuir um elevado grau de concentração de comércio ao seu entorno.

Tais centros de comércio possuem uma grande facilidade de mobilização comunitária, já que concentram a maior parte das atividades econômicas desenvolvidas no bairro, destacando-se como expoentes no processo de transformação comunitária.

Tabela 4. Descrição das atividades comerciais localizadas no Bairro Jardim Botânico

Descrição da Atividade	Quantidade
Criação de bovinos para corte	1
Atividades de apoio à produção florestal	2
Moagem de trigo e fabricação de derivados	2
Fabricação de produtos de panificação	1
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	3
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	1
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	2
Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	1
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	1
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de	1
Impressão de jornais	1
Impressão de material para uso publicitário	2
Impressão de material para outros usos	1
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	1
Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	1
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	2
Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	1
Manutenção e reparação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	2
Manutenção e reparação de máquinas de escrever, calcular e de outros equipamentos não-eletrônicos	1
Manutenção e reparação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta	1
Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados ant	1
Coleta de resíduos não-perigosos	2
Incorporação de empreendimentos imobiliários	5
Construção de edifícios	15
Construção de rodovias e ferrovias	1
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	2
Montagem de estruturas metálicas	1
Demolição de edifícios e outras estruturas	1
Instalação e manutenção elétrica	7
Impermeabilização em obras de engenharia civil	1
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	2
Administração de obras	2
Obras de alvenaria	6
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	2
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	3
Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	1

Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	8
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	3
Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	6
Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores	1
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	4
Serviços de borracharia para veículos automotores	3
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	15
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	2
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	1
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	1
Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves	1
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	3
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1
Outros representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados a	2
Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	25
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	2
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	1
Comércio atacadista de massas alimentícias	1
Comércio atacadista de sorvetes	1
Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	1
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laborató	1
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	1
Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico	1
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças	1
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odontológico-hospitalar; partes	1
Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peça	1
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	1
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente	1
Comércio atacadista de materiais de construção em geral	2
Comércio atacadista de embalagens	1
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios –hipermercado	1
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios –supermercado	2
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercado	45
Lojas de departamentos ou magazines	1
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	7
Comércio varejista de laticínios e frios	5
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	6
Comércio varejista de carnes – açougues	8
Peixaria	5
Comércio varejista de bebidas	15
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	38
Tabacaria	3
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos	40

alimentícios não e	
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4
Comércio varejista de material elétrico	4
Comércio varejista de vidros	5
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	8
Comércio varejista de madeira e artefatos	1
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1
Comércio varejista de mármore, granito, e pedras para revestimento	1
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	21
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	7
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	13
Comércio varejista de móveis	10
Comércio varejista de tecidos	1
Comercio varejista de artigos de armarinho	2
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso dom	7
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	4
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	8
Comércio varejista de livros	4
Comércio varejista de jornais e revistas	10
Comércio varejista de artigos de papelaria	16
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	1
Comércio varejista de artigos esportivos	4
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	2
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	8
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	6
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	2
Comércio varejista de artigos de óptica	3
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	15
Comércio varejista de calçados	2
Comércio varejista de artigos de joalheria	2
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	1
Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	14
Comércio varejista de plantas e flores naturais	4
Comércio varejista de objetos de arte	1
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	4
Comércio varejista de peixes ornamentais	1
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	2
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	1
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	2
Comércio varejista de artigos eróticos	1
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestado	3
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual	15
Carga e descarga	3
Estacionamento de veículos	13

Estacionamento de veículos da própria empresa	2
Atividades de despachantes aduaneiros	1
Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	9
Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional	1
Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional	4
Serviços de entrega rápida	2
Hotéis	12
Pensões (alojamento)	8
Restaurantes e similares	44
Churrascaria	1
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	10
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	43
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1
Cantinas - serviços de alimentação privativos	4
Edição de livros	3
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	1
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas ante	1
Atividades de gravação de som e de edição de música	1
Serviços de redes de transportes de telecomunicações - SRTT	1
Serviços de telecomunicações por fio não especificados anteriormente	1
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	5
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	1
Consultoria em tecnologia da informação	5
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	5
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	5
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	4
Bancos comerciais	1
Bancos múltiplos, com carteira comercial	2
Posto de arrecadação e pagamento	1
Holdings de instituições não-financeiras	1
Outras sociedades de participação, exceto holdings	2
Sociedades de fomento mercantil – factoring	1
Seguros não-vida	1
Correspondentes de instituições financeiras	1
Caixas eletrônicos	8
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	8
Compra e venda de imóveis próprios	1
Aluguel de imóveis próprios	6
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	1
Corretagem no aluguel de imóveis	2
Gestão e administração da propriedade imobiliária	3
Serviços advocatícios	5
Atividades de contabilidade	7
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	27
Serviços de engenharia	8
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	2
Atividades de estudos geológicos	1
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	3
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	3
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	1
Agências de publicidade	3

Marketing direto	4
Consultoria em publicidade	1
Pesquisas de mercado e de opinião pública	1
Decoração de interiores	2
Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	3
Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas	1
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	1
Locação de automóveis sem condutor	3
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios	1
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1
Locação de mão-de-obra temporária	1
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	2
Agências de viagens	15
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	1
Limpeza em prédios e em domicílios	3
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	6
Fotocópias	1
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anterior	7
Atividades de teleatendimento	2
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	3
Casas de festas e eventos	1
Casas lotéricas	4
Salas de acesso à internet	2
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	7
Atividades de apoio à educação	2
Academia de yoga, relaxamento e/ou aperfeiçoamento pessoal	1
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	1
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	4
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	1
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	2
Atividade odontológica	1
Atividades de psicologia e psicanálise	1
Atividades de fonoaudiologia	1
Atividades de apoio à gestão de saúde	1
Instituições de longa permanência para idosos	2
Atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes	1
Serviços de assistência social sem alojamento	4
Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	1
Produção, organização e promoção de espetáculos artísticos e eventos culturais	6
Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores	1
Clubes sociais, esportivos e similares	2
Atividades de condicionamento físico	1
Produção e promoção de eventos esportivos	2
Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	1
Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	1
Atividades de organizações associativas profissionais	3
Atividades de organizações sindicais	3
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	21
Atividades de organizações religiosas	2
Atividades associativas não especificadas anteriormente	10
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	4
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	5

Chaveiros	1
Reparação de artigos do mobiliário	2
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados ante	1
Lavanderias	1
Outras atividades de tratamento de beleza	3
ACAD MUSIC PROMOC SHOWS ESP ARTIS	1
ACOUGUE	1
ACOUGUE CARNE VERDE VENDA FRUTAS	1
ACOUGUE E MERCEARIA	2
ACOUGUE E QUITANDA	1
ACOUGUE VENDA FRUTAS E VERDURAS	1
ACOUGUES DE CARNES VERDES	1
AGENC DE PASSAG DE TRANSP RODOVIA	1
AGENCIA DE CARGAS EM ONIBUS	1
AGENCIA DE VENDA DE PASSAG RODOV	1
AGENCIA DE VENDA DE PASSAGENS	5
AGENCIA DE VIAGEM E TURISMO	1
AGENCIA DESPACHOS PEQUENAS ENCOM	1
AGENCIA PASSAGENS INTERESTADUAL	1
AGENCIA TURISMO PASSAG DESP ENCOM	1
AGENICA DE PASSAGENS	1
ARMAZEM DE COMESTIVEIS	1
ATEL ARTESAN COM ART MAD REP COM	1
ATELIER DE COSTURAS	1
ATELIER SERV PINT PLAC E LETR VEI	1
ATELIER SERV SERIGR COM VAR EMB	1
BAR LANCHONETE E RESTAURANTE	1
BAR LANCHONETE E SORVETERIA	1
BAR RESTAURANTE E LANCHONETE	2
BAR RESTAURANTE E PETISCARIA	1
BAR RESTAURANTE LANCH E BILHAR	1
BAR E BILHAR	1
BAR E CASA DE LANCHES	1
BAR E LANCHES	1
BAR E LANCHONETE	5
BAR E MERCEARIA	1
BAR E RESTAURANTE	8
BAR LANC SALAO SINUCA JGS ELETRON	1
BAR LANCHONETE E BILHAR	1
BAR MERCEARIA ARMARINHOS E BILHAR	1
BENEFICIAMENTO DE VIDRO	1
BILHAR	1
BOX COM VAR CEREAIS OVOS FRUTAS	1
BOX COM VAR FRUTAS E VERDURAS	1
CAIXA AUTOMATICO DE SERV BANCAR	1
CASA COM FRUTAS E VERDURAS	1
CASA COMERCIAL DE FRUTAS E CEREAI	1
CASA DE LANCHES E PIZZARIA	1
CASA LOT COM REV JORN E ARMARINH	1
CASA LOT JORN REV CIG DOC EMB ARM	1
CASA LOTERICA COM VAR JORNAIS REV	1
CEREAIS CALCADOS CONFECÇÕES	1
CHURRASCARIA DANCANTE	1
CLIN DE PSICOLOGIA SERV PROM CURS	1

COM A VAREJO DE FRIOS	1
COM A VAREJO DE FRUTAS E VERDURAS	1
COM A VAREJO FRUTAS E CEREAIS	1
COM ADUBOS SEMENTES RACOES	1
COM ATAC E VAR DE FRUTAS E VERDUR	1
COM DE ARMARINHO E ROUPAS	1
COM DE CABELOS NAT E ART	1
COM DE FRUTAS E PROD HORTIGRANJ	1
COM DE FRUTAS E VERDURAS	2
COM DE PERFUMES E BIJUTERIAS	1
COM DE VEST ROUPAS DE CAMA E MESA	1
COM FER TIN MAT EL LOU ART CAC BR	1
COM FLOR PL ORNAM ART P/JARDINAG	1
COM IMP EXP FRUT GEN ALIM FERAG	1
COM MAQ AGR SERRAS ACESS ASS TEC	1
COM MAT COMP EL OF SERV CON AP TV	1
COM PECAS P TRAT ESCRIT IND REPRE	1
COM PESCADOS FRUTAS E VERDURAS	1
COM PROD AGRIC COMESTIVEIS FERRAG	1
COM PROD MEDICOS	1
COM REP COSM APAR OXIG ULTRA SOM	1
COM REP GEN ALIMENT TRANSP URB	1
COM ROUPAS CALCADOS ARMAR COM	1
COM TINTAS MAT CONST SE MAO OB P	1
COM VAR FRUTAS VERD CEREAIS P ALI	1
COM VAR MAQ AGRIC E REPRES COMERC	1
COM VAR ROUPAS E ARMARINHOS	1
COMERCIAL ESC COM DE F C A VAR	1
COMERCIO ARMARINHOS BRINQ E ROUPA	1
COMERCIO DE CEREAIS	1
COMERCIO DE DISCOS	1
COMERCIO DE FRUTAS	1
COMERCIO DE ROUPAS	1
COMERCIO DE ROUPAS E BIJUTERIAS	1
COMERCIO E REPRES CONT PROPRIA	1
COMERCIO E REPRESENTACOES	1
DEP COM PESC E REPRES COMERCIAIS	1
DEP COM PROD ALIM E REPRESENT COM	1
DEP E COM DE MAT DE CONSTRUCAO	1
DEP E VENDA DE CEREAIS E FRUTAS	1
DEP FECHADO DE MAT ELETRICO	1
DEP FECHADO DE ROUPAS	1
DEPOS COM SERV EMPAC GEN ALIMENT	1
DEPOSITO FECH P/ MERC DA EMPRESA	1
DEPOSITO FECHADO	1
DEPOSITO FECHADO DE BIJUTERIAS	1
DEPOSITO FECHADO DE MERCADORIAS	1
DEPOSITO FECHADO MERC PROP EMPRES	1
DEPOSITO FECHADO PROPRIA EMPRESA	1
ES COM DE AREIA	1
ESC ADMINIST DA EMPRESA	1
ESC AGENCIAM E PROCESS DE DADOS	1
ESC AGENCIAMENTO COMERC P/ RAD E	1
ESC ASSIS TEC EQUIP HOSPITALARES	1

ESC CM PECA VEIC REPRES COMERCIAL	1
ESC COM ART SINALIZACAO RODOVIAS	1
ESC COM ART VEST COURO BIJUTERIAS	1
ESC COM CORRET LOC IMOV E ADM CON	1
ESC COM DE AVIAM E REPRES COMERCI	1
ESC COM DE CEREAIS E VERDURAS	1
ESC COM E REPRES PROD VETERINAR	1
ESC COM E SERV MONT ESQ ALUM	1
ESC COM EXAUST ART DECOR ASS TECN	1
ESC COM EXPORT PROD ALIMENTICIOS	1
ESC COM IMP EXP ANIM E SERV ORIENT	1
ESC COM IMP EXP ART ACES VES PAR	1
ESC COM IMP EXP GEN ALIM SERV FOR	1
ESC COM IMP EXP PRO ALIM ASS REPR	1
ESC COM LIVR TECN LIVR EM CD ROOM	1
ESC COM LUB MAT SINALIZACAO REPRES	1
ESC COM LUBRIF ADIT E REPRES COME	1
ESC COM LUBRIF FILT PROD LIMP REP	1
ESC COM MAT E REAG PARA LABORATOR	1
ESC COM MAT ELETR HIDR FERR REPRES	1
ESC COM MATER INFORM SERV PROJ	1
ESC COM MEDICAM REPR COMERCIAIS	1
ESC COM PROD FARM E REP COMERCIAI	1
ESC COM PROD TERAP E REPRES COMER	1
ESC COM REPR EQUIP PROD QUIM	1
ESC COM SACARIA SERV CARGA DESC	1
ESC COM SERV REC MANUT PERSIANAS	1
ESC COM SERV REPAR MANUT CONSE	1
ESC COM TIN SERV M OB PINT CONS C	1
ESC COM TINT P/IMP GRAF REP COM	1
ESC COMERCIO DE BRINQUEDOS	1
ESC DA FIRMA	1
ESC DE ADM DA EMPRESA	1
ESC DE ADMINIST E CORRET DE SEG	1
ESC DE EMPRESA DE TRANSP CARGAS	1
ESC DE PRES DE SERV CONS DE ELEV	1
ESC DE PROM E EXEC SHOWS MUS ARTI	1
ESC DE REPRES COMERCIAIS	1
ESC DE REPRESENT COMERCIAIS	3
ESC DE SERV DE ASS EMP E CONT	1
ESC DE SERV DE LIMP CONS DE MOVEI	1
ESC DE SERV DE PRODUC ARTISTICAS	1
ESC EMP AGROP AVICULT CUNICULT	1
ESC ENG CONST INCORP E EMPREEND	1
ESC PRES SERV MAO OBRA PINT RE CO	1
ESC PREST SERV ELETR E PROJETOS	1
ESC REP COM E DIST MAT ELETRICO	1
ESC REP COMERCIAIS	1
ESC REPRES COMERCIAIS	1
ESC REPRESENT COMERCIAIS	1
ESC REPRESENTACOES COMERCIAIS	3
ESC SERV ASSES ADVOCACIA E COBRAN	1
ESC SERV ASSES CONS E PROC DADOS	1
ESC SERV ASSIS TEC AREA PROC MADE	1

ESC SERV ASSIST TEC A PROD DE CAL	1
ESC SERV ASSIST TEC EQUIP REPRES	1
ESC SERV CONS AREA INFORMATICA	1
ESC SERV EXEC PROJ E INST ELETR	1
ESC SERV INSTAL ELET ELABOR PROJE	1
ESC SERV JARD PAISAG	1
ESC SERV LIMP CONSERV E ASSEIO	1
ESC SERV LOC DE EQUIP ELE REP COM	1
ESC SERV MAO OB CONS CIV ASSES TE	1
ESC SERV PAV TERRAP CONS CIV ELAB	1
ESC SERV PESQUISA CONS AMBIENTAL	1
ESC SERV PINT E REFORM CONSTR CIV	1
ESC SERV PROCESSAM DADOS	1
ESC SERV PROM ORGAN EVENT E CURSO	1
ESC SERV PROM PROD ART ASSES	1
ESC SERV PROM PROD ART LOCACAO AP	1
ESC SERV PUBLIC ARTE TECN PUBLICI	1
ESC SERV PUBLIC PESQ AREA ESTATIS	1
ESC SERV REP MANUT CONSERV AP EQ	1
ESC SERV TECN AREA MINER EST GEOL	1
ESC SERV TRANS ENC A DOMICILIO	1
ESC SERV VIGIAS E GUARDIOES	1
ESC SERVICOS DE ENGENHARIA E CONS	1
ESC SV ADM COMP VEN IMOV RECR PES	1
ESC TRANS INTEREST INTERURB CARGA	1
ESC TRANSP ROD CARG	1
ESCR ADMINISTRATIVO DA EMPRESA	1
ESCR ADMINSTR CONDOMINIOS	1
ESCR COM ART VEST BIJU	1
ESCR COM E REPRES PROD QUIMICOS	1
ESCR COM FONOGR AUD VID SERV PROD	1
ESCR COM IMP EXP APA ELETR BRINQ	1
ESCR COM IMP EXP FILTROS REPRES C	1
ESCR COM IMP EXP PROD ALIM NAT	1
ESCR COM LOC CORRET TIT CONSU PRO	1
ESCR COM OLEOS LUBRIF REPR COM	1
ESCR COM PROD CONGELADOS	1
ESCR COM REPR PROD ELETRIC SERV	1
ESCR COM SUPRIM DE INFORMATICA	1
ESCR COMERC DA FIRMA	1
ESCR CONST CIV COM REPR MAT CONST	1
ESCR CONST CIVIL IMP EQUIP E PART	1
ESCR CONSTR CIV SER SANE PAV TERR	1
ESCR CONSTR CIVIL INCORP IMOVEIS	1
ESCR CONSULT ASSES SELEC RECRUT	1
ESCR CORRETAGEM IMOVEIS E TURISMO	1
ESCR DE AGENC CONT ART REALIZ FES	1
ESCR INTERM EM LANC DE EMPREENDIM	1
ESCR REPRES COM INTERM SERV TEC E	1
ESCR REPRES COMERCIAIS	4
ESCR REPRES COMRECIAIS	1
ESCR REPRESENTACOES COMERCIAIS	2
ESCR SER EX PROJ EL INS EL CON CV	1
ESCR SERV ADMIN CORRET LOCAC IMOV	1

ESCR SERV AGENC CARG E ENCOMENDAS	1
ESCR SERV ARTE CRIACAO ARTISTICA	1
ESCR SERV ASSES CONSULT SEG MEDIC	1
ESCR SERV AUX CONSTR CIVIL	1
ESCR SERV CARGAS E ENCOMENDAS	1
ESCR SERV CONFEC EDICAO COM LIVRO	1
ESCR SERV CONSTR CIV INC IMOVEIS	1
ESCR SERV DE DECORACAO DE INTER	1
ESCR SERV DES DEC FOT E REPRES	1
ESCR SERV DIGITACAO DATILOGRAF	1
ESCR SERV ENSINO CURSOS LIVRES	1
ESCR SERV EXEC MAO OBR CONS CIVIL	1
ESCR SERV INST HIDRAUL CONST CIV	1
ESCR SERV MANUT EM EQUIPAM HOSPIT	1
ESCR SERV PARTIC SOCIETARIAS E AD	1
ESCR SERV PINT FAIXA PAINES PLAC	1
ESCR SERV PROC DADOS CONTABILIDA	1
ESCR SERV PROJ ASSES CONS ENG ELE	1
ESCR SERV PROPAG PUBLIC PROM VEND	1
ESCR SERV PUBLIC AGENC VEIC COMUN	1
ESCRIT ADM DE CONSORCIO	1
ESCRIT ADMINIST DA EMPRESA	1
ESCRIT COM ART ESPORT REPRES COME	1
ESCRIT COM CORRET E ADM IMOVEIS	1
ESCRIT COM MAT CONST	1
ESCRIT COM SERV ASSIST TECNI EQUI	1
ESCRIT COM TUBUL FERR ACO CALDEIR	1
ESCRIT DE AVALIACOES DE IMOVEIS	1
ESCRIT DE COM DE PEDRAS BRITAS	1
ESCRIT DE COM MAT MED CIRURG HOSP	1
ESCRIT DE DESPACHOS ENCOMENDAS	1
ESCRIT DE ELAB PROJ DE ARQUITET	1
ESCRIT DE REPR COMERCIAIS	1
ESCRIT DE REPRES COMERCIAIS	6
ESCRIT DE REPRESENT COMERCIAIS	2
ESCRIT DE REPRESENT COMERCIAL	1
ESCRIT DE SERVICOS	1
ESCRIT DE TRANSP URB DE PASSAG	1
ESCRIT DE TRANSPORTES DE CARGAS	1
ESCRIT DE VENDA DE LIVROS	1
ESCRIT PROPAG PUBLICID E PROMOCOE	1
ESCRIT REPRES COM	1
ESCRIT REPRES COMERC	3
ESCRIT REPRES COMERCIAIS	4
ESCRIT REPRESENT COMERCIAIS	2
ESCRIT SERV AGRIM TOPOGRAFIA	1
ESCRIT SERV ASSIS TEC APAR HOSPIT	1
ESCRIT SERV ASSIST TECN EQUIP MEC	1
ESCRIT SERV CONS PROPAG E PUBLIC	1
ESCRIT SERV CONSULT ASSESSOR TECN	1
ESCRIT SERV MAO OBRA INST AQUEC	1
ESCRIT SERV PINT REFORM CONS IMOV	1
ESCRIT SERVICOS DE TRANSP RODOVIA	1
ESCRIT TRANS RO CARG ENCOMENDAS	1

ESCRITORIO ADMINISTR IMOVEIS	1
ESCRITORIO ADMINISTRATIVO ENTID	1
ESCRITORIO DE ADMINISTRAC BENS	1
ESCRITORIO DE COMERCIO DE IMOVEIS	1
ESCRITORIO DE COMERCIO DE LIVROS	1
ESCRITORIO DE CONSTRUCAO CIVIL	1
ESCRITORIO DE CONTABILIDADE	2
ESCRITORIO DE CONTATO	3
ESCRITORIO DE REPRES COMERC	2
ESCRITORIO DE REPRES COMERCIAIS	5
ESCRITORIO DE REPRESENT COMERCIAL	1
ESCRITORIO DE REPRESENTACAO COMER	1
ESCRITORIO DE SERV CONST CIVIL	1
ESCRITORIO DE SERV ENG IND	1
ESCRITORIO DE SERVICOS DE TURISMO	1
ESCRITORIO DE SERVICOS PROPAGANDA	1
ESCRITORIO DE TRANSPORTE	1
ESCRITORIO REPRESENTAC COMERCIAIS	2
ESCRT COM PROD HORTIGRANJEIROS	1
ESCRT INCORP LOC AD	1
ESCRT REPR COMERC	1
ESCRT SERV PROJ MONT INST EQ ELET	1
EST DE ENSINO INF P E GIN	1
EST VEIC SERV REP PNEUS CAMARAS	1
ESTAC ENSINO PRE PRIMARIO	1
ESTAC P/CRIANCAS DE FUNC EMPRESA	1
ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	2
ESTAMPAGEM VENDA ROUPAS TECIDOS	1
ESTUFA DE BANANAS	1
FABRIC ROUPAS COM VAR ART ACES VE	1
FABRICA COMERC REPAROS APAR ORTOP	1
GRAFICA	1
IMOBILIARIA	1
IMP PECAS PARA AUTOM	1
IND E COM DE EQUIP ELETRONICOS	1
IND E COM PROD GRAF TRANSP RODOV	1
IND E LJ DE COM DE AGASALH ESPORT	1
IND MONT E COM VEICULO ESPECIAIS	1
IND PECAS ACESSOR PARA VEIC COM V	1
INDUSTRIA GRAFICA	1
INDUSTRIA GRAFICA E EDITORACAO	1
INDUSTRIAL	1
INST BELEZA MASSAGENS E GINASTICA	1
LANCHON CONFEIT E RESTAURANTE	1
LANCHONETE	4
LANCHONETE E RESTAURANTE	1
LATICINIOS E FRIOS	1
LJ COM A VAREJO VASOS E SUPORTES	1
LJ COM ART VEST CALC BOLS COURO	1
LJ COM ART VEST E SALAO BELEZA	1
LJ COM ASS TEC BOMB MOT FERRAMENT	1
LJ COM ASSIS TEC TACOGR APAR PREC	1
LJ COM ATAC ERVAS PROD ALIM	1
LJ COM ATACADISTA E VAREJ AGUA MI	1

LJ COM CALCADOS E ART DE COURO	1
LJ COM DE QUEIJO E FRIOS	1
LJ COM DE VEICULOS	1
LJ COM E OFIC SERV REPAR VEICULOS	1
LJ COM JORNAIS REV CIG BIJUTERIAS	1
LJ COM JORNAIS REVISTAS DOCES	1
LJ COM LAJOTAS PISOS CERAMICAS	1
LJ COM LOC FIT VID CASS VID GAM P	1
LJ COM MASSAS ALIM E LANCHONETE	1
LJ COM MOV COLCHOES ESTOF ESPUMAS	1
LJ COM PEC AC VEIC CONS APAR PREC	1
LJ COM PERSIAN ART DEC SERV CONS	1
LJ COM PLANT PEIX ORNAM AQU VASO	1
LJ COM PLAST BRIN MAT ELETR ARM	1
LJ COM PROD ALIMENTICIOS	1
LJ COM RAC BALANC FOR SEMENT PROD	1
LJ COM RACOES CAES AVES PROD VET	1
LJ COM ROUP ARM CALC E BIJUT	1
LJ COM ROUPAS E REPRESENT COMERC	1
LJ COM VAR AP ELET E REPR COMERC	1
LJ COM VAR ART ACESS VEST ARM	1
LJ COM VAR ART ARM BIJUT BRINQUED	1
LJ COM VAR ART ART E PARA FUMANTE	1
LJ COM VAR ART ESTOF REPR COMERCI	1
LJ COM VAR ART VEST ESP REC E ACE	1
LJ COM VAR CALC CINTO E REP COMER	1
LJ COM VAR CALCADOS BOLS E CINTOS	1
LJ COM VAR CARTOES ENFEITES	1
LJ COM VAR CONSERVAS ENLAT FRIOS	1
LJ COM VAR DE EMBALAGENS	1
LJ COM VAR DE MAQ E ASSIST TECNIC	1
LJ COM VAR DE MOVEIS ESTOFADOS	1
LJ COM VAR DISCOS ACESSORIOS MUSI	1
LJ COM VAR ELETROD E MOVEIS	1
LJ COM VAR EMB GEN ALIM LIM REP C	1
LJ COM VAR EMBALAGENS	1
LJ COM VAR EQ SUPR PROGR SER XERO	1
LJ COM VAR FRIOS E LATICINIOS	1
LJ COM VAR FRUTAS E VERDURAS	1
LJ COM VAR IMP EXP EQU EL CONSU	1
LJ COM VAR IMP EXP LOCACAO EQ FES	1
LJ COM VAR IMP EXP MAT HID REPRES	1
LJ COM VAR IMP EXP MOVEIS MAQ REP	1
LJ COM VAR IMP EXP PECAS ACES VEI	1
LJ COM VAR IMP EXP TEC SORV EM RE	1
LJ COM VAR JOIAS REL CONSERT JOIA	1
LJ COM VAR MAT CONST SERV DEMOLIC	1
LJ COM VAR MAT LIM ART EMB REPRES	1
LJ COM VAR MOT PCS MAQ AGRC SV RE	1
LJ COM VAR MOTOR FER SV ASSIST TE	1
LJ COM VAR PAP ASSIST TEC EQ ELET	1
LJ COM VAR PAP SUPR INF ASSIST TE	1
LJ COM VAR PAPEL ART ESCR ESC EMB	1
LJ COM VAR PCS ACES VEIC CONSIG	1

LJ COM VAR PEC ACES P/ MOTOC OFIC	1
LJ COM VAR PEC ACES P/BICICL PNEU	1
LJ COM VAR PEC P/ VEIC	1
LJ COM VAR PECAS ACES P/ VEICULOS	1
LJ COM VAR PECAS P VEICULOS	1
LJ COM VAR PECAS PARA VEICULOS	1
LJ COM VAR PROD ALIMENT E EMBALAG	1
LJ COM VAR PURIF PROD AUTOM ASSIS	1
LJ COM VAR SERV COLOC VIDROS	1
LJ COM VAR SERV REF MOV REPRES CO	1
LJ COM VAR SUPR P/ INFORM REPRES	1
LJ COM VAR TINTAS MAT PINT E REVE	1
LJ COM VAR VASSOURAS ESC CAD PALH	1
LJ COM VAR VEIC BORR SERV GEOM BA	1
LJ COM VAR VEIC E SERV FOTOC	1
LJ COM VAR VID ACE SERV COLO VIDR	1
LJ COM VAREJ ART VESTUARIO	1
LJ COM VAREJ EMB PROD ALIMENTICIO	1
LJ COM VAREJ FERRO E REPRES COMER	1
LJ COM VAREJ MAT CONST REP COMERC	1
LJ COM VAREJ PECAS ACESS P/VEICUL	1
LJ COM VAREJ PROD ALIM DOC EMB BE	1
LJ COM VAREJISTA FLORES	1
LJ COM VARJ ACES LOC FIT VID CASS	1
LJ COM VARJ ARMAR BIJ REPR COMERC	1
LJ COM VARJ ART DESPORT	1
LJ COM VARJ SUPR P/INF SV RECUPER	1
LJ COM VEIC SERV FOTOC INST APAR	1
LJ COM VR DE PROD ALIM E REP COM	1
LJ COMERC REPRESENT EQUIP COZINHA	1
LJ COMERC VAR EMB ARTIG RECREAT	1
LJ COMERC VAREJO MOVEIS E FERRAG	1
LJ COMERCIO VAREJISTA FRUTAS	1
LJ DE COM A VAREJO DE CALCADOS	1
LJ DE COM DE ARTIGOS DE ARTESANAT	1
LJ DE COM DE PERFUMES E SACHES	1
LJ DE COM E CORRETAGEM DE VEICULO	1
LJ DE COM OVOS E PROD HOR GRANJ	1
LJ DE COM VAR BIJ BRINQ ART ARMAR	1
LJ DE COM VRJ DE JORNAIS E REVIST	1
LJ DE COMERCIO DE VEICULOS	1
LJ DISTR MAQ P/ AGROPEC REPR COME	1
LJ LOCAC FITAS P/ VID CASS GAME C	1
LJ VENDA PASSAG SERVICOS ENCOMEND	1
LOCACAO DE SALAO P/ORGAN DE FESTA	1
LOCAD COM FIT ACES P/ VID CAS CD	1
LOJ COM VAR DE CALCADOS	1
LOJ COM VAR MAT ELETR AS TEC INST	1
LOJA COM A VAREJO VEDANTES ADESIV	1
LOJA COM EMPACOT CEREAIS ALIMENT	1
LOJA COM JORN REV DOCES CIGARROS	1
LOJA COM REV JORN DOCES CIGARROS	1
LOJA COM REV LIVROS JORN CART POS	1
LOJA COM ROUP ARMAR E REPRES COM	1

LOJA COM SERV MANUT ROLAM CUBOS	1
LOJA COM VAR CALC LUVAS VEST IND	1
LOJA COM VAREJ SERV ASS TEC EM MA	1
LOJA COM VARJ ART VEST FAB ROUP	1
LOJA COMERC AUTOM MAT ELET BRINA	1
LOJA COMERCIO VAREJISTA BIJUTERIA	1
LOJA DE CALCADOS CONFEC E ARMARIN	1
LOJA DE COM DE COLC ART PLASTICOS	1
LOJA DE COM DE MATER ELET SERV IN	1
LOJA DE COM FRUTAS DOCES E CIGARR	1
LOJA DE COM VAR FERRAMENTAS	1
LOJA DE COMERCIO A VAREJO CALCADO	1
LOJA DE COMERCIO DE AUTOMOVEIS	2
LOJA DE COMERCIO DE ROUPAS	1
LOJA DE COMERCIO DE VEICULOS	1
LOJA DE MAT ELET SERV DE INST DIV	1
LOJA DE VENDA DE PASSAGENS	1
LOJA DE VENDA PROD ALIMENTICIOS	1
LOJA PECAS E ACES P VEICULOS	1
MERCEARIA	8
MERCEARIA E QUITANDA	2
MONTAG ORDENHADEIRAS BRETES IRRIG	1
OF CONSERTOS DE TELEV	1
OF DE ASSIST T P AP ELETR P VIEC	1
OF DE CONFEITOS DE RADIOS E TV	1
OF ELETRICIDADE DE AUTOMOVEIS	1
OFIC CONS APAR ELETR E ELETRODOM	1
OFIC CONS BOMB INJ E COM PEC REP	1
OFIC DE SER CONS DE PNEUS CÂMERAS	1
OFIC INSTALACOES ELETRICAS	1
OFIC LATAR PINT MECANICA VEIC	1
OFIC MEC E COM VAR PEC E AC VEIC	1
OFIC MECAN COM PEC DE VEIC	1
OFIC MECAN SERV LATARIA PINT VEIC	1
OFIC REP DE VEIC AUT MANG VIBR	1
OFIC REP VEIC COM PEC	1
OFIC REPAR ELETRODOM COM PEC REP	1
OFIC SER ASSIST TECN INSTAL APA	1
OFIC SERV ASS TEC MAN INST CONS M	1
OFIC SERV CONS ALT CAR DIN COM PE	1
OFIC SERV DE INST ELETRICAS CONS	1
OFIC SERV MANUT CONS COM VELOC TA	1
OFIC SERV REPAR COMERC PECAS E AC	1
OFICINA DE VEICULOS INSTALACOES	1
OFICINA MECANICA DE VEICULOS	2
PANIF MASSAS E MERCEARIA	1
PANIFICADORA E MERCEARIA	1
PAPEL LIVR COM VAR ART DECOR	1
PAPELARIA COM ART VEST BRINQ	1
PASTELARIA E LANCHONETE	1
PENSAO BAR SALAO DE CABELEIREIROS	1
PENSAO SEM REFEICAO	2
PEQ MANUF ART CAMA MESA COPA BANH	1
PEQ MANUF ARTIGOS DO VESTUARIO	1

PEQ MANUF COM ROUP REP COMERCIAIS	1
PEQ MANUF E COMERCIO DE ROUPAS	2
PEQ MANUF E LOJA COM VAR DE ROUP	1
PEQ MANUF ROUP COM VAR ART VEST	1
PEQ MANUF ROUPAS COM VAR ART VEST	1
PEQ MANUF ROUPAS COM VARJ ART VES	1
PEQ MANUFATURA E COM DE ROUPAS	1
PIZZARIA RESTAUR LANCH CONF SORVE	1
POSTO COM COMB LUBRIF TRANSP ROD	1
POSTO RECEB E ENTREGA DE ROUPAS	1
PROFISSIONAL OF CONS VEICULOS	1
QUIOSQUE DE COM DE JORN E REVISTA	1
REFRIGERANTES E DOCES	1
REST PETISC BOITE WISKAR E DISCOT	1
REST PIZZ SOVET LANCH PASTELARIA	1
RESTAURANTE E LANCHONETE	3
RESTAURANTE LANCHONETE E BAR	1
RESTAURANTE.	2
SALAO DE CABELEIREIRO	1
SALAO SERV CABELEIREIROS E MANICU	1
SEDE ADMINISTRATIVA DA ENTIDADE	3
SEDE AS CULT CIENT COM EQUIP APIC	1
SEDE DE ENTIDADE ESPIRITUAL	1
SEDE RECREATIVA	1
SERV CONS DE BOMBAS DE GASOLINA	1
SERV INSTALACOES HIDRAULICAS E EL	1
SERV LOC AP PROJ SLIDES PUB PROP	1
SERV LOCACAO DE VEIC E REPRESENT	1
SINDICATO	1
SORVETERIA.	1
SUPERMERCADO ACOUGUE CONFEIT PANI	1
SUPERMERCADO PANIFICADORA ACOUGUE	1
TECEL E FABRIC ART DO VESTUARIO	1
TRANSP DE CARGAS INTERESTADUAL	1
TRANSP DE MALOTES E ENCOMENDAS	1
TRANSP DE PASSAGEIROS	1
TRANSPORTE INTERURBANO DE CARGAS	1
VENDA ATACADO GEN ALIMENTICIOS	1
VENDA DE CEREAIS	2
VENDA DE FRUTAS E VERDURAS	1
VENDA DE GEN ALIMENTICIOS	1
VENDA DE PAPEIS	1
VENDA DE PEC ACES OF CONS AUTOMOV	1
VENDA P ATACADO GEN ALIMENTICIOS	1
VIDRACARIA E SERV COLOC VIDROS	1
TOTAL	1.6

36

Fonte: Solução Integrada de Gestão de Negócios (SIGN)/Secretaria Municipal de Finanças de Curitiba (SMF)

Elaboração: IPPUC - Banco de Dados

Em relação aos quesitos sobre a educação, conta com várias escolas, dentro as quais se podem citar como mais influentes: Universidade federal do Paraná

(UFPR) – Setor de Ciências Aplicadas, encontrada na Avenida Prefeito Lothário Meissner, 3400; EJA Hildebrando de Araújo, fixada na Avenida Prefeito Omar Sabbag, 721; Escola de Ensino Fundamental Crescer e Saber, localizada na Rua Engenheiros Rebouças, 341; Escola de Educação Especial Ecumênica, deparada na Avenida Prefeito Lothário Meissner, 836; Escola de Educação Especial Mercedes Stresser, locada na Rua Professor Luiz Carlos Pereira da Silva, 100.

Em analogia da alfabetização com o tempo de residência dos moradores no Jardim Botânico, fica evidente que os moradores com maior tempo de moradia neste bairro são os com maiores taxas de alfabetização.

Ainda, com relação à escolaridade de pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes por grupos de anos de estudos, fica notável que em ambos os sexos, os habitantes com mais de 10 (dez) anos efetivos estudos são a maioria. Contribuindo para que tal bairro seja de elevado poder econômico, tendo em vista que a maioria da população é alfabetizada, com tempo de estudo considerado.

Tabela 5. População Residente de 5 Anos ou Mais de Idade Alfabetizada do Bairro Jardim Botânico, Curitiba – 2000

População Residente de 5 Anos ou Mais de Idade	
Grupos de Idade	Alfabetizada
5 a 9	226
10 a 14	396
15 a 19	565
20 a 24	638
25 a 29	514
30 a 34	412
35 a 39	467
40 a 49	814
50 a 59	600
60 anos ou mais	851
Total	5.483

FONTE: IBGE - Censo 2000

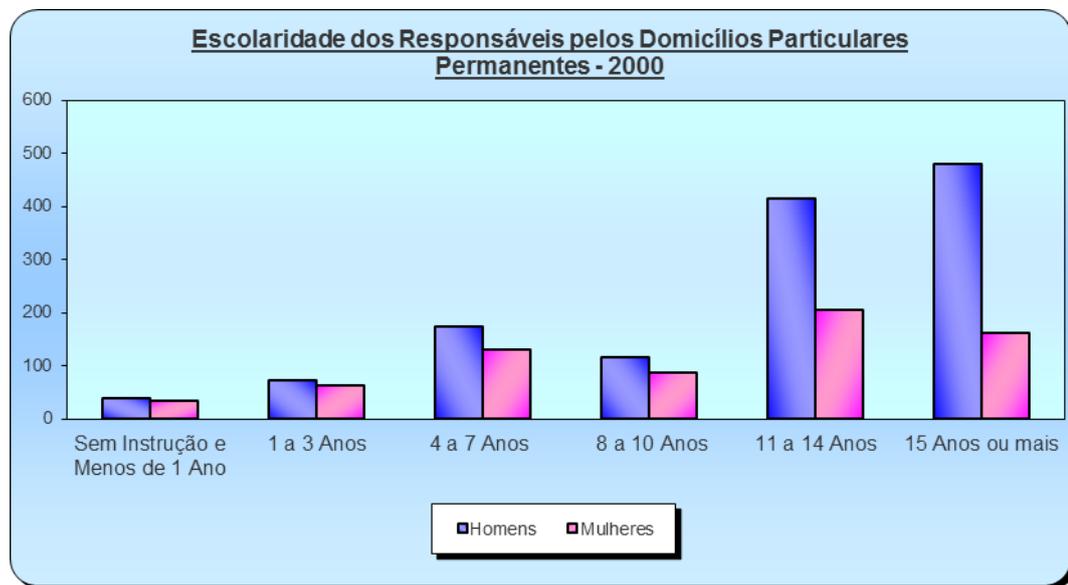
ELABORAÇÃO: IPPUC/ Banco de Dados

Tabela 6. Escolaridade de Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes por Grupos Anos de Estudos – 2000

Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes							
Sexo	Total	Sem Instrução e Menos de 1 Ano	1 a 3 Anos	4 a 7 Anos	8 a 10 Anos	11 a 14 Anos	15 Anos ou mais
Homens	1.297	40	72	173	116	416	480
Mulheres	63	35	64	131	86	204	163
Indeterminados	0	-	-	-	-	-	-
Total	1.980	75	136	304	202	620	643

FONTE: IBGE - Censo 2000

ELABORAÇÃO: IPPUC/ Banco de Dados

Tabela 7. Grau de escolaridade.

FONTE: IBGE-Censo 2000

ELABORAÇÃO: IPPUC/ Banco de Dados

No que tange ao esporte, lazer e meio ambiente, o grande destaque do bairro como próprio nome do mesmo é o Jardim Botânico, sendo este um dos principais pontos turísticos da cidade, visitados não somente por brasileiros, mas também por estrangeiros que se encantam com a beleza e a conservação do parque. De acordo com os dados do Censo 2000 o bairro ainda possui 3 Jardinetes, o parque do Jardim Botânico e mais cinco praças.

Tabela 8. Parques no Bairro Jardim Botânico no Município de Curitiba - Agosto 2010

Bairro	Denominação	Localização
Jardim Botânico	Jardim Botânico	R Engenheiro Ostoja Roguski X Av. Prefeito Lothário Meissner X AV Prefeito Maurício

FONTE: SMMA/Parques e Praças, IPPUC/Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

NOTA: Segundo a Lei Municipal 9804 essas áreas são consideradas Unidades de Conservação, sendo definidas por regulamentação específica

Analisando de forma direta, tendo em vista a população do bairro e sua área não muita extensa, pode-se afirmar que a região possui um número razoável de opções de parques e praças para convívio social e como meio de lazer.

Em uma comparação, o Jardim Botânico possui mais área verdes, ou seja, de meio ambiente, do que algumas cidades brasileiras, tais como as cidades do sertão brasileiro.

Tabela 9. Área de Lazer Por Tipo no Bairro Jardim Botânico no Município de Curitiba - Agosto 2010

Bairros	Bosque de Pres.	Bosque	Eixo Animação	de Jardine te	Jardi m Amb.	Largo	Núcleo Amb.	Parque	Praça
Jardim Botânico	-	-	-	3	-	-	-	1	6
Curitiba	2	14	16	444	3	56	32	21	453

FONTES: SMMA/Parques e Praças, IPPUC/Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

NOTA: Segundo a Lei Municipal 9804 essas áreas são consideradas Unidades de Conservação, sendo definidas por regulamentação específica

De forma mais íntima, no que se refere ao esporte, de forma mais volumosa se apresenta o velódromo situado dentro do Jardim Botânico e também o Estádio Dorival de Brito, atual casa do Paraná Clube e por momento também do clube Atlético Paranaense.

Tabela 10. Centro Municipal, Equipamentos da Secretaria do Esporte e Lazer no Bairro Jardim Botânico no Município de Curitiba – 2005

Nome	Endereço	Número	Telefone	Bairro
Oswaldo Luiz Magalhães Santos	Rebouças, R. Engs. Jorge Meyer Filho, R.	S/N	3218-5436	Jardim Botânico
Velódromo	Dr.	1210	3218-2408	Jardim Botânico

FONTES: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

(SMEL)/IPPUC - Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

Tabela 11. Pistas Esportivas, por Endereço no Bairro Jardim Botânico em Curitiba – 2002

Pistas Esportivas	Endereço	Bairro
Velódromo	Rua Lothário Meissner, s/n	Jardim Botânico

FONTE: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)/IPPUC – Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

O bairro, de acordo com Censo 2000, ainda possui um ginásio com alojamento, entretanto pode se dizer que as opções de esportes se concentram quase na sua totalidade no Jardim Botânico, sendo possível a utilização do parque para prática de diversas modalidades esportivas como corrida, tênis entre outras.

O bairro possui uma relação de metros quadrados de área verde por habitante de 38, sendo que essa área verde corresponde a 8,43% da área total do bairro, comparando com Curitiba essa percentual sobe para 18% relação de metros quadrados de área verde por habitante sobe para 49. O total de área verde do bairro Jardim Botânico corresponde a 0,3% de toda a área verde do município de Curitiba.

Tabela 12. Áreas Verdes por Habitantes no Bairro Jardim Botânico no Município de Curitiba – 2000

Bairro	Área do Bairro (m ²)	Habitantes no Bairro	Áreas Verdes do Bairro			
			Área em m ²	%	m ² / Hab	% da Cidade
Jardim Botânico	2.772.000	6.153	233.805,49	8,43	38	0,3
Curitiba	432.170.000	1.587.315	77.786.020,6	18	49	100

FONTE: MIGUEZ, Luiz Alberto Lopez. "Mapeamento e Monitoramento dos Maciços Vegetais do Município de Curitiba - PR." Curitiba 2001

ELABORAÇÃO: IPPUC-Banco de Dados

Já quando se diz no quesito de segurança, atualmente a Companhia de Polícia Militar responsável pelo atendimento no bairro do Jardim Botânico é a segunda companhia situada na rua Rodolfo Senff número 251 a qual atualmente é comandada pelo 1º Tenente QOPM Araújo.

Além do atendimento da segunda companhia de polícia militar o bairro ainda conta com a primeira delegacia de furtos e roubos situada na Avenida Presidente Affonso Camargo, número 2239. Por fim o bairro possui o módulo da guarda municipal situada na Avenida Lothário Meissner.

Outro órgão importante que atua não somente na área de Segurança é o Conselho de Segurança Comunitário, cujo desempenho no que tange ao segmento de segurança pública já foi abordado anteriormente, somente lembrando o fato de

estar sempre em comunicação com os órgãos de segurança, principalmente repassando notícias que ajudam a identificar possíveis locais de crimes.

3 ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Construção do Diagrama de Classificação dos Problemas do Policiamento Comunitário

De acordo com o gênero, do total de entrevistados, 61,3% eram mulheres e 38,7% eram homens. Juntamente com esse dado podemos citar que grande parte dos entrevistados possuía mais de 50 anos, ressaltando ainda mais o fato da maior longevidade do sexo feminino em relação ao sexo masculino.

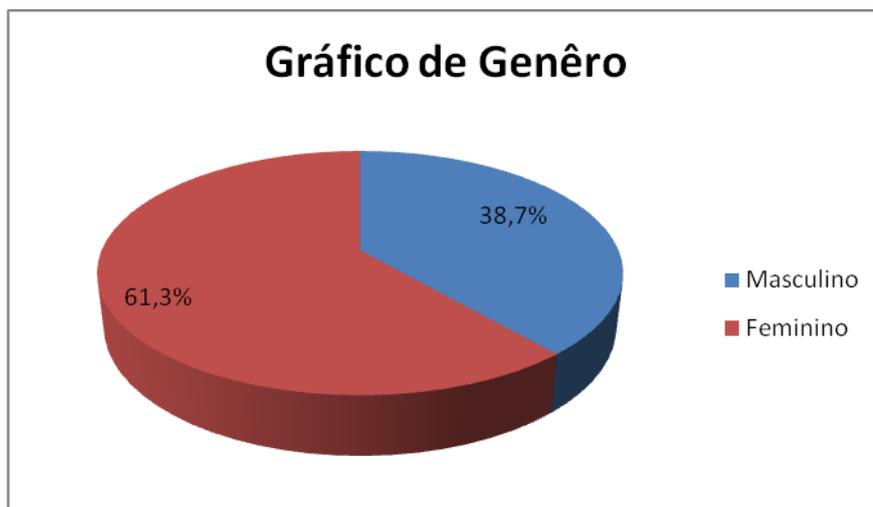


Figura 2 – Gênero dos habitantes entrevistados do Bairro

Fonte: Autores (2013)

Já em relação à idade, além da impressão inicial do grupo que pode notar o grande domínio de pessoas com mais idade no bairro, a quantidade de pessoas com mais de cinquenta anos passa de 65% reiterando essa impressão inicial, 16% dos entrevistados possuíam de 40 à 49 anos, 10,7% dos entrevistados de 30 à 39 e somente 8% de 18 à 29 anos.

Levando em conta o tempo de residência ou comércio no bairro, de acordo com os dados levantados 36% dos moradores e comerciantes estão no bairro até 4

anos, esse valor é inflado tendo em vista o dinamismo da abertura e fechamento de empresas em nosso país. Já o segundo valor que se destaca no gráfico é os que estão à 20 anos ou mais no bairro, que é de 24%, sendo o mesmo elevado tendo em vista uma população de mais idade residir na região.

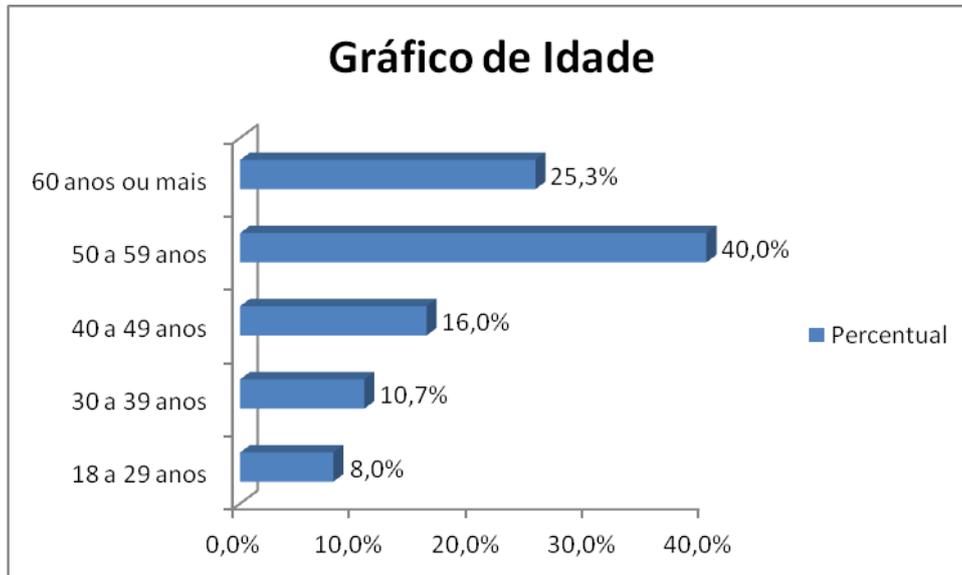


Figura 3 – Faixa etária dos habitantes entrevistados do Bairro

Fonte: Autores (2013)

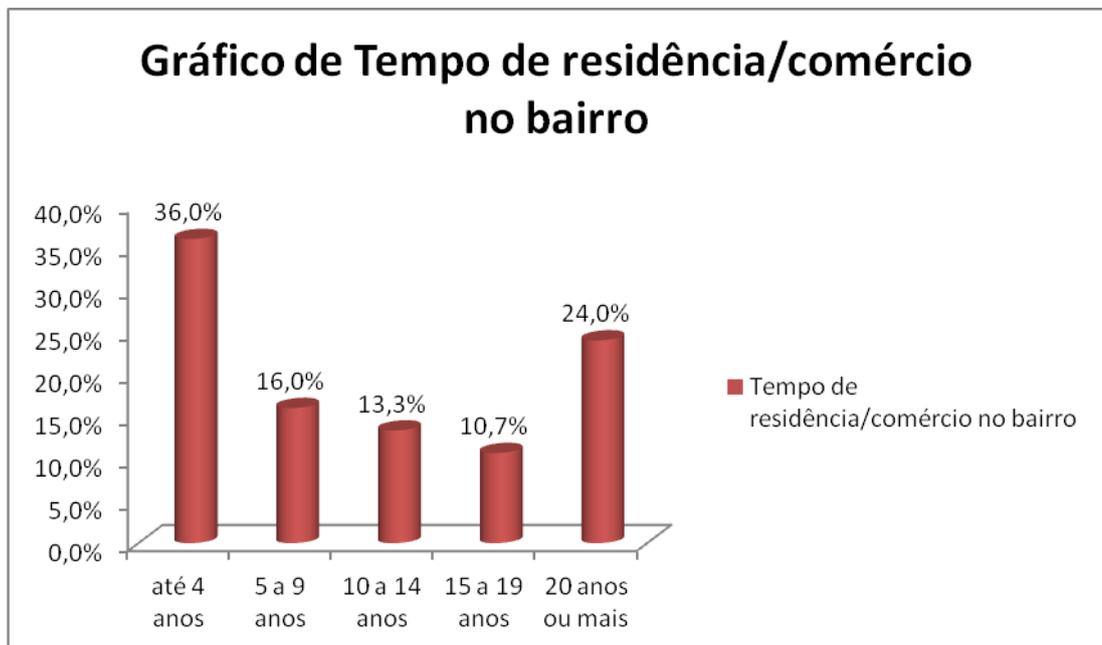


Figura 4 – Tempo de residência ou estadia de comércio no Bairro

Fonte: Autores (2013)

Pode-se observar que quase metade dos entrevistados possuem nível superior de ensino totalizando 45,3% mostrando um alto grau de instrução dos moradores e comerciantes da região, outra grande parcela do gráfico corresponde a 41,3% que são os entrevistados que possuem o ensino médio, sobrando 4% com nível fundamental e 9,3 com nível de pós graduação.

Apesar da impressão inicial do grupo que muitos dos entrevistados seriam casados ou viúvos, o valor que se destacou foi o da porcentagem de solteiros correspondendo a 42,7% das entrevistas seguido da porcentagem de casados que corresponde a 28 %, Separados e Divorciados somam 13,3% e por último a porcentagem dos viúvos que é de 2,7%.

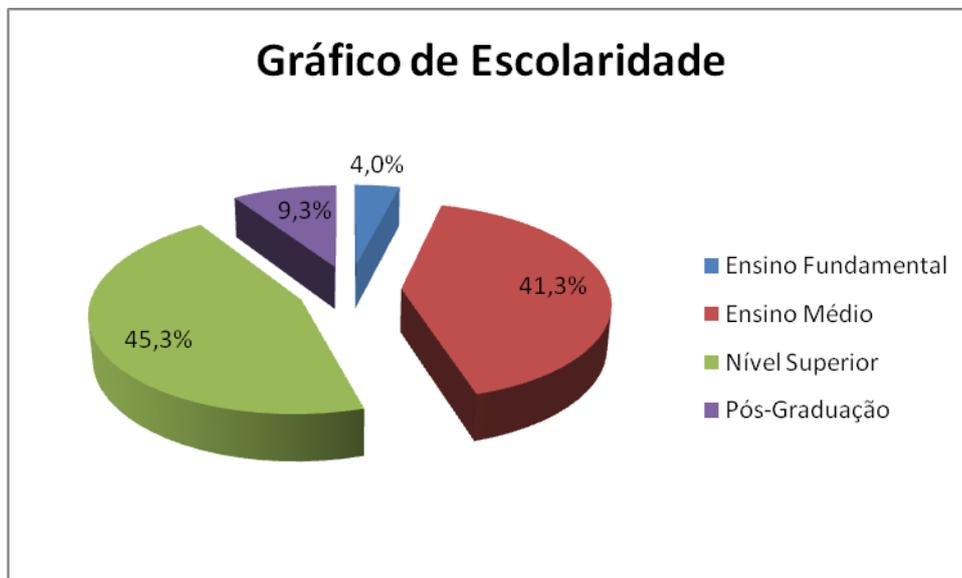


Figura 5 – Grau de escolaridade entre os habitantes do Bairro.

Fonte: Autores (2013)

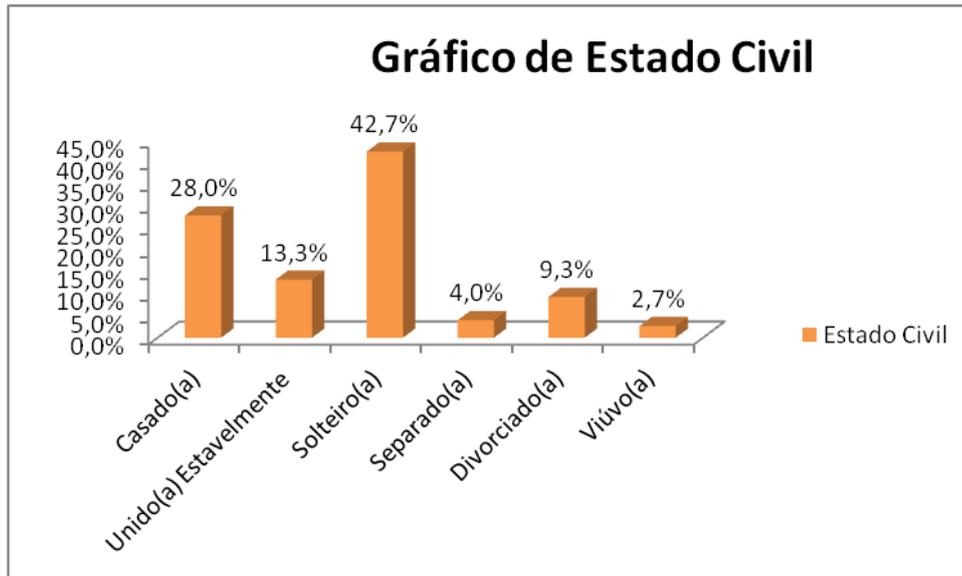


Figura 6 – Estado civil dos habitantes do Bairro.

Fonte: Autores (2013)

Outro dado importante é a renda familiar elevada no bairro sendo que 40% dos entrevistados declararam possuir renda familiar de 6 à 8 salários mínimos, 21,3% declararam possuir renda familiar de 4 à 6 salários mínimos, 16% declararam possuir renda familiar de 2 à 4 salários mínimos 14,7% declararam possuir renda familiar de até 2 salários mínimos e 8% declararam possuir renda familiar superior à 8 salários mínimos.

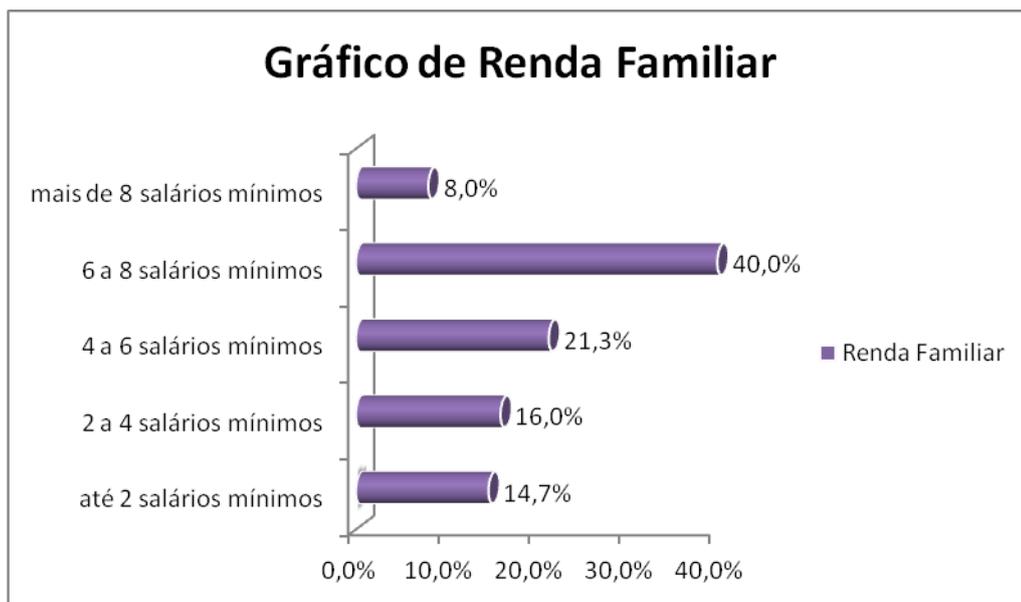


Figura 7 – Renda familiar dos habitantes do Bairro.

Fonte: Autores (2013).

Tendo em vista a população do bairro Jardim Botânico, ser mais idosa e consequentemente mais tradicional a religião predominante é a católica, sendo que as religiões de cunho evangélico, protestante e espírita terem se difundido de forma mais efetiva nos últimos vinte anos.

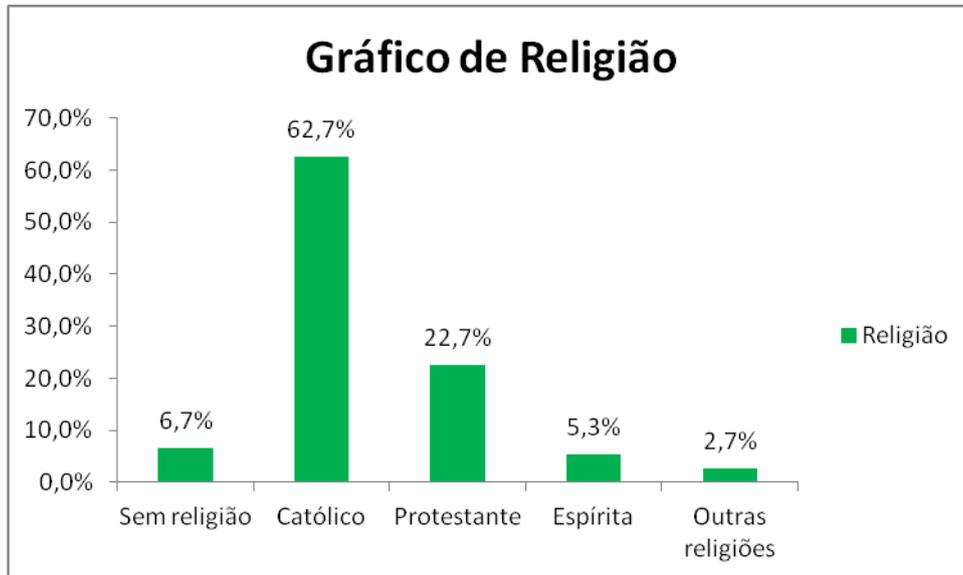


Figura 8 – Religião da população do Bairro.

Fonte: Autores (2013).

De acordo com 44% dos entrevistados os problemas de criminalidade aumentaram um pouco, já para 30,7% aumentaram sensivelmente, 20% acreditam que continuaram do mesmo jeito e apenas 5,3% responderam que os problemas de criminalidade diminuíram.

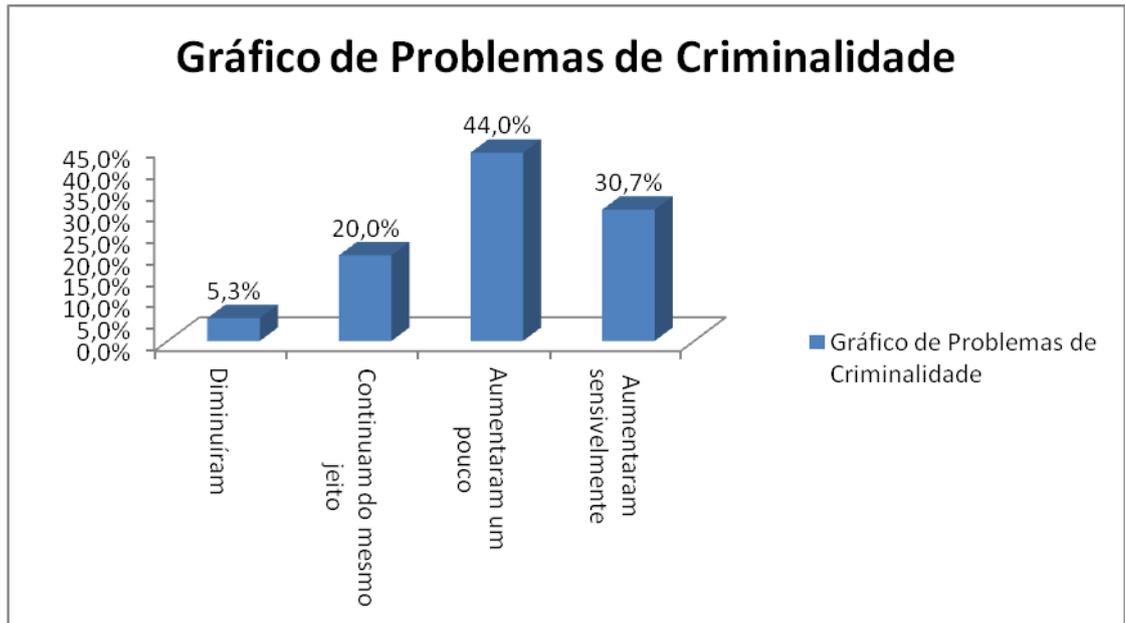


Figura 9 – A percepção da população do Bairro quanto aos problemas de criminalidade.

Fonte: Autores (2013).

Segundo o levantamento feito pela equipe 53,3% das pessoas se disseram vítimas ou conhecer alguém da sua família que foi vítima de algum delito.

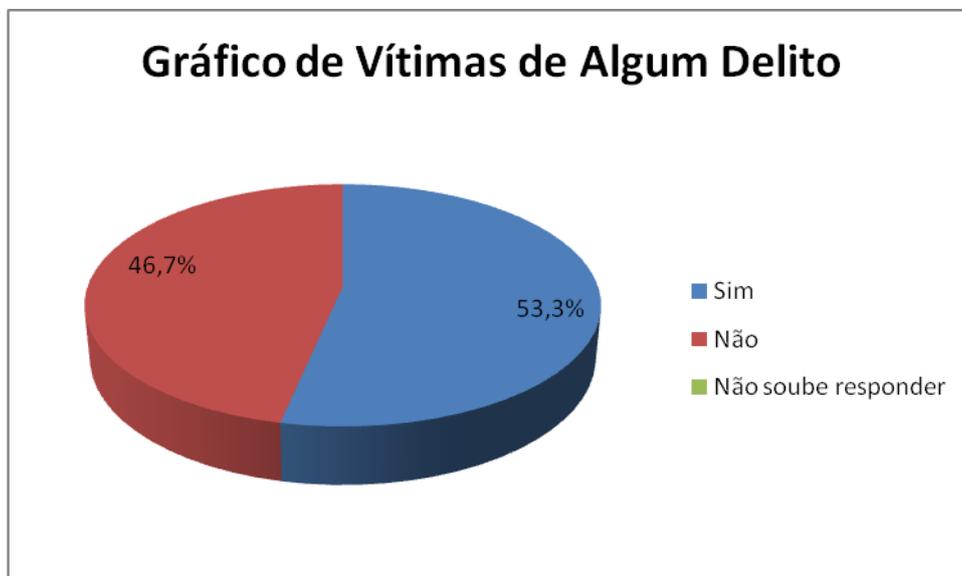


Figura 10 – Percentual dos habitantes do Bairro que foram vítimas de delitos cometidos no Bairro.

Fonte: Autores (2013).

A grande maioria dos entrevistados apontou como delito cometido contra eles ou algum familiar o roubo totalizando 73,9% seguido do furto à residência com 13%, logo após o dano com 8,7% e com 4,3% furto a veículo.

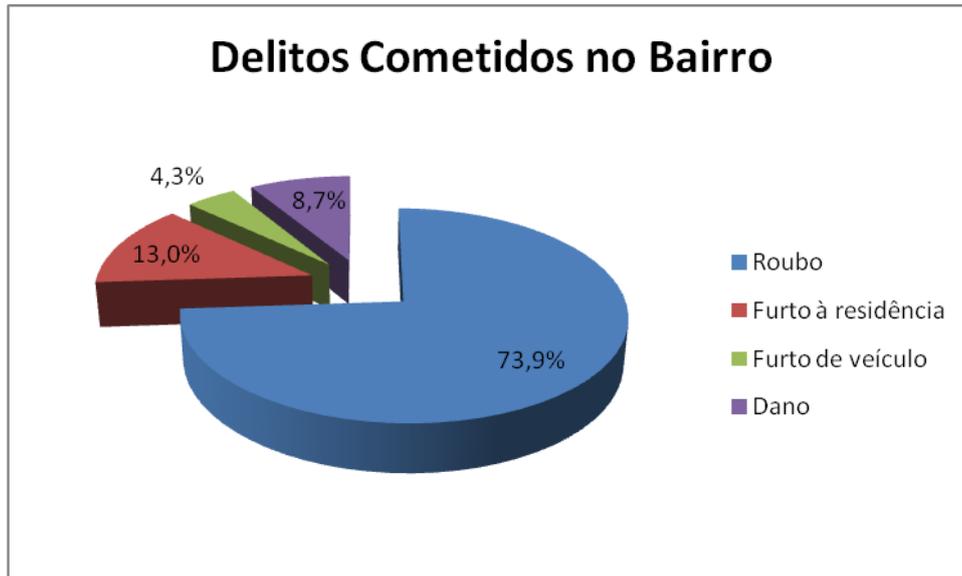


Figura 11 – Delitos cometidos no Bairro contra a população.

Fonte: Autores (2013).

Das pessoas que se disseram vítimas ou conheciam algum familiar vítima de algum delito apenas 41% afirmou ter feito o boletim contra 53,8% que disseram que não foi confeccionado o boletim de ocorrência.

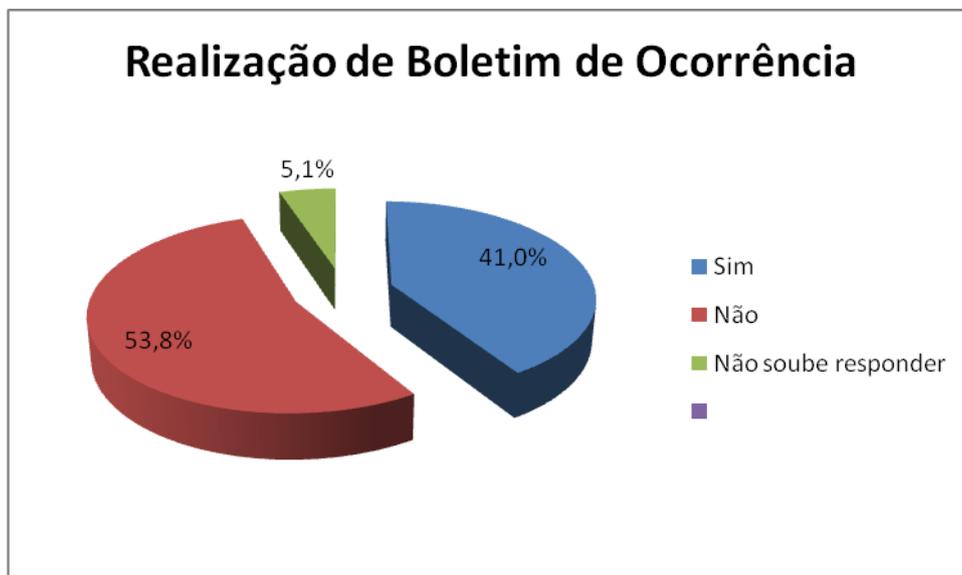


Figura 12 – Percentual de registro de B.O. contra os delitos cometidos no Bairro.

Fonte: Autores (2013).

Apesar de apenas da metade dos entrevistados disserem terem feito o boletim de ocorrência ou conhecerem alguém que fez o boletim de ocorrência os mesmos se disseram 68,4%

satisfeitos com o atendimento dado pela polícia com relação a sua queixa, 10,5% afirmaram que o atendimento não foi satisfeito e 21,1% não souberam responder.

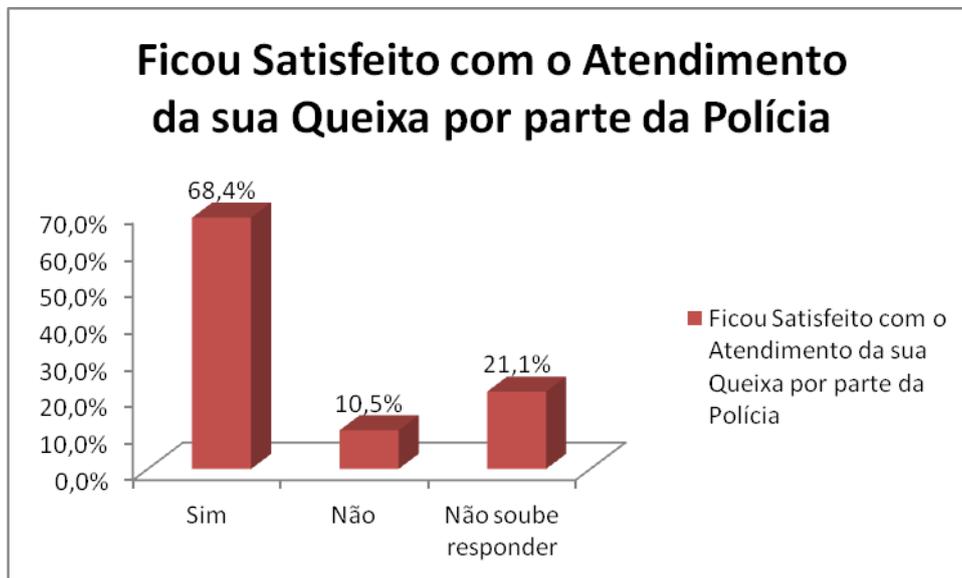


Figura 13 – Satisfação do atendimento recebido.

Fonte: Autores (2013).

De acordo com a população entrevistada 56% se disseram muito inseguro ao sair a noite pelo bairro, 22,7% se disseram mais ou menos seguro, 17,3% um pouco seguro e apenas 4% muito seguro.

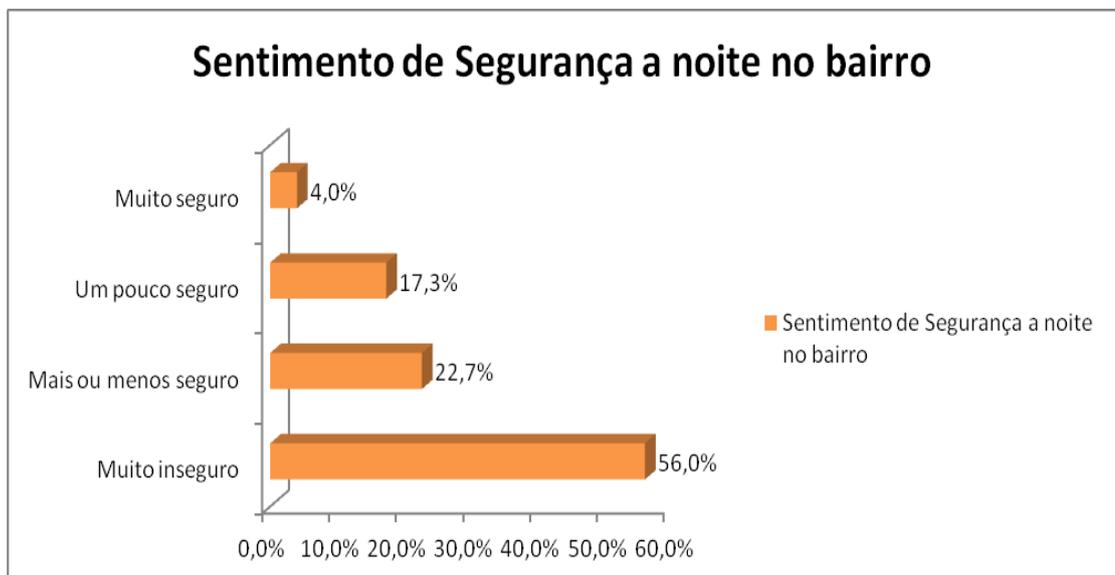


Figura 14 – Sentimento de segurança a noite da população no Bairro.

Fonte: Autores (2013).

De acordo com os entrevistados 45,3% disseram que eventualmente a polícia passa de viatura pela rua, 29,3% disseram que raramente, 10,7% disseram que

frequentemente veem a viatura na rua, 9,3% afirmaram que sempre a viatura passa pela rua e 5,3% que a viatura nunca passa pela rua

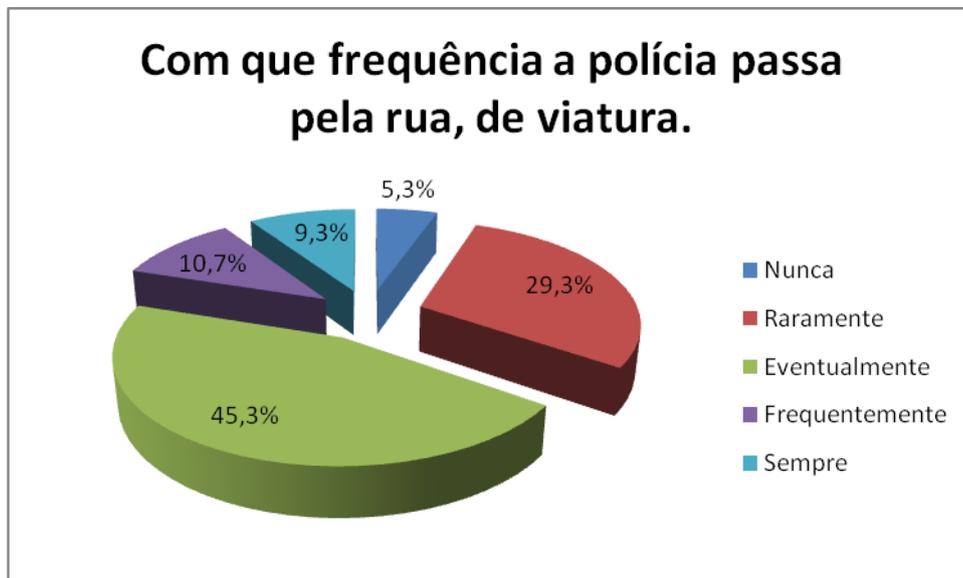


Figura 15 – Frequência da passagem da polícia de viatura pelo Bairro.

Fonte: Autores (2013).

No caso do patrulhamento feito a pé por policiais os números já passam por uma péssima ótica do ponto de vista dos entrevistados sendo que 88% disseram nunca ver policiais a pé em sua rua, já um grupo 4% disseram que sempre veem policiais nas ruas e outro grupo de 4% que frequentemente veem policiais nas ruas

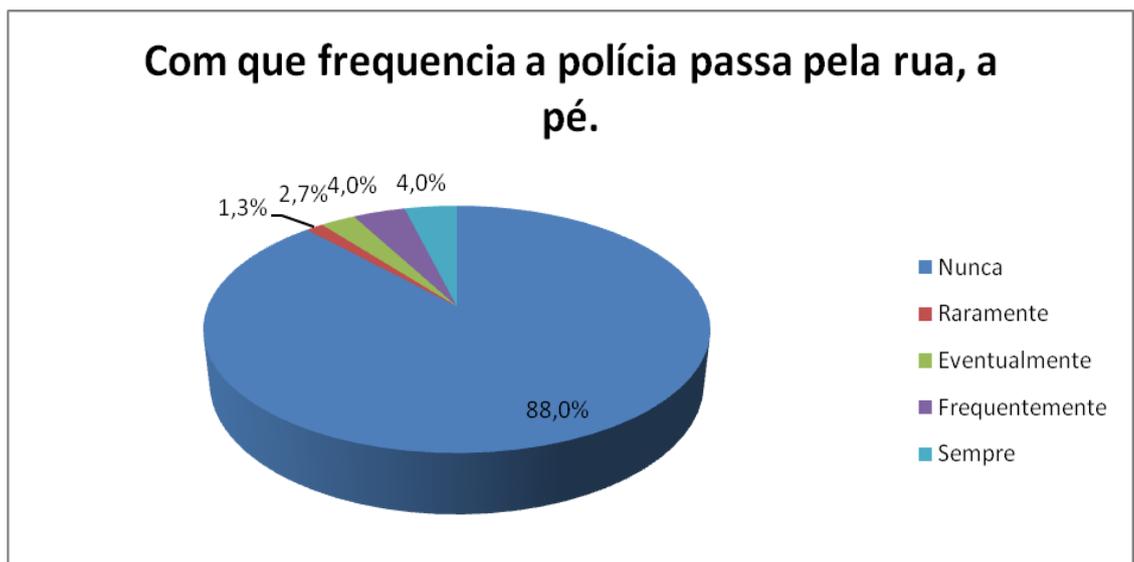


Figura 16 – Frequência da passagem de viatura a pé pelo Bairro.

Fonte: Autores (2013).

De acordo com a população entrevistada os 5 principais problemas do bairro são os furtos com 19,7%, em seguida os roubos com 18,3%, logo após os usuários de drogas com 18%, com 14,5% o tráfico de droga e por último dentre os cinco principais problema com 10,1% a presença de estranhos no bairro

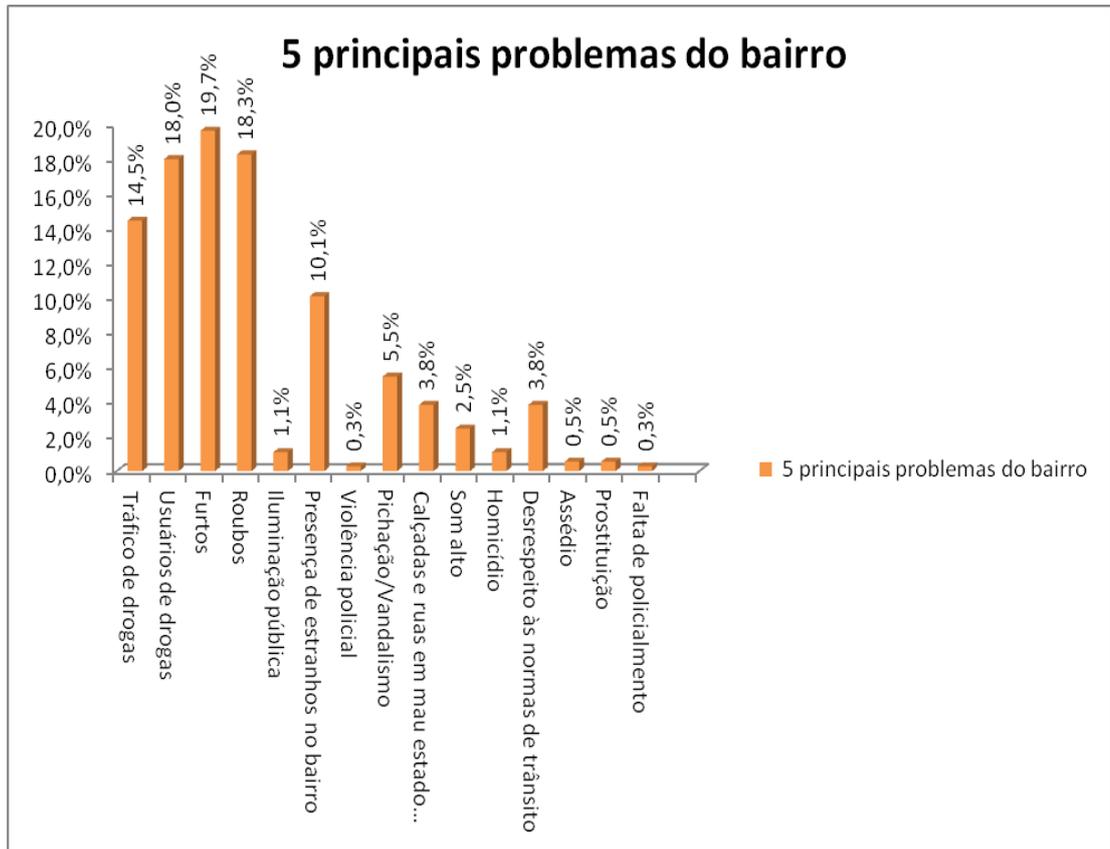


Figura 17 – Principais problemas do Bairro de acordo com a população.

Fonte: Autores (2013).

De acordo com os entrevistados, 28,1% apontaram como principal problema do bairro consumo de drogas, seguido da falta de policiamento com 13,1%, a impunidade com 11,1%, 10,5% apontaram a desestrutura familiar e dois grupos de 6,5% apontaram o desemprego e a ausência do estado, 5,9% apontaram a educação deficiente como causa.

Para a população entrevistada 25,7% acreditam que a solução para os problemas seria colocar mais policiais nas ruas, já 20,1% acreditam que a principal solução é a investigação e combate ao tráfico de drogas, com 10,4% a solução seria o emprego de programas sociais para a população carente, para 9% seria o

tratamento para os dependentes químicos e para dois grupos de 6,3% a solução seria o combate a corrupção e a geração de mais empregos

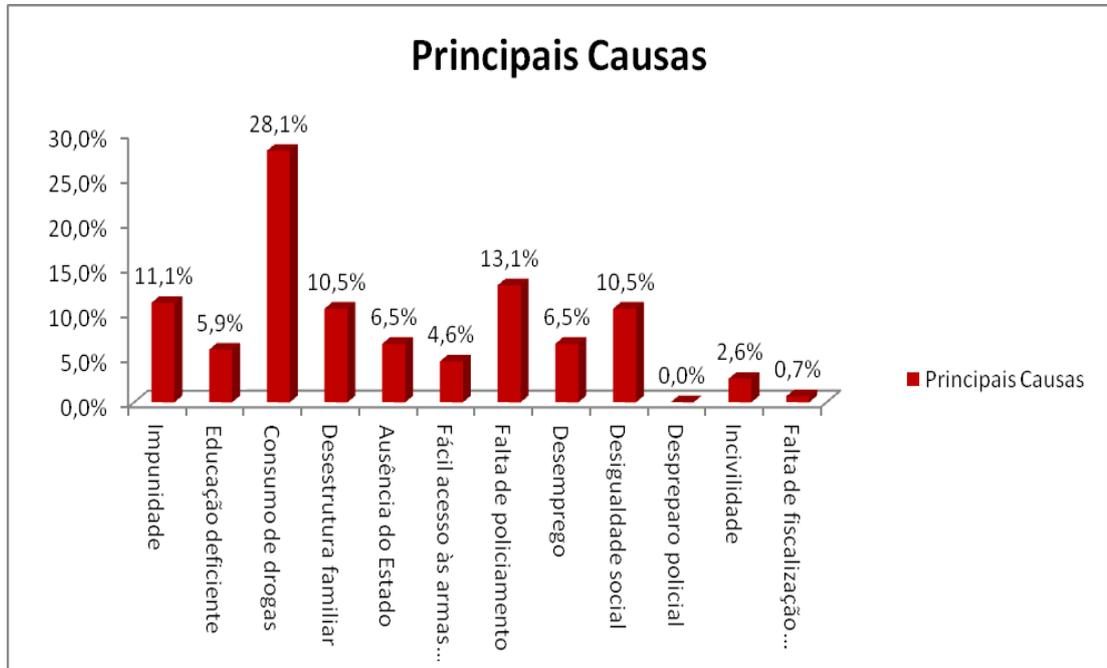


Figura 18 – Principais causas dos problemas apontados no Bairro pela população.

Fonte: Autores (2013).

Para a população entrevista 25,7% acreditam que a solução para os problemas seria colocar mais policiais nas ruas, já 20,1% acreditam que a principal solução é a investigação e combate ao tráfico de drogas, com 10,4% a solução seria o emprego de programas sociais para a população carente, para 9% seria o tratamento para os dependentes químicos e para dois grupos de 6,3% a solução seria o combate a corrupção e a geração de mais empregos

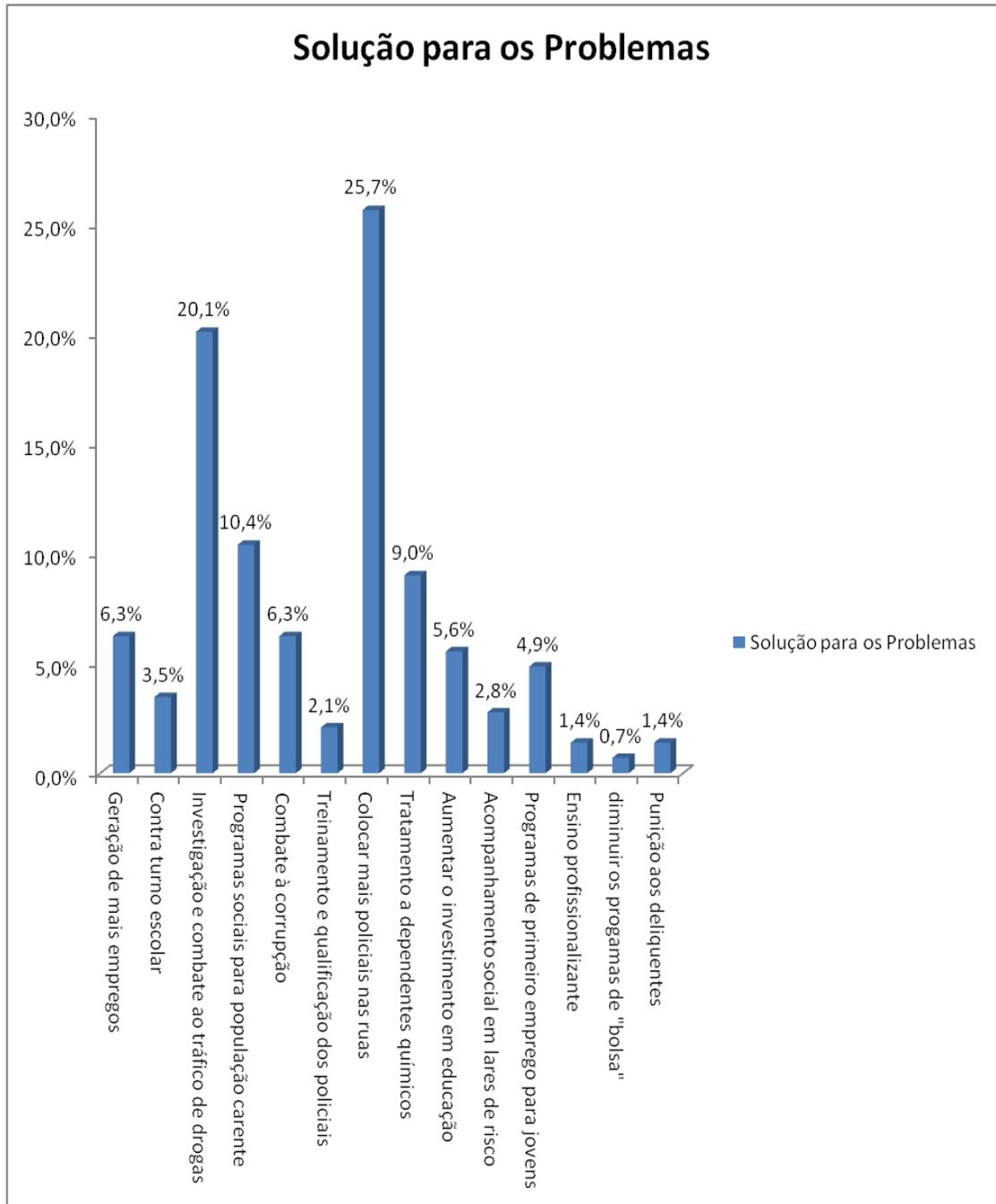


Figura 19 – Possíveis soluções apontadas pela população para os problemas identificados no Bairro.
Fonte: Autores (2013).

De acordo com os dados da Secretária de Segurança Pública do Estado do Paraná no ano de 2012 até o mês de maio de 2013 foram registradas 4201 ocorrências no bairro Jardim Botânico.

Inicialmente um problema que é destacado é a falta de padronização no momento de preencher os campos referentes como ao bairro, logradouro e outros que necessitam da escrita do policial.

Esse desvio acontece de duas maneiras, primeiramente quando o policial registra a ocorrência e posteriormente quando os responsáveis por alimentar o banco de dados não se atentam a essa situação.

Uma solução para uma maior padronização seria a blindagem desses campos, não possibilitando a inserção de qualquer tipo de dado e sim apenas dados pré-estabelecidos no sistema, fazendo com que existisse assim uma normatização, para tanto é necessário um contato com a equipe desenvolvedora e mantenedora dos sistemas de informação para tal alteração, tendo em vista a necessidade de uma modelagem em seus bancos de dados.

Dando continuidade ao processo de análise de acordo com os dados filtrados pelo grupo temos que: 576 ocorrências no período acima citado correspondem a Furto Simples, sendo que esse valor representa 14% do total das ocorrências, 389 ocorrências no período acima citado correspondem a Furto Qualificado, sendo que esse valor representa 9% do total das ocorrências, 383 ocorrências no período acima citado correspondem a Roubo, sendo que esse valor representa 9% do total das ocorrências, 141 ocorrências no período acima citado correspondem a Ameaça, sendo que esse valor representa 4% do total das ocorrências, 110 ocorrências no período acima citado correspondem a Dano, sendo que esse valor representa 3% do total das ocorrências.

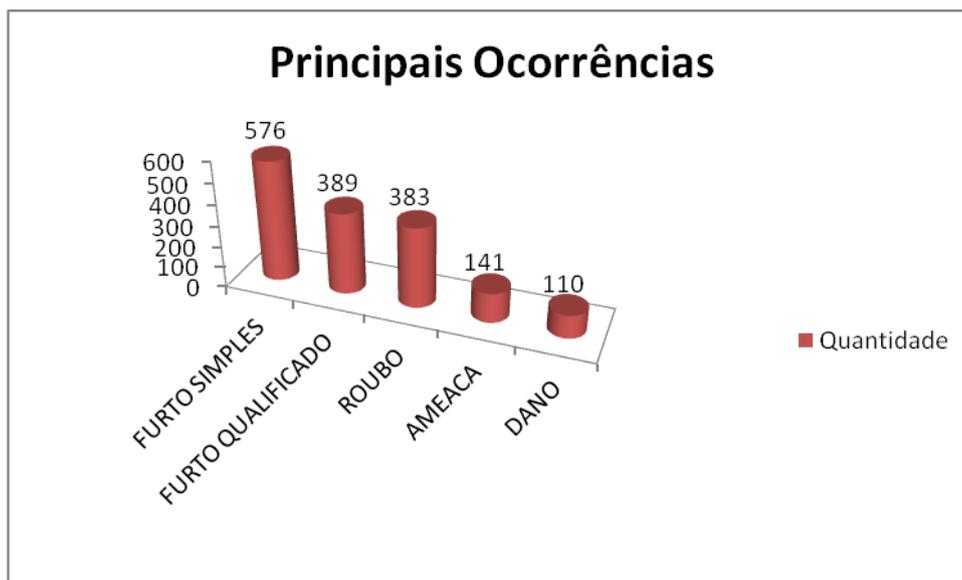


Figura 20 – Caracterização das principais ocorrências no Bairro.

Fonte: Autores (2013).

Traçando uma correspondência com os problemas apontados pela população que citou nas entrevistas que os 5 principais problemas do bairro são os furtos com 19,7%, em seguida os roubos com 18,3%, logo após os usuários de drogas com 18%, com 14,5% o tráfico de droga e por último dentre os cinco principais problema com 10,1% a presença de estranhos no bairro, notamos que usuários e o próprio tráfico de drogas não aparecem entre os principais problemas.

Para a primeira situação, as dos usuários de drogas, temos duas ideias a serem estudadas, a primeira que apesar de vistos por muitos do bairro não são todos que acionam a polícia militar para uma intervenção, dado que foi ressaltado anteriormente na porcentagem das pessoas que fizeram o Boletim de Ocorrência quando vítimas de algum delito.

Essa não realização do Boletim de ocorrência se dá principalmente por dois fatores, o primeiro é o descrédito na ação policial, em que a população não acredita que o acionamento desse órgão poderá resolver a situação, abrimos aqui um parêntese de que não estamos nesse ponto discutindo o mérito da solução desse problema envolvendo as drogas de um modo geral.

Em segundo ponto é o próprio comodismo do povo brasileiro em não querer perder tempo com tal situação, acreditando sempre que a responsabilidade é do outro e não dele próprio.

A segunda ideia a ser estudada é da transitoriedade dos usuários e da não comprovação do flagrante delito, ou seja, muitos dos acionamentos que são atendidos não caracterizam o flagrante, pois ou o usuário não se encontra no local informado ou o produto da contravenção já foi consumido.

A segunda situação citada nas entrevistas que é a do tráfico de drogas que é ainda mais complexa, especialmente por que a caracterização do crime é dificultosa, pois é necessário juntar além de uma razoável quantidade de droga aspectos como dinheiro e/ou testemunhas para a flagrância do delito.

Além do mais, tais denúncias não são tão rotineiras tendo em vista até mesmo certo receio do denunciante por se tratar muitas vezes de indivíduos com alto poder periculosidade.

Outros aspectos como o de furto e roubo aparecem em consonância tanto nas entrevistas como também nos dados da SESP, fazendo reafirmar esse como um dos principais delitos cometidos na região.

Outro aspecto destacado nas entrevistas, mas que dificulta sua caracterização é a presença de estranhos no bairro, entrando nesse aspecto mais na seara do sentimento de insegurança presente em muitos moradores no bairro e também a falta de conhecimento da população vizinha, tem em vista o bairro ainda não possuir nenhum programa que estimule essa interação entre a comunidade.

Nesse ponto analisaremos tanto o furto simples como o qualificado, onde temos, de acordo com o Código Penal Brasileiro:

Furto Simples: Art. 155. Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel.

Furto Qualificado: § 4º A pena é de reclusão de dois a oito anos, e multa, se o crime é cometido:

I – com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração da coisa;

II – com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza;

III – com emprego de chave falsa;

IV – mediante concurso de duas ou mais pessoas.

De acordo com os dados da SESP o furto simples corresponde a 14% das ocorrências no bairro já o furto qualificado corresponde a 9% das ocorrências.

No levantamento feito através das entrevistas o item furto aparece como um só, não sendo dividido em simples e qualificado totalizando a primeira posição dos problemas com 19,7% do total das entrevistas.

Temos aqui nesse ponto um grande destaque para a expressão triângulo do crime largamente utilizado no combate a certos delitos.

No triângulo do crime temos a figura do meliante, da vítima e da oportunidade é nesse último tópico a oportunidade que devemos agir de forma mais incisiva. O crime jamais vai deixar de existir, tendo em vista que a sua origem remonta as mais diversas teorias desde a marginalização do ser humano como a do seu caráter individual corrompido.

Algumas atitudes simples podem evitar que furtos aconteçam, como por exemplo, o cuidado onde se estaciona o seu veículo, preferencialmente em locais não ermos, o fato de não deixar no interior do veículo pertences como bolsas, celulares, notebooks e outros facilitando a ação do marginal. Em casa podemos citar a observância dos meliantes sobre as rotinas dos moradores e a falta de cuidado com seus imóveis remetendo a teoria das janelas quebradas em que o descuido com seus bens fazem com que pessoas más intencionadas considerem aquele imóvel mais fácil de ser furtado.

Outro exemplo clássico é quando a família sai de férias e acredita que deixando sempre alguma luz acesa fará com que o marginal acredite existir alguém na residência, esquecendo que a luz acesa durante o período do dia denota exatamente o inverso. Porém esse descuido é facilmente sanável através de sensores de luz e de uma boa relação com os vizinhos para que os mesmos façam o papel de apagar e ascender e também realizar uma manutenção mínima na residência como o recolhimento das correspondências.

No bairro do Jardim Botânico o horário com maior incidência de furtos simples é justamente às 14 horas onde grande parte das pessoas não estão em suas casas e o período que se destaca é também o das 6 até 18, justamente o período de maior atividade dos moradores fora de suas residências

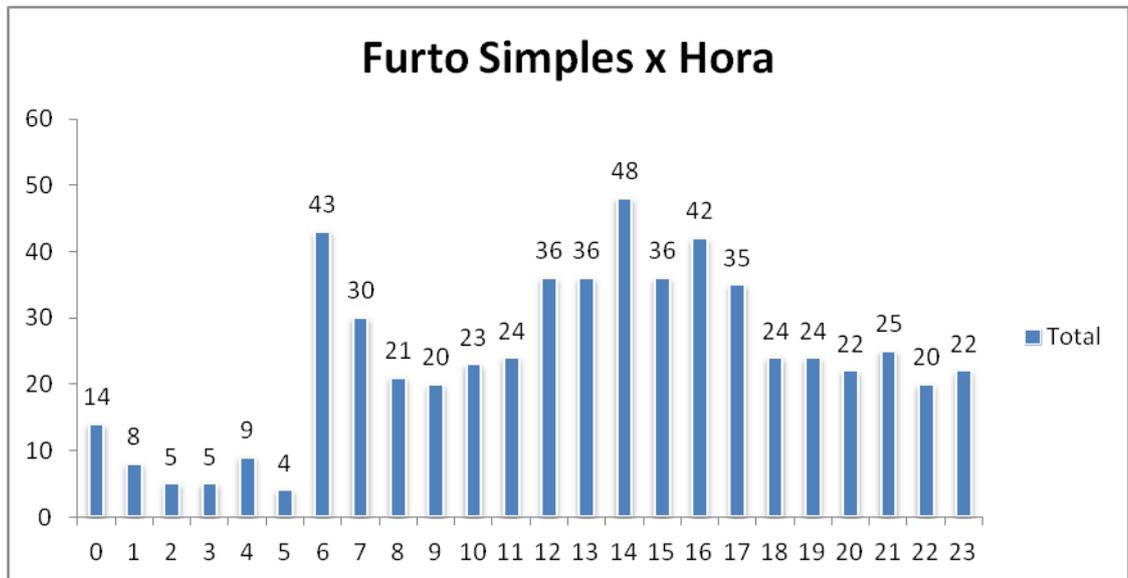


Figura 21 – Ocorrência de furto simples por hora no Bairro.

Fonte: SESP.

Ainda com relação ao furto simples temos que o dia da semana que mais ocorre esse delito é na Sexta-Feira com 107 ocorrências no ano de 2012 até maio de 2013.

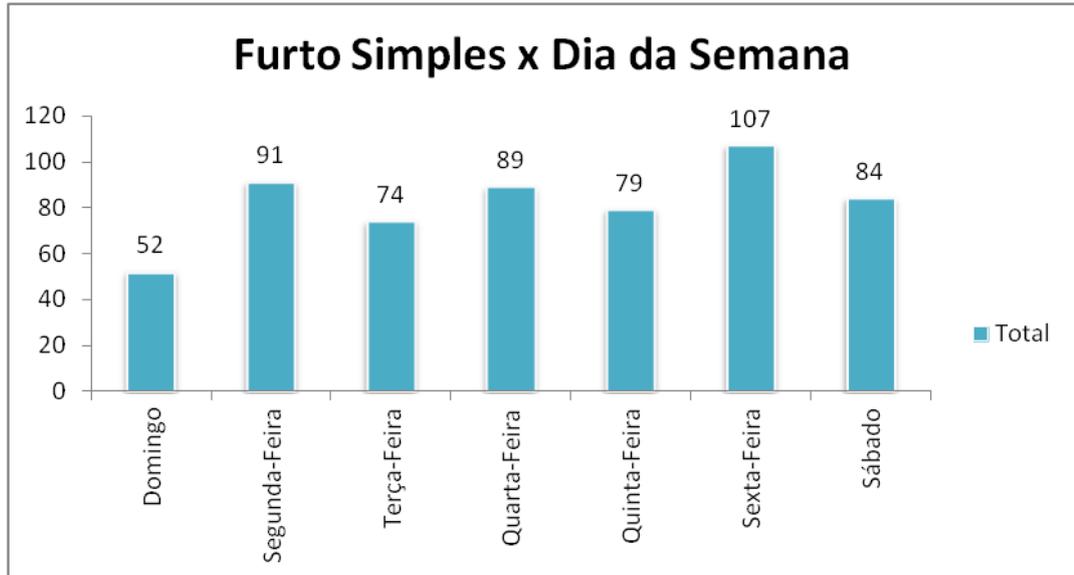


Figura 22 – Ocorrência de furto simples por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

Outro dado importante com relação ao furto simples é que 47% das ocorrências ocorreram na Avenida Presidente Affonso Camargo, 8% ocorreram na Avenida Comendador Franco, 4% na Avenida das Torres e 3% ocorreram na BR 116.

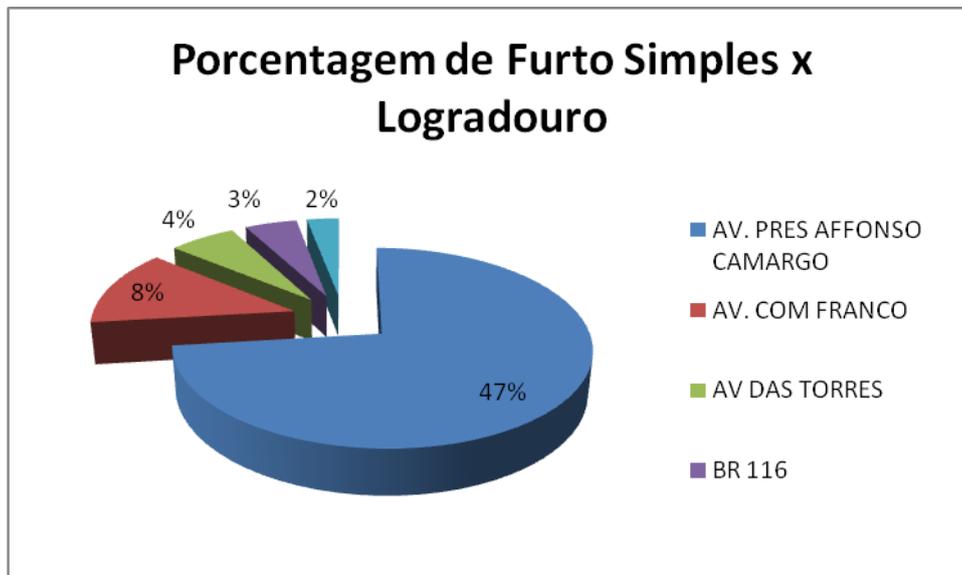


Figura 22 – Percentual de furto simples por logradouro no Bairro.

Fonte: SESP.

No furto qualificado o pico ocorre às 15 horas reforçando os argumentos citados anteriormente e a faixa horária de maior ocorrência também varia das 6 até as 18 horas.

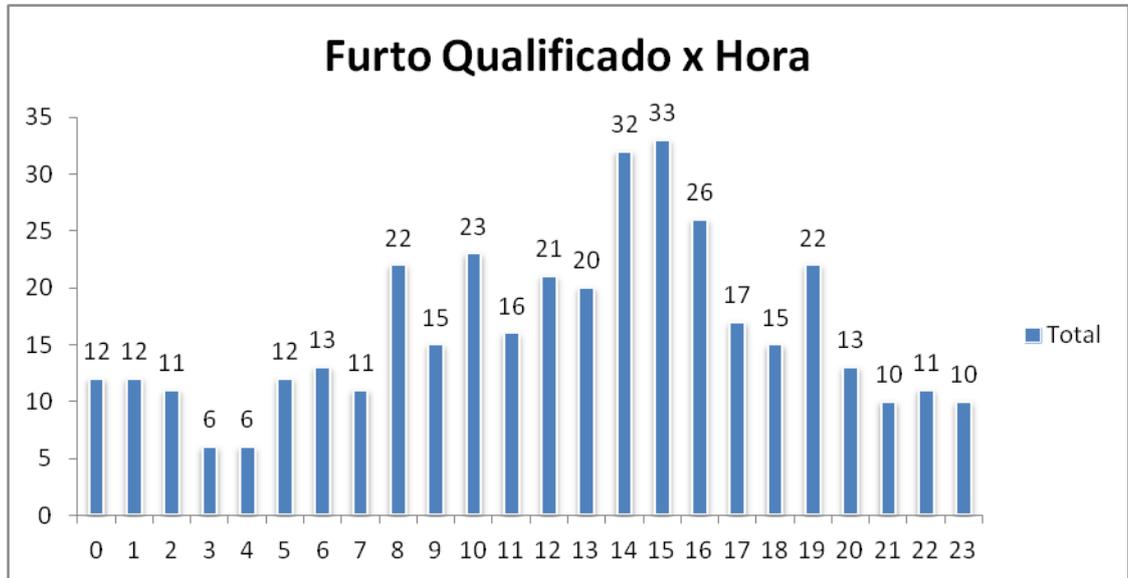


Figura 23 – Ocorrência de furto qualificado por hora no Bairro.

Fonte: SESP.

No furto qualificado como no simples o dia que mais ocorre esse tipo de delito também é na sexta-feira com 69 ocorrências no ano de 2012 até maio de 2013.

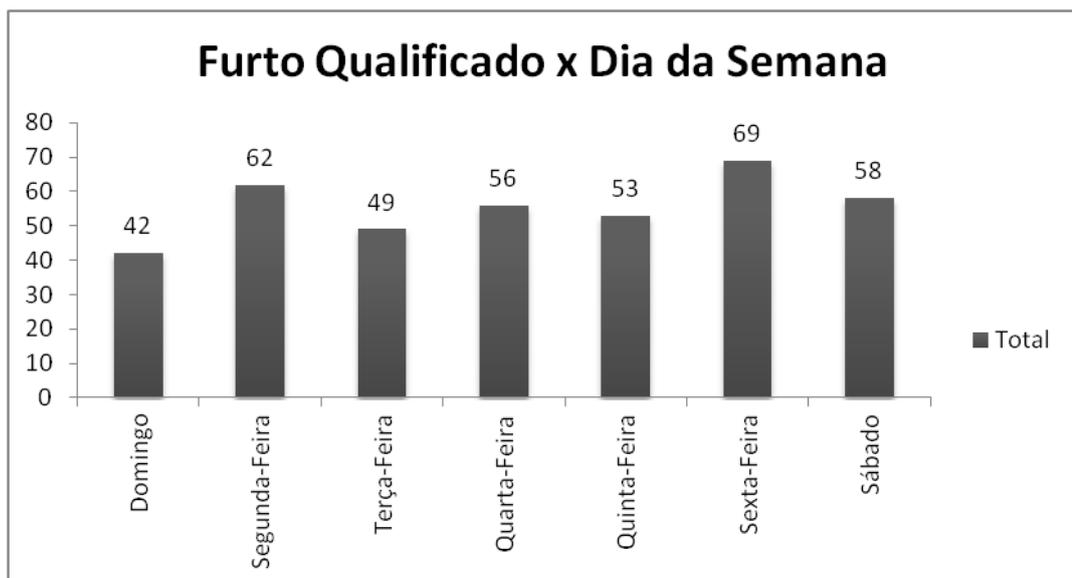


Figura 24 – Ocorrência de furto qualificado por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

No furto qualificado a Avenida Presidente Affonso Camargo aparece com 29% das ocorrências, a Avenida Comendador Franco com 10%, a Avenida das Torres com 5%, Avenida Omar Sabbag com 2% e A rua Brasílio Itibere com 4% das ocorrências.

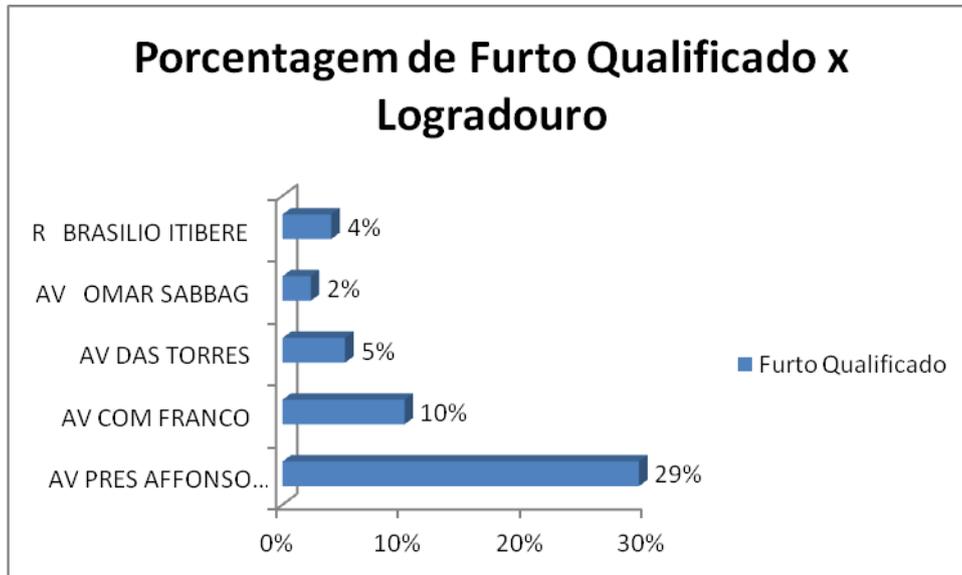


Figura 25 – Percentual de furto qualificado por logradouro no Bairro.

Fonte: SESP.

Uma solução inteligente e fácil para diminuir o número de furtos no bairro também seria a criação de programas onde a vizinhança faz além da sua segurança a do vizinho, ou seja, qualquer situação que fuja a normalidade é comunicada a quem interessa e a polícia, exemplos temos como o do bairro Guabirota, onde existe até uma sirene com o objetivo de alerta que algo de errado está ocorrendo.

Porém programas desse tipo necessitam de uma colaboração grande por parte de grande parte do bairro e principalmente o comprometimento com essas ações, mas que certamente ajudam a reduzir não só os índices mas também a melhorar a própria sensação de segurança.

O roubo se assemelha de certa maneira ao furto, porém com a utilização de algum tipo de violência contra a vítima, seja ela física ou psicológica.

De acordo com o Código Penal Brasileiro:

Art. 157. Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência

Na pesquisa feita pelo grupo o roubo aparece com 18,3% dos problemas apontados e em relação aos dados fornecidos pela SESP o roubo representa 9% do total das ocorrências do bairro.

No roubo não é diferente quanto as atitudes a serem tomadas para buscar evitar-se, agindo também na oportunidade, como por exemplo cuidados com bolsas em locais com aglomeração de pessoas, a não utilização de aparelhos eletrônicos em vias públicas, cuidados com valores retirados em bancos pois muitos dos marginais ficam esperando esse tipo de oportunidade, a utilização de pertences valiosos como joias e relógios em locais que não se façam oportuno e seguro.

Resumindo o cuidado com a imagem que se passa a outros, tentando agir de forma discreta para não chamar a atenção dos meliantes.

O pico no número de roubos acontece às 21 horas, onde o meliante se utiliza também da falta de luminosidade de muitos lugares para praticar esse delito, no caso do jardim botânico esse horário registrou 38 ocorrências no ano de 2012 até maio de 2013.

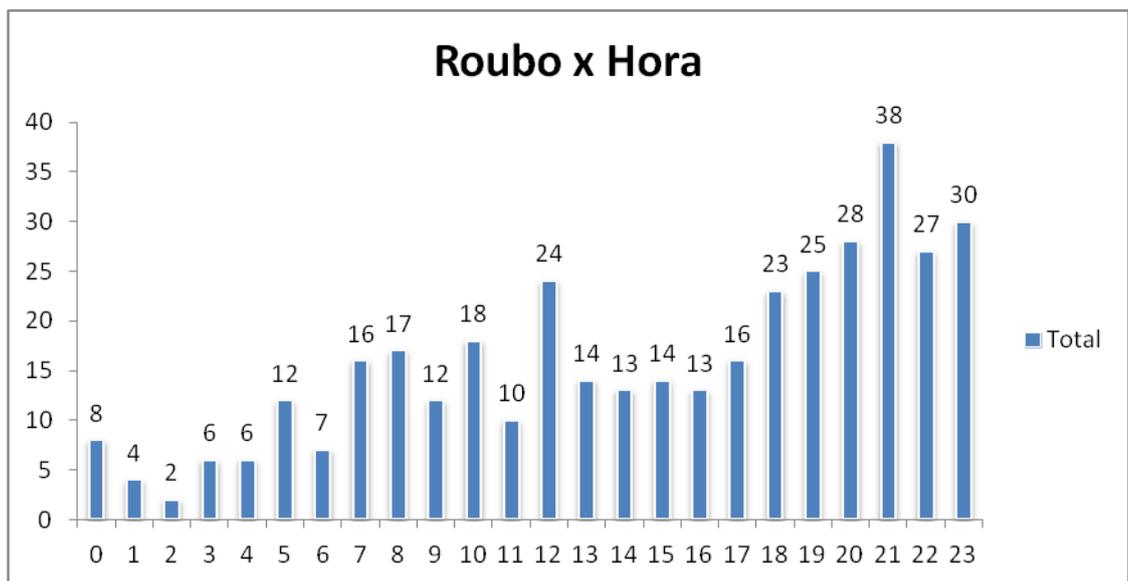


Figura 26 – Ocorrência de roubos por hora no Bairro.

Fonte: SESP.

O dia da semana com maior incidência de roubo é na quinta-feira, onde se registrou no ano de 2012 até maio de 2013, 66 ocorrências dessa natureza.

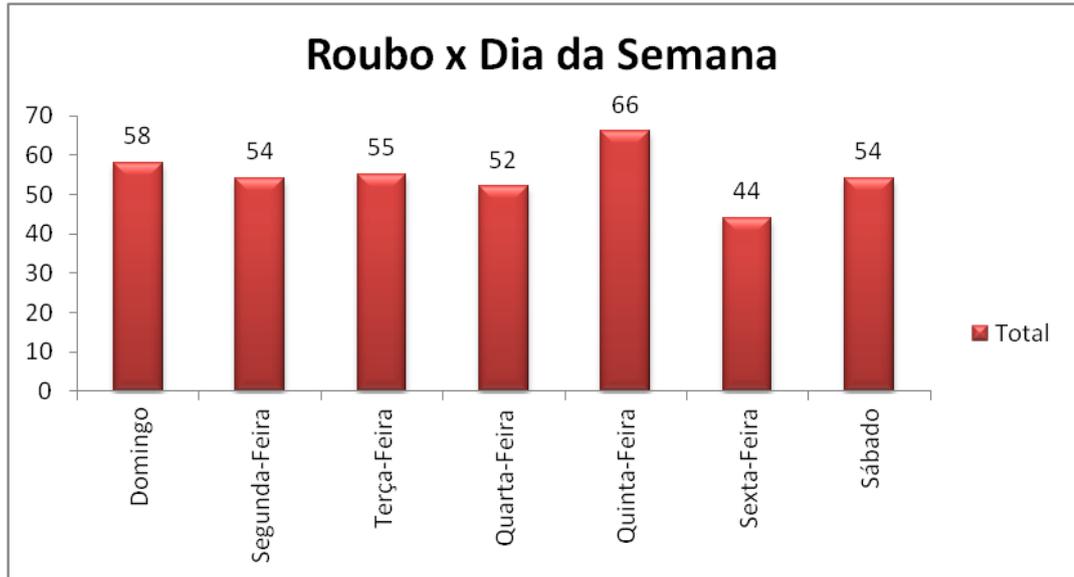


Figura 27 – Quantidade de roubos por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

Com realização a localização do maior índice de roubos temos os seguintes dados, Avenida Presidente Affonso Camargo com 35% das ocorrências, Avenida Comendador Franco com 8%, Avenida Prefeito Lothário Meissner com também 8%, Avenida Omar Sabbag com 5% das ocorrências, e Ruas Brasílio Itibere e Engenheiro Ostoja Roguski com 3% cada do total das ocorrências de roubo.

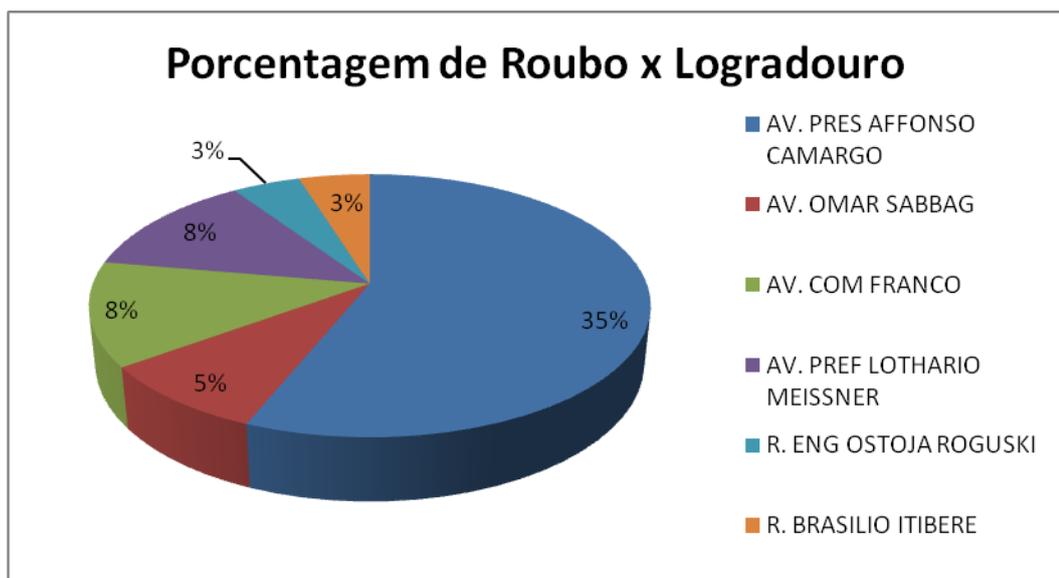


Figura 28 – Percentual de roubos por logradouro no Bairro.

Fonte: SESP.

Tem-se aqui um delito com liame muito subjetivo caracterizando muitas vezes relações conflituosas com pessoas, e a falta de diálogo pare resolução de problemas muitas vezes não tão graves.

Art. 147. Ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave.

O interessante que nesses casos é necessário à representação por parte da vítima, o que muitas vezes não ocorre, seja por falta de vontade em mover essa peça ou até mesmo com medo de uma posterior repercussão.

A ameaça corresponde a 4% das ocorrências no bairro, de acordo com os dados da SESP, porém não foi expressiva nas entrevistas, não caracterizando um problema na opinião dos entrevistados.

A hora com o maior número de ameaça é às 18 horas e o dia da semana que esse delito mais ocorre é na quarta-feira.

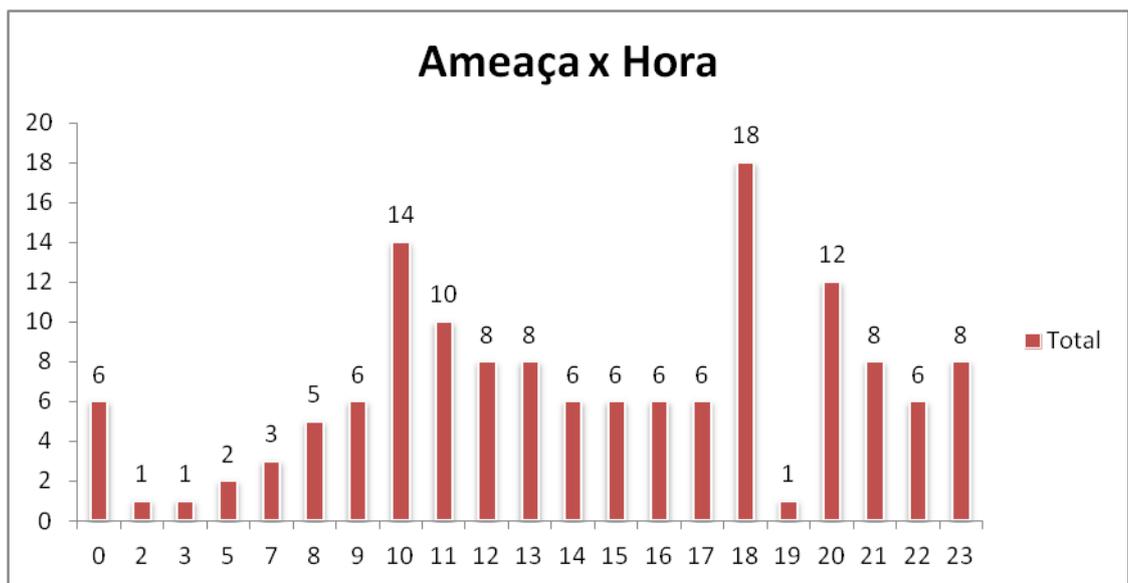


Figura 29 – Ocorrência de ameaças por hora no Bairro.

Fonte: SESP.

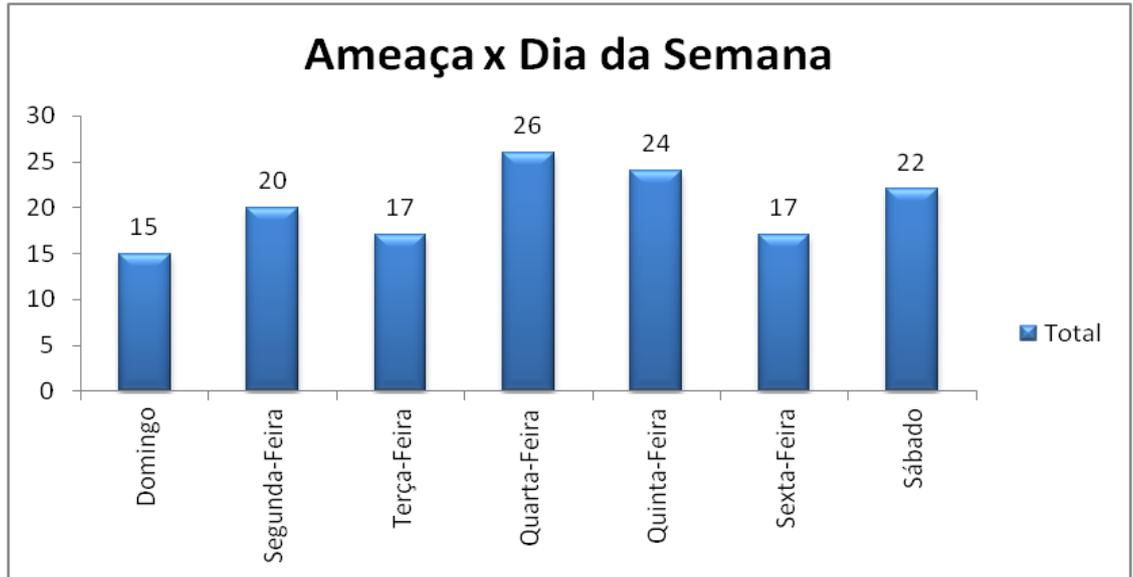


Figura 30 – Ocorrência de ameaças por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

O local com maior ocorrência de ameaças é na Avenida Presidente Affonso Camargo com 15%, em segundo lugar a Avenida Comendador Franco com 7%, seguido da Rua Brasílio Itibere com 5% e da Rua Doutor Salvador de Maio com 4%.

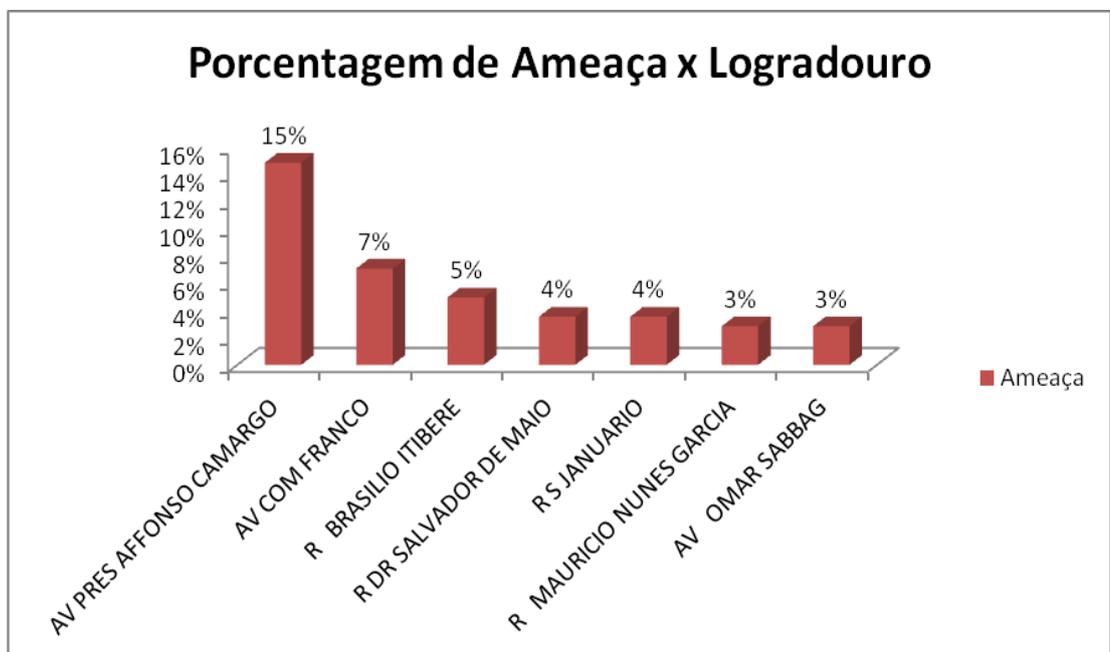


Figura 30 – percentual de ameaças por logradouro no Bairro.

Fonte: SESP.

Art. 163. Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia.

Muito dos crimes de danos ocorrem por dois motivos básicos, o primeiro são as tentativas frustradas de cometer algum delito como, por exemplo, o furto, em que o meliante por algum motivo na maioria das vezes alheio a sua vontade apenas causa o dano sem conseguir obter o bem desejado.

Outro motivo básico é o vandalismo como padrão de atitudes de determinadas pessoas em especialmente grupos de jovens que acabam por destruir o patrimônio público e privado.

O vandalismo pode derivar de alguns aspectos como a incivilidade, em que o meliante não entende que faz parte de um total social e que muitas vezes o bem que ele esta destruindo ou inutilizando poderá afetar ele ou alguém de sua família de forma direta ou indireta. Um exemplo claro é quando marginais destroem carteiras em escolas públicas, esquecendo que seus familiares futuramente poderão fazer uso daqueles bens.

Outra causa do vandalismo é a própria falta de educação em que a pessoa não sabe como se comportar e age como se ela fosse a única interessada naquele ato, agindo de forma egoísta.

Outra forma de vandalismo é a pichação em que grupos buscam se afirmar em um espaço urbano através de siglas ou imagens, trazendo além dos prejuízos visuais um grande prejuízo financeiro para que os reparos sejam feitos.

Uma solução interessante para reduzir esse número delitos por dano é utilizar a criatividade inerente no jovem em especial no adolescente para diversas áreas, inclusive o grafite como forma de arte, onde determinados muros e paredes fossem destinadas a esse fim, e também com a supervisão de responsáveis a fim de se criar uma harmonia no ambiente.

Além do grafite podemos citar as atividades esportivas, culturais e educacionais que poderiam ser desenvolvidas em contra turno escolar para que ao invés do jovem passar o seu tempo ocioso na rua, esteja em contato com alguma atividade que irá lhe agregar algo.

Um fator que muitas vezes não é colocado como solução para problemas desse tipo é a realização de trabalhos comunitários em que o jovem poderá ver-se como parte da transformação, ajudando a construir uma sociedade melhor, seja através de visitas em lares para idosos, seja através de mutirões de revitalizações de praças e ginásios, enfim, algo que ele possa dizer que fez parte diretamente.

As ocorrências de dano correspondem a 3% do total no bairro Jardim Botânico e não se apresentou de forma incisiva nos questionários, mas sabemos que esse tipo de ocorrência muitas vezes não é registrado como por exemplo uma pichação em um muro particular e que suas consequências vão além, dando margem para a teoria das janelas quebradas.

Coincidentemente o horário de maior ocorrência do dano é às 14 horas juntamente com o furto pois ambos estão intimamente ligados, sendo que nesse horário foram registrados 9 ocorrências.

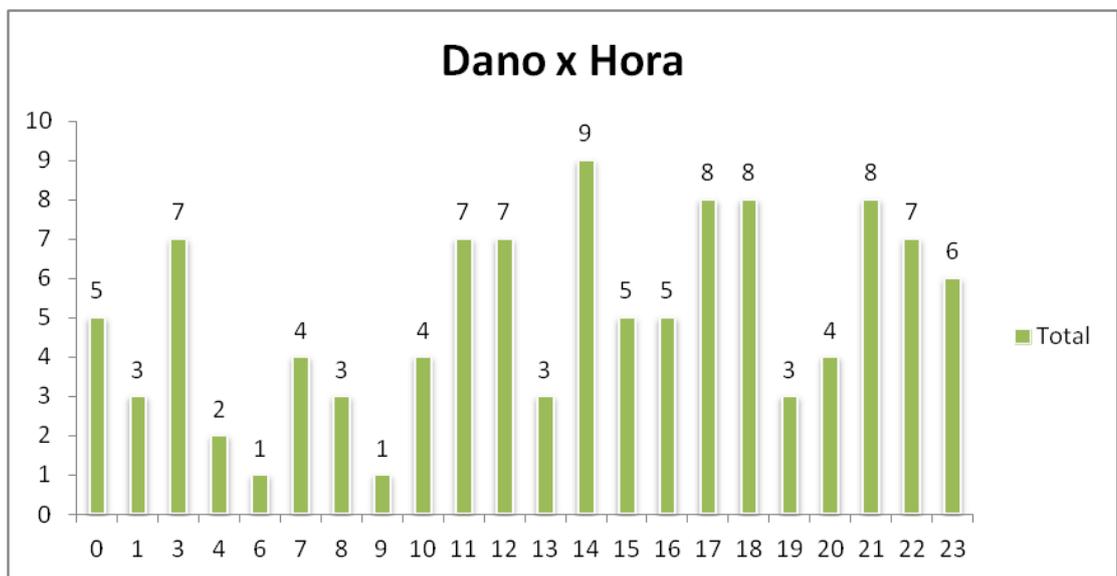


Figura 31 – Horário de maior ocorrência de dano no Bairro.

Fonte: SESP.

Já o dia com maior ocorrência de dano é terça-feira que representa 23 ocorrências no ano de 2012 até maio de 2013.

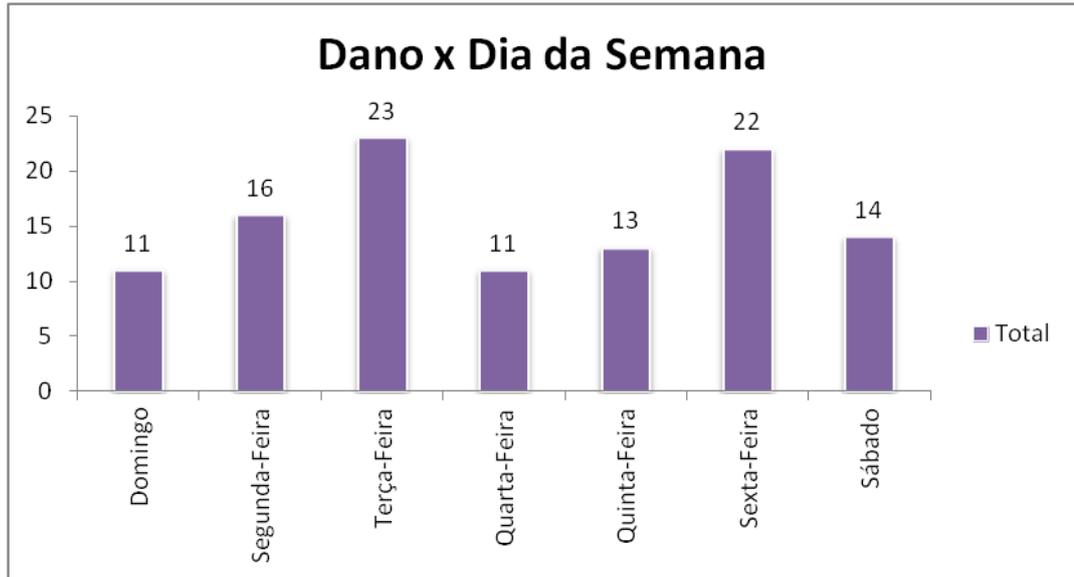


Figura 32 – Quantidade de danos por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

A localidade com maior número de dano no bairro é a Avenida Presidente Affonso Camargo com 16% das ocorrências, seguido da Avenida Comendador Franco com 15%, Avenida das Torres com 5%, Rua Engenheiro Rebouças e Prefeito Lothário Meissner com 4% cada.

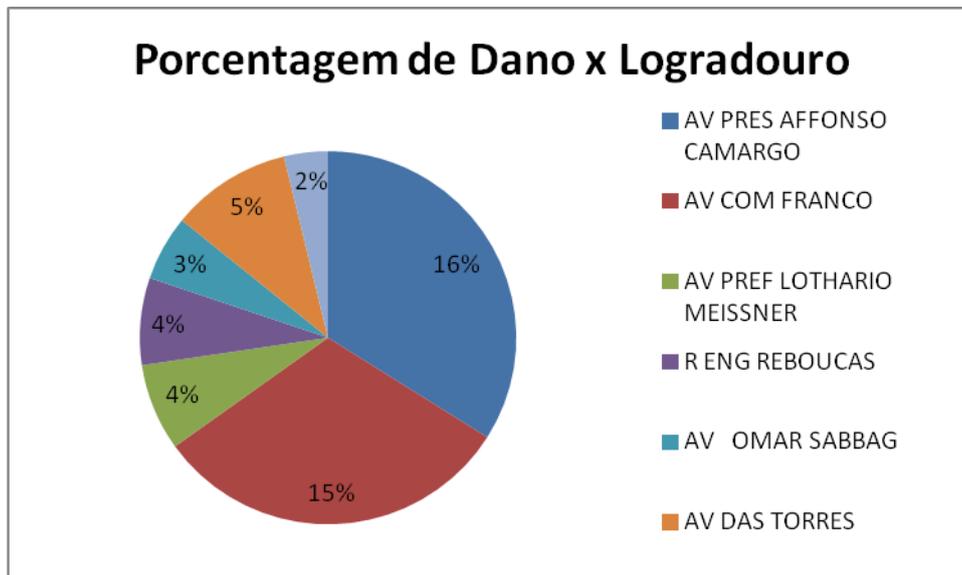


Figura 33 – Percentual de danos por logradouro no Bairro.

Fonte: SESP.

Dois problemas apontados pelos entrevistados no bairro foram os usuários de drogas e o tráfico de drogas, entretanto esses problemas não apareceram no

ranking dos 5 maiores problemas de acordo com os dados da SESP. Como já dissemos anteriormente dos usuários de drogas e do tráfico, temos duas ideias a serem estudadas, a primeira que apesar de vistos por muitos do bairro não são todos que acionam a polícia militar para uma intervenção.

Essa não realização do Boletim de ocorrência se dá principalmente por dois fatores, o primeiro é o descrédito na ação policial, em que a população não acredita que o acionamento desse órgão poderá resolver a situação, abrimos aqui um parêntese de que não estamos nesse ponto discutindo o mérito da solução desse problema envolvendo as drogas de um modo geral.

Em segundo ponto é o próprio comodismo do povo brasileiro em não querer perder tempo com tal situação, acreditando sempre que a responsabilidade é do outro e não dele próprio.

A segunda ideia a ser estudada é da transitoriedade dos usuários e da não comprovação do flagrante delito, ou seja, muitos dos acionamentos que são atendidos não caracterizam o flagrante, pois ou o usuário não se encontra no local informado ou o produto da contravenção já foi consumido.

A segunda situação citada nas entrevistas que é a do tráfico de drogas que é ainda mais complexa, especialmente por que a caracterização do crime é dificultosa, pois é necessário juntar além de uma razoável quantidade de droga aspectos como dinheiro e/ou testemunhas para a flagrância do delito.

Além do mais, tais denúncias não são tão rotineiras tendo em vista até mesmo certo receio do denunciante por se tratar muitas vezes de indivíduos com alto poder periculosidade.

A hora com maior número de incidência de usuário de drogas de acordo com os dados da SESP é às 15 horas com 7 registros.

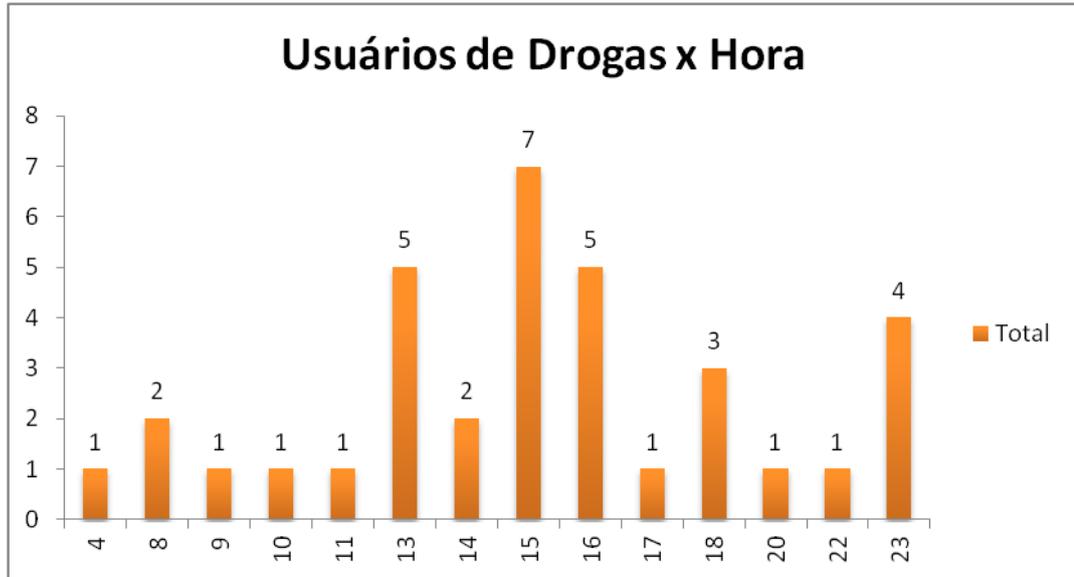


Figura 34 – Incidência de usuários de drogas no Bairro.

Fonte: SESP.

De acordo com os dados da SESP os dias com maior número de ocorrências envolvendo usuários de drogas são terça-feira e sexta-feira, registrando cada 7 ocorrências no ano de 2012 até maio de 2013.

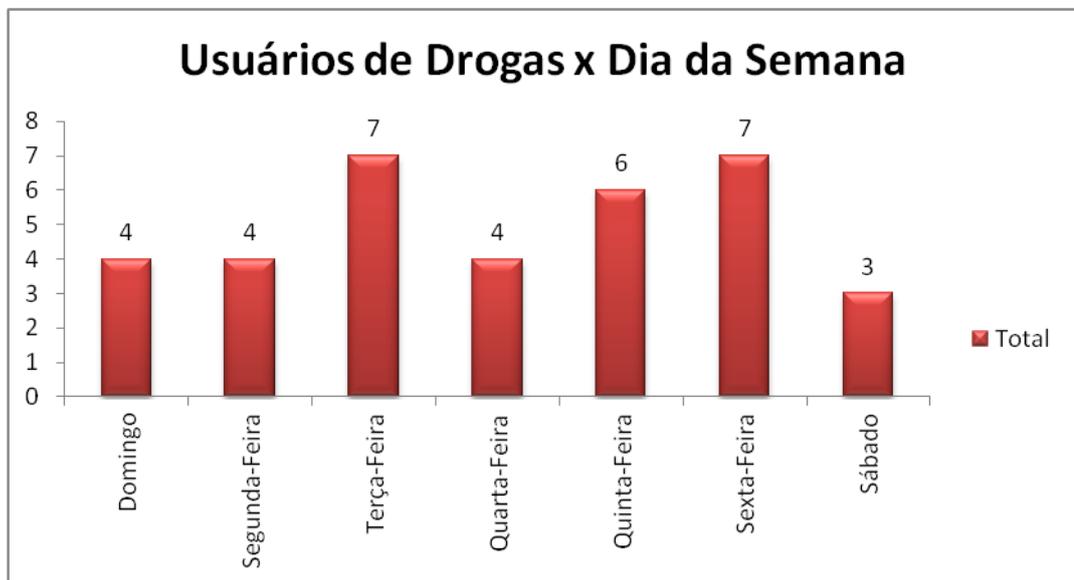


Figura 35 – Incidência de usuários de drogas por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

Com relação ao tráfico de drogas temos que o horário com maior incidência é às 22 horas com 2 registros de acordo com os dados da SESP

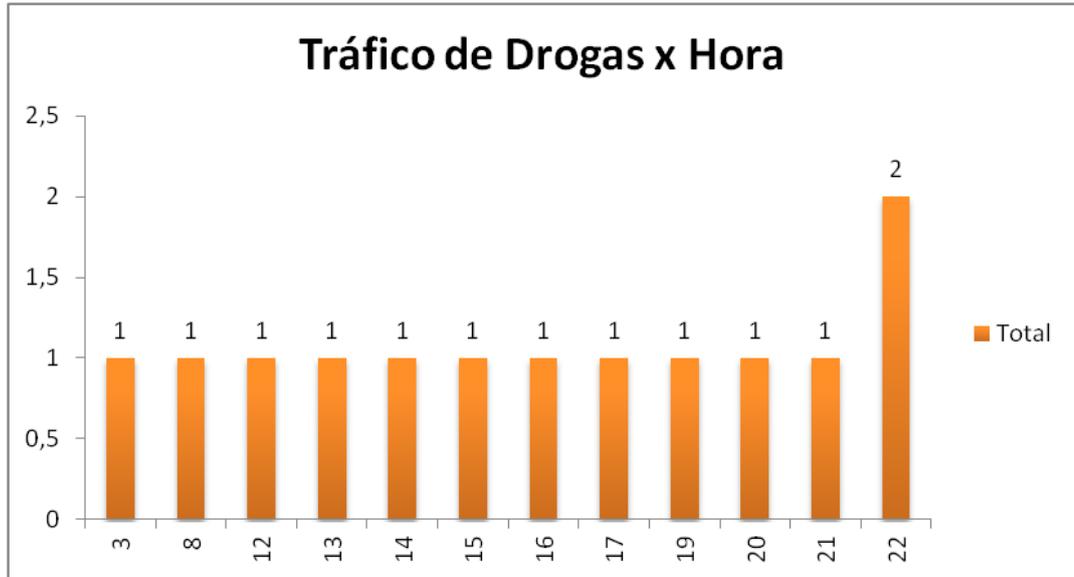


Figura 36 – Registro de trafico de drogas no Bairro.

Fonte: SESP.

Em relação ao dia da semana com maior número de ocorrências temos a quarta-feira com 3 ocorrências dessa natureza no período do ano de 2012 até maio de 2013.

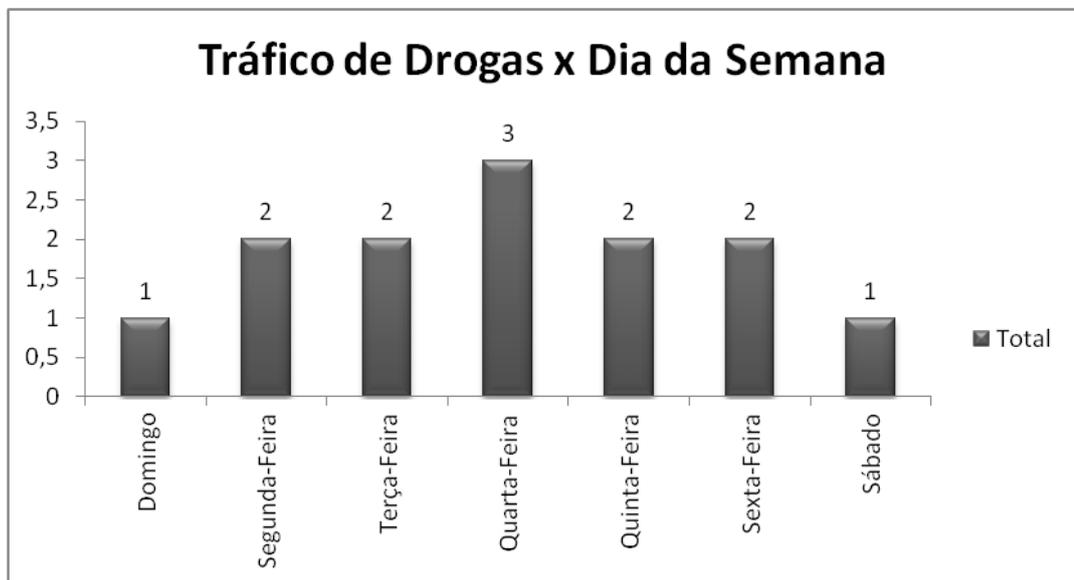


Figura 37 – Registros de trafico de drogas por dia da semana no Bairro.

Fonte: SESP.

A Avenida Presidente Affonso Camargo é que acumula o maior percentual das ocorrências de usuários de drogas com 17% do total, seguida da Avenida Omar Sabbag com 6%, Rua Alberto Twardowski com 6%, Rua Engenheiro Rebouças com

6% e Rua Manoel M. De Abreu com também 6% do total das ocorrências dessa natureza.

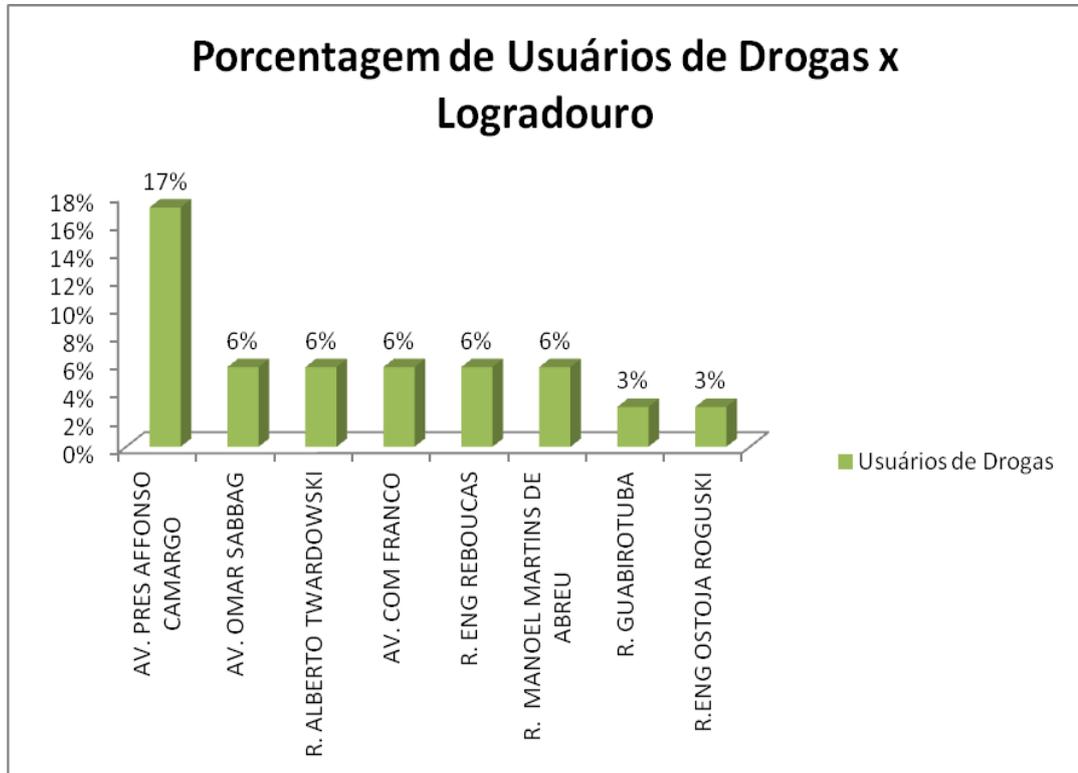


Figura 39 – Percentual de usuários de drogas por logradouro no Bairro.

Fonte: SESP.

Nesse ponto tem um problema de difícil entendimento e resolução, primeiramente porque não se trata apenas de um problema de segurança pública, especialmente da polícia militar e sim de um problema que envolve as mais diversas áreas como saúde pública, educação, família, religião entre outras.

Ou seja, acreditar que a polícia é capaz de resolver esse problema sozinho é intangível, é necessário um esforço conjunto através de um órgão responsável por isso que direcione e oriente as ações, de modo que os usuários encaminhados pela polícia militar até as delegacias de polícia civil possam ter um encaminhamento para o seu tratamento, e que também suas famílias sejam assistidas através de programas que busquem orientar a melhor maneira de tratar com esses dependentes químicos.

A igreja de um modo geral pode se fazer presente, através de grupos de jovens em suas mais diversas variações, desde a católica até a evangélica, para que seja dado maior esclarecimento sobre as drogas.

A polícia além da ação repressora pode realizar em diversos locais como colégios e sedes de bairros, palestras para também orientar a fim de ajudar nesse processo.

O tráfico é uma consequência da utilização da droga, sendo que o mesmo deve se tornar cada vez mais grave no aspecto jurídico punindo de forma firme quem comete esse crime, e isso poderia ocorrer através da representação política tão importante nesse processo, votando leis e emendas que busquem a transformação do tráfico em um crime ainda mais grave.

Lembrando que família é outra parte importante e que um diálogo constante entre pais e filhos é um dos principais remédios para essa mazela social que nos atinge, sendo que para isso é importante que os pais saibam como abordar esse tema com o intuito de os filhos verem neles a figura de alguém em quem podem confiar.

Podem-se escrever inúmeras linhas sobre esse tema, contudo o mais importante é entendermos que fazemos parte de um todo e que vivemos uma crise profunda de valores em nossa sociedade que atinge todas as classes sociais que vai desde o modo que nos comportamos em sociedade até as músicas que ouvimos que muitas vezes fazem apelos a essa falta de valor, e que precisamos nos unir como sociedade e buscarmos juntos soluções para tais problemas, não bastando a instalação de sistemas mais modernos de segurança em nossas residências, pois muitas vezes o problema esta dentro de casa.

O Diagrama de Classificação dos Problemas no Policiamento Comunitário segue, conforme delimitado através da pesquisa sociográfica.

CRIME/CONTRAVENÇÃO	MEDO DO CRIME	DESORDEM
Roubos	Medo de sair de casa	Pichação
Furtos	Presença de estranhos	Falta de Iluminação
Usuários de Drogas	Medo de andar sozinho	Calçadas mal cuidadas
Tráfico de Drogas		Ruas mal cuidadas
Som alto		Prostituição
Desrespeito às normas de trânsito		
Assédio Sexual		
Homicídios		

3.2 Utilização do método GUT e construção do Diagrama de Causa e Efeito (Diagrama de Ishikawa)

PROBLEMA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	Total
Roubos	5	5	4	100
Furtos	4	5	4	80
Usuários de Droga	3	4	5	60
Falta de Policiamento	4	5	3	60
Sensação de Insegurança	3	3	4	36

Acerca do método de GUT, tem-se que, com o cálculo de tais dados, chega-se a ideia de que o crime de roubo apresenta um maior percentual de importância.

Tal método utiliza a forma de a numeração de gravidade, multiplicada pela de urgência multiplicando-se o resultado pela tendência, chega-se ao total da necessidade de combate ao crime.

Porém, por meio deste método, é facilmente percebido que o crime de roubo é o com maior gravidade, e com maior urgência, porém é o que menos acontece, tem menor tendência.

O delito de usuários de drogas é a mais corriqueira no Jardim Botânico, porém tem uma gravidade e uma urgência em seu combate de inferiores números em relação aos demais crimes.

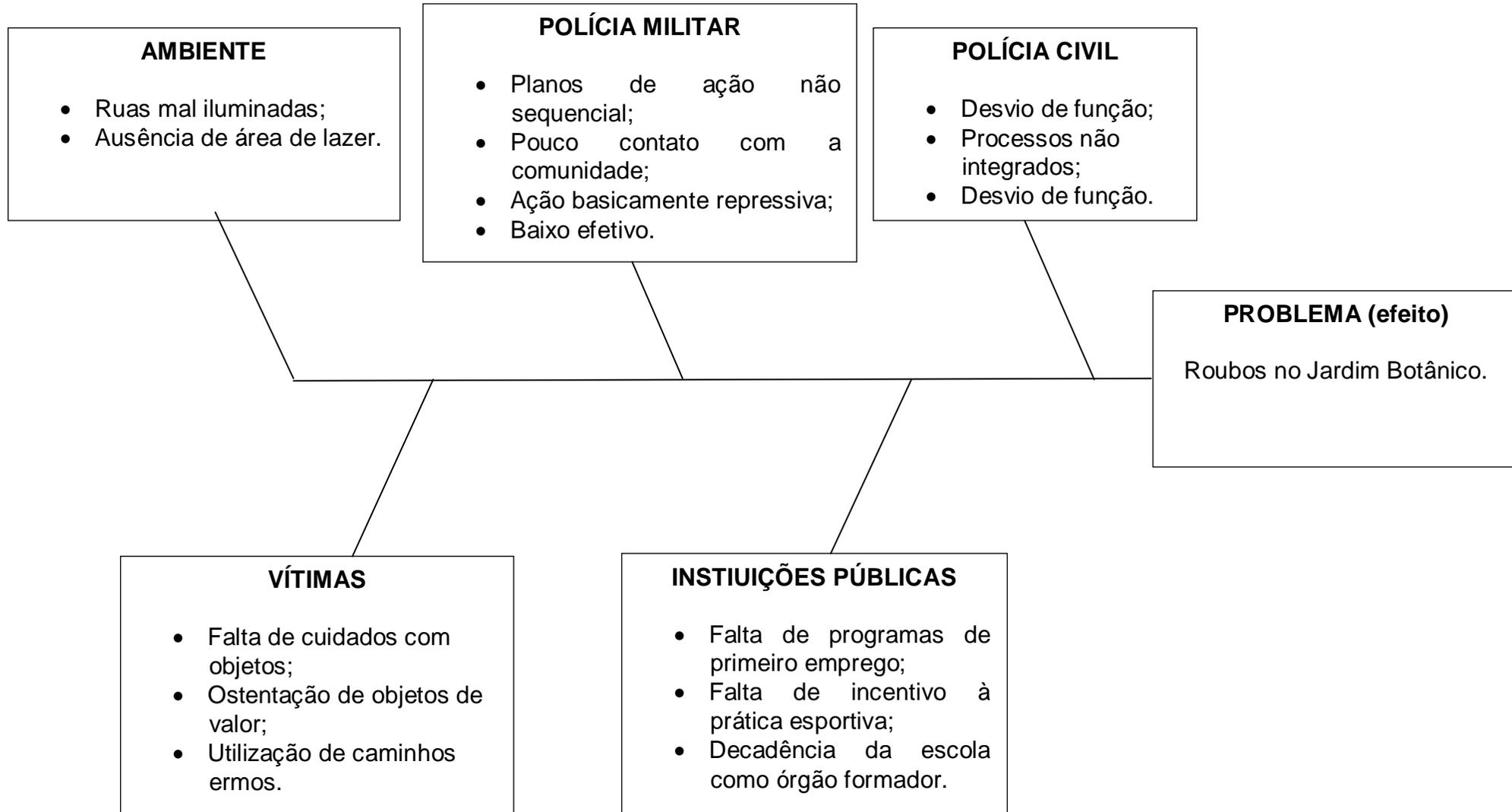
Mas este delito tem sua grande importância, já que a partir deste é que os outros crimes são cometidos. É para sustentar o vício em drogas que os indivíduos acabam por cometer crimes como roubo, furto.

A questão de falta de policiamento no bairro é relativamente bem vista pela população, já que tal mal não está nos maiores agravantes na questão do cometimento do crime.

Por fim, a sensação de segurança no Jardim Botânico é relativamente alta, tendo em vista que é um bairro bem localizado, bem povoado. Claramente que no cair do sol, a população passa a ter medo do que se pode acontecer, porém neste local a sensação é boa. Este mal aflige os moradores devido as notícias corriqueiras sobre o aumento da criminalidade.

3.3 Construção do Plano de Ação de Policiamento Comunitário (Diagrama 5W2H ou 4Q1POC).

Diagrama de Causa e Efeito – Policiamento Comunitário



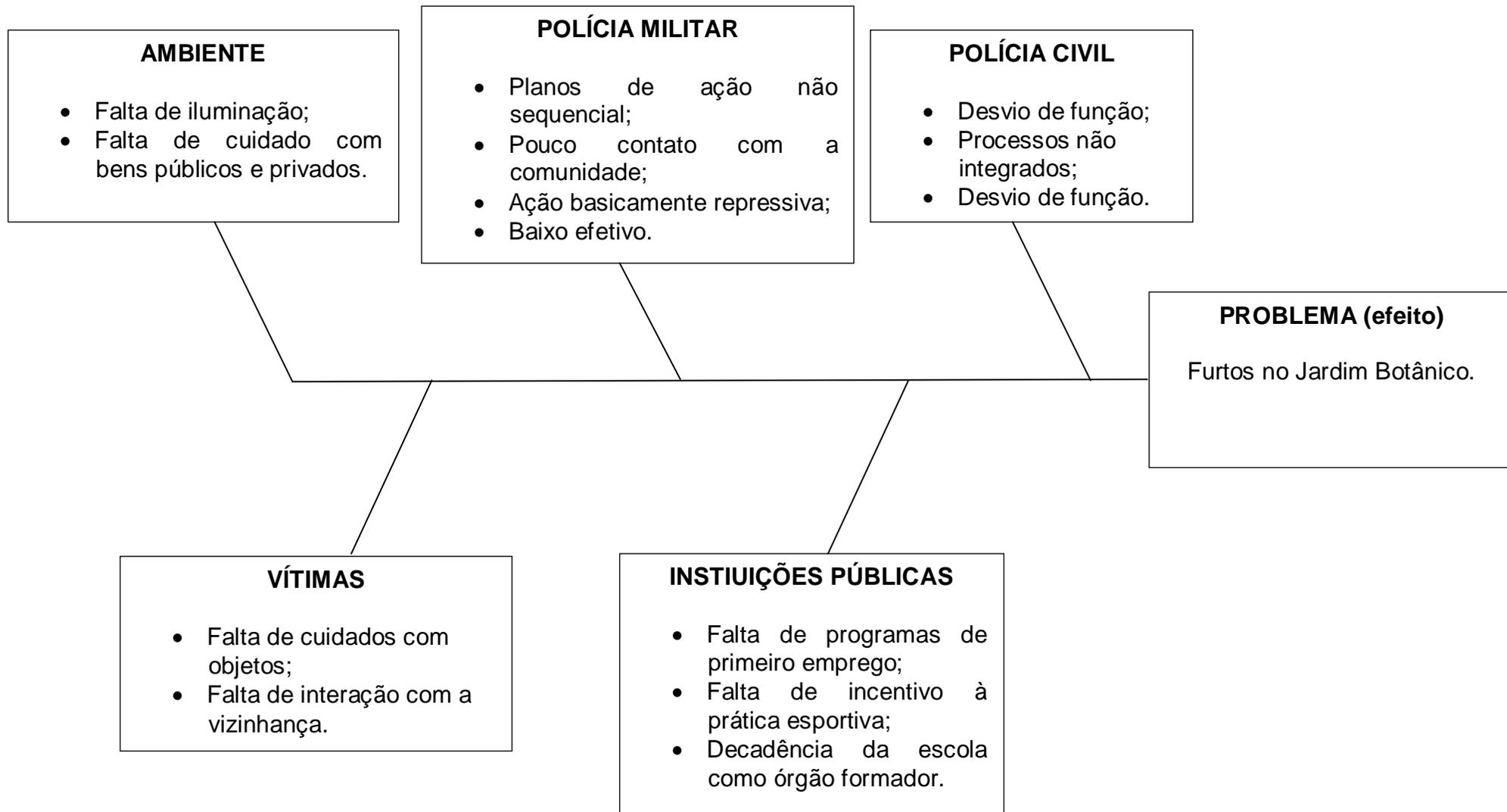
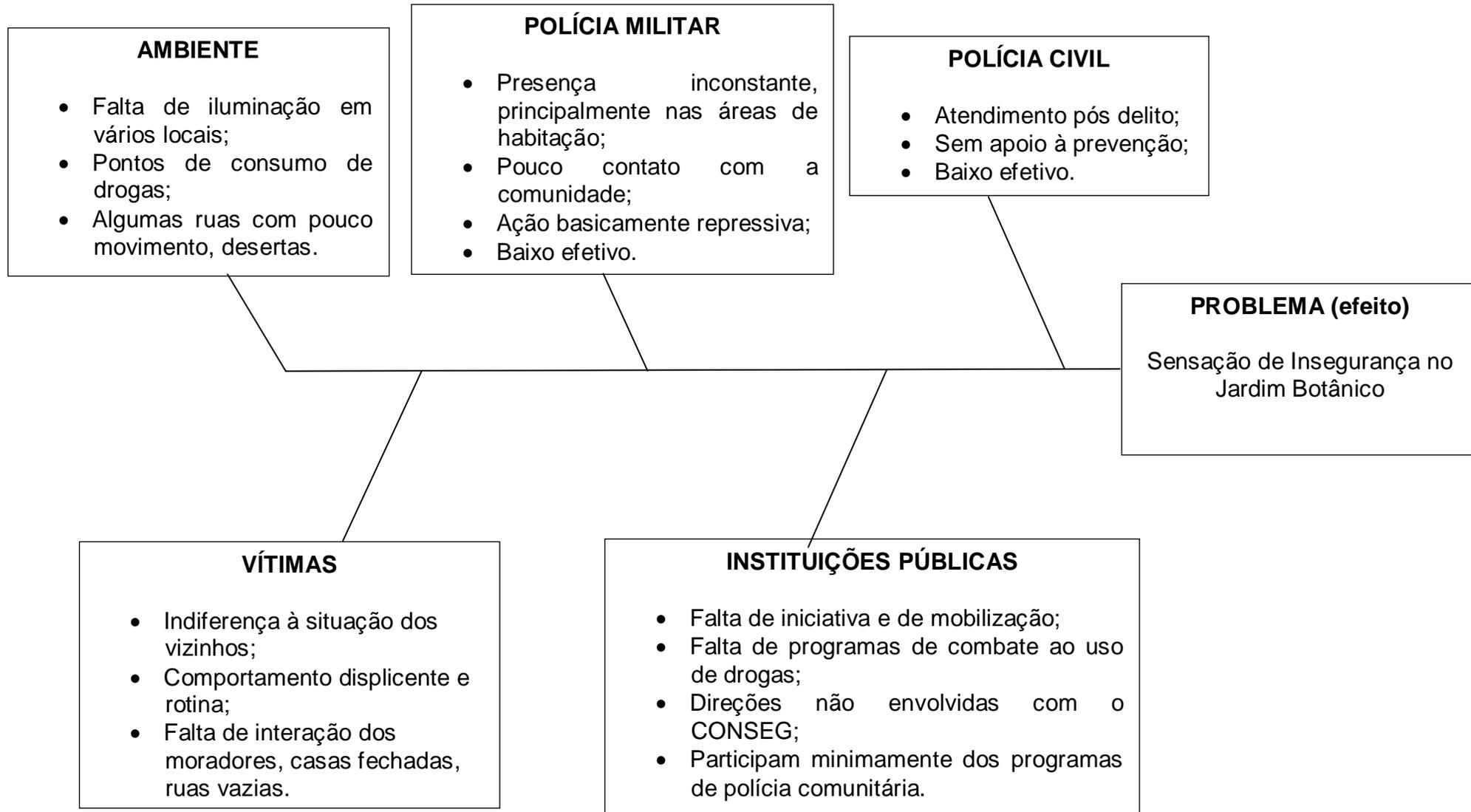


Diagrama de Causa e Efeito – Policiamento Comunitário



3º Diagrama de Causa e Efeito para Vandalismo – Policiamento Comunitário

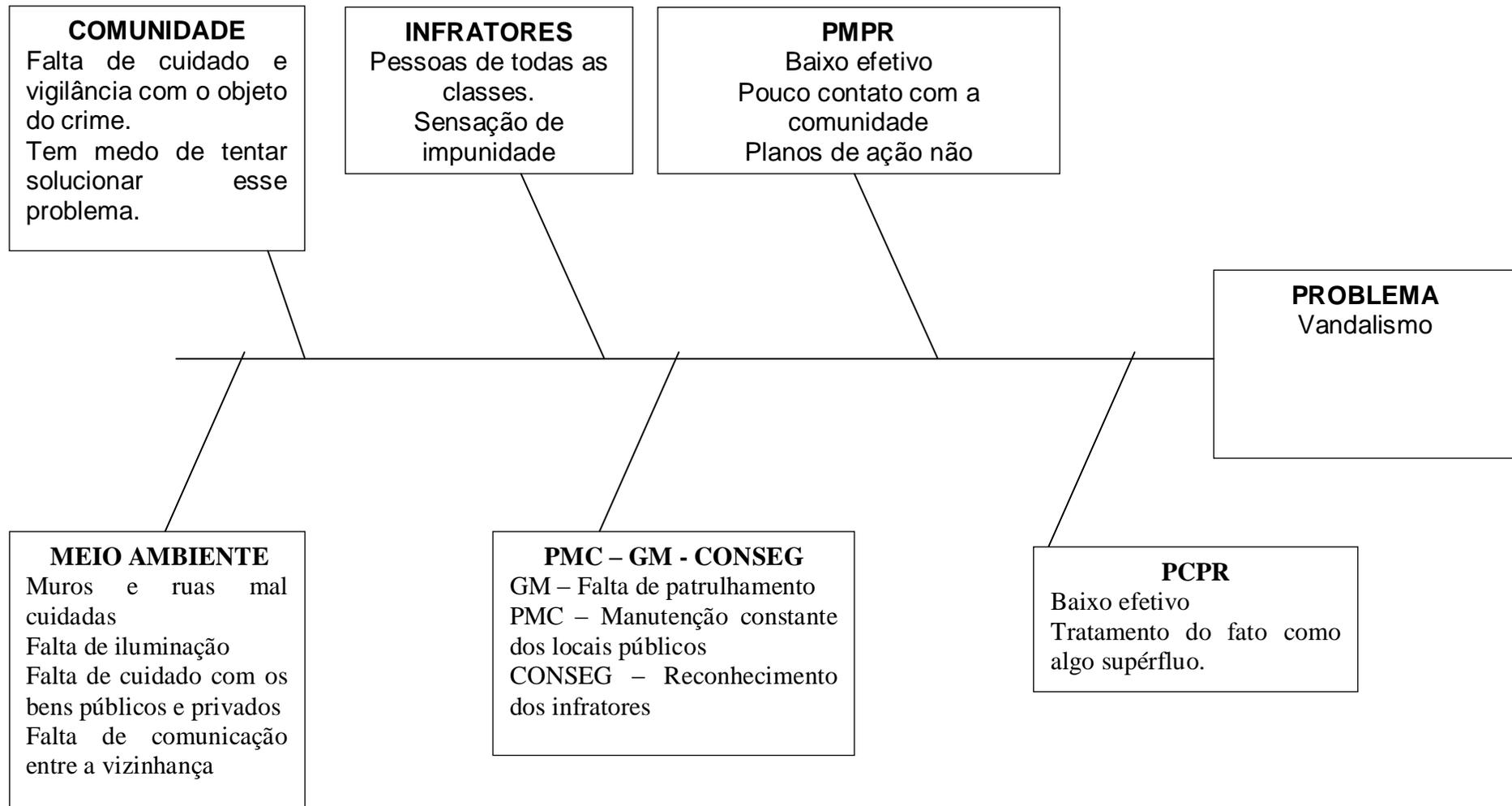
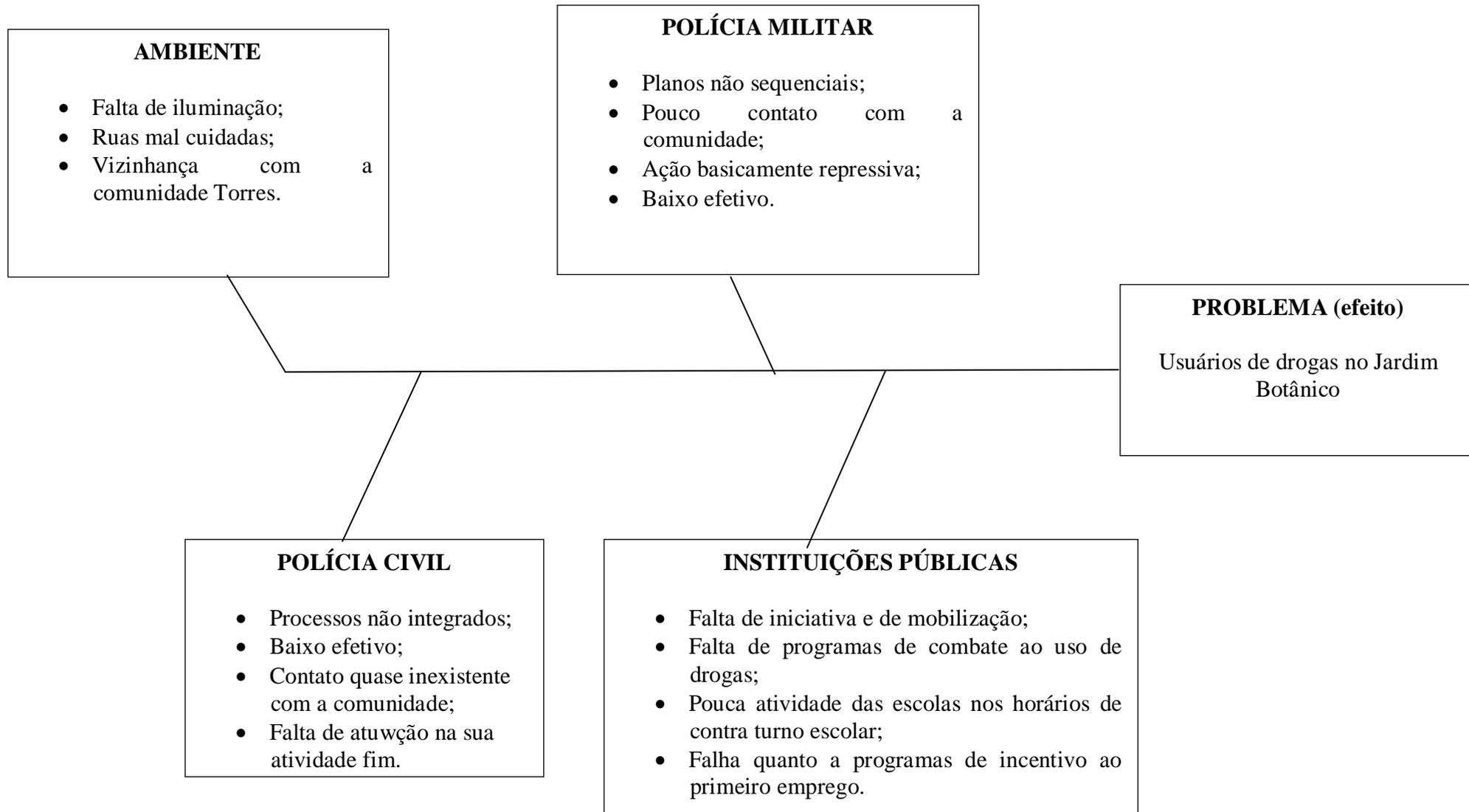


Diagrama de Causa e Efeito – Policiamento Comunitário



O problema da criminalidade ocorrida no Jardim Botânico se evidencia, não nos próprios moradores, os quais não perturbam sua comunidade, mas sim devido à presença maciça de “estranhos” ao bairro.

Essa forma de criminalização da sociedade se dá, no referido local, devido a facilidade com que os moradores da Comunidade Torres frequentam tal bairro, além da facilidade de entrada, como também a proximidade, auxiliando na fuga destes em eventuais abordagens policiais.

Em se tratando da força dos órgãos policiais, os moradores do Jardim Botânico mostram-se insatisfeitos com a atuação destes neste perímetro, já que afirmar que viaturas, quando passam, deslocam-se em alta velocidade, fator este que não permite a observação por completa da movimentação ao entorno das vias, casas e comércios.

Além do fato de que afirmam que raramente é visualizado um policial militar fazendo patrulhamento a pé. Que quando este fato acontece, dá-se pelo fato de que o Hospital da Polícia Militar se encontra na região. Somente enquanto aguardam o atendimento é que se deslocam por meio o bairro, procurando comércios para se alimentares.

Quanto à presença de Polícia Civil e Guarda Municipal relatam que a sensação é a mesma quanto à da Polícia Militar, que são praticamente “fantasmas” aos seus olhos.

Em relação aos indivíduos que cometem o crime, este fato se dá pela clara ideia de sustentação do vício. Não roubam para sustentar famílias, casas, filhos. Apenas para sustentar o vício de drogas.

Por isso que a criminalidade no Jardim Botânico, na comparação do fator criminoso “usuário de drogas” com “roubo”, tem suas características semelhantes, senão idênticas.

Tais atos criminosos não existiriam se houvessem políticas públicas, não no sentido de aumento do efetivo policial, repressão maior, policiamento na “porta de casa”, mas sim no que se refere ao combate de drogas, por meio de educação, atividades para crianças e adolescentes não se envolverem com estes entorpecentes, que só vem a destruir com a vida daqueles que viciam no mundo das drogas.

No caso das incidências de furtos no Jardim Botânico, nota-se facilmente que tais situações ocorrem por causa, principalmente, da desatenção das vítimas. Não que as ações dos meliantes não devem ser levadas em conta, mas estas ações poderiam ser evitadas se as vítimas estivessem atentas a tais situações.

Ao caminharem pelo bairro, deve-se prestar atenção para que não se tome caminhos ermos, facilitando a ocorrência deste tipo de crime. Ambientes com baixa movimentação são propícios para o cometimento de roubos.

Além deste fato, a ostentação desnecessária de objetos luxuosos é outro fator que implica na ocorrência deste crime. Claramente não há a necessidade de sair de casa portando joias, somente para ir a padaria. Tal ação denota que esta pessoa possui um elevado patrimônio, tornando-se uma vítima em potencial.

Como já mencionado acima, o ambiente é fator imprescindível para o acontecimento do crime, principalmente do roubo. Um local ermo, mal iluminado deixa a vítima vulnerável.

Meliantes se aproveitam desse fator para que se sobressaiam perante as vítimas, se escondendo ou até mesmo se aproveitando da inexistente movimentação de pessoas acabam por roubar seus pertences.

Outro fator ambiental que enseja no cometimento de crime é a ausência de locais de diversão, fazendo com que os jovens fiquem ociosos em suas casas. A partir daí, se envolvem no mundo do crime, ou melhor, no mundo das drogas, acabam por cometerem tal crime para que possam sustentar seu vício.

Obviamente que todos os fatores supracitados podem ser minimizados. Seja pelo zelo maior das pessoas quando saem de casa, observando e escolhendo melhor os caminhos a serem trilhados, seja por meio do exercício de sua cidadania, alertando e contribuindo com o CONSEG, sobre os locais de baixa iluminação, sobre a criação de locais de diversão e lazer para os jovens da comunidade.

O roubo é sem dúvida um dos maiores problemas presente no bairro do Jardim Botânico, e sabemos que sua solução não é simples, pois envolve diversos fatores.

Buscamos levantar as principais causas dos roubos para então agir na raiz do problema, inicialmente citamos o ambiente como uma das causas dos roubos, em que o mesmo deve ser bem cuidado não devendo haver locais mal iluminados e ruas mal cuidadas, fatores esses que favorecem a ação dos delinquentes. Outro ponto bastante importante é a própria Polícia, tanto a Militar como a Civil, a primeira

responsável pelo policiamento ostensivo deve utilizar de dados estatísticos para realizar patrulhamento nos principais logradouros onde ocorrem os roubos, já a Polícia Civil cabe uma investigação mais profunda buscando dismantelar organizações criminosas que atuam na região.

Cabe ressaltar que ambas as instituições sofrem com a falta de efetivo e muitas vezes da continuidade de programas, acabando vitimadas pela nossa política. Porém o viés de Polícia Comunitária deve nortear sempre as ações, buscando uma maior aproximação com a população.

Outro fator importante a ser levado em conta são as próprias vítimas que são um dos expoentes do triangulo do crime, já diversas vezes citados nesse trabalho, ou seja, nós cidadãos em geral devemos agir de forma a dificultar a ação dos criminosos, e algumas atitudes simples como andar em grupo na saída de universidades por exemplo pode facilitar em muito o não aparecimento desses delitos, outra atitude fácil de se tomar que pode ajudar é o cuidado com pertences deixados em veículos.

Por fim tratamos as causas que fazem com que cada vez mais jovens acabem entrando para o mundo do crime e notamos um enfraquecimento de instituições de fundamental importância na formação de qualquer pessoa, como a família, escola e a igreja.

Devemos buscar um resgate dessas instituições a fim de resgatarmos esses jovens dando oportunidade aos que acabam por entrar no mundo do crime pela falta de oportunidade.

Neste diagrama observam-se os principais pontos, indicados pelos entrevistados e observado por esses pesquisadores, que contribuem para a manutenção da sensação de insegurança na região do bairro do Jardim Botânico. Sobre o ambiente, destacam-se a falta de iluminação pública eficiente em vários pontos, tornando o ambiente propício para a pratica de delitos. Também comumente se vê usuários de entorpecentes em alguns pontos do bairro, além de observarmos muitas ruas com pouquíssimo movimento, praticamente desertas, principalmente nas áreas de habitação, inclusive durante o dia.

No que diz respeito às polícias, tanto a militar quanto a civil sofrem com o baixo efetivo. A civil, especificamente, dentro de sua atividade, restringe-se ao atendimento pós-delito, e não há apoio à prevenção. Quanto à militar por diversas razões, institucionais e culturais, mantém uma presença (patrulhamento) inconstante

na região, mantendo pouco contato com a comunidade, restringindo-se à ação repressiva, basicamente.

As vítimas do bairro contribuem consideravelmente para os delitos, por serem em sua maioria indiferentes quanto a situação dos vizinhos, não se importando com o que acontece há poucos metros de sua residência, agravada pela falta de interação entre os moradores. Os moradores ainda facilitam a atuação criminosa mantendo um comportamento rotineiro e displicente quanto a própria segurança.

As instituições públicas do bairro não se apresentam como grandes colaboradores das ações de polícia comunitária. Muitas não se envolvem ou participam do CONSEG do Jardim Botânico, e por falta de conhecimento não desenvolvem o seu potencial de iniciativa e de mobilização. Quando participam, minimamente é das atividades já propostas pelo CONSEG.

Em relação ao vandalismo, “mais de 200 prédios e equipamentos públicos, ou monumentos, são pichados a cada mês em Curitiba. O vandalismo em prédios do Município atinge parques e praças, terminais de ônibus, mobiliário urbano, o Mercado Municipal, em depredações que causam um gasto público próximo a R\$ 1,5 milhão por ano - valor equivalente ao da construção de um Centro Municipal de Educação Infantil”.

No Mercado Municipal, somente com troca de peças, reparo de equipamentos ou repintura de paredes são gastos cerca de R\$ 850 por mês. O principal foco são os banheiros e as paredes externas do prédio. O furto de papel higiênico e papel toalha é outra prática comum entre os usuários.

“A saída é fazer um trabalho educativo, um processo de resgate de valores para a preservação dos bens públicos. Afinal, tudo que é oferecido pelo serviço público sai do bolso do próprio usuário, que paga impostos e contribui para a construção do bem”, analisa a gerente de Unidades de Mercado, Mônica Taques, vinculada a Secretaria Municipal de Abastecimento.

Segundo Mônica, são constantes as trocas de tampas de vasos sanitários, em quebra causada por pessoas que sobem nelas. A substituição de peças nas válvulas hidras e nas torneiras automáticas também são frequentes. “Tem pessoas que não gostam que a água seja interrompida e ficam pressionando o botão de acionamento, o que provoca a quebra de molas. O mesmo acontece com as válvulas hidras. O mau uso ocasiona a quebra”, explica Mônica.

Além destes itens, o entupimento do vaso sanitário é outra ocorrência comum.

São jogados dentro do vaso sanitário desde fraldas até pedaços de pano e roupas. A gerente conta que já chegaram a retirar uma calça jeans de dentro do vaso.

O número de flagrantes de pichações, de janeiro a agosto deste ano, ultrapassou o total em todo o ano passado. A Guarda Municipal registrou este ano um aumento de 166% nas denúncias a pichadores, pelo telefone 153.

Nos parques, os prédios são os que sofrem o maior grau de vandalismo, principalmente pichações. Também há problemas de vandalismo em churrasqueiras, que são quebradas e pichadas, lixeiras e placas de sinalização, que são pichadas, arrancadas e queimadas.

Os postes e globos de iluminação também são alvo de depredação, com lâmpadas quebradas por pedras atiradas, postes arrancados e pichados. Vidros são constantemente quebrados, principalmente durante a noite. Alambrados e cercas de entorno dos parques também são arrebatados, bem como as tabelas de basquete e traves de vôlei e futebol.

“Sofremos com a retirada ilegal de areia nas canchas de vôlei e futebol, em parques por toda a cidade”, conta Walquiria Pizzato Lima, gerente de Parques e Bosques da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Nos terminais de ônibus, o vandalismo, principalmente pichação, representou um gasto, de janeiro a setembro de 2013, de R\$ 66.938,55. Foram gastos com materiais de pinturas, troca de vidros quebrados por vândalos, portas quebradas por chutes, torneiras roubadas, sifões quebrados, flexíveis roubados e espelhos quebrados, entre outros acessórios sanitários vandalizados.

Este valor não é pago pela Urbs. As despesas de manutenção, inclusive por conta de vandalismo, cabem à Socicam, a empresa contratada no ano passado para manutenção dos terminais. O contrato é em torno de R\$ 800 mil por mês.

“De janeiro a setembro foram trocados 856 vidros de estações-tubo, em um gasto de R\$ 325,3 mil, 980 lixeiras (R\$ 98 mil) e trocados 1.309 vidros de abrigos de ônibus, em um gasto de R\$ 340 mil. Este custo é coberto pela empresa responsável pelo mobiliário urbano e não incide no custo do transporte”.

Tal reportagem nos chama atenção para a, ainda grande, ocorrência de vandalismo não só no bairro em questão, mas também em toda a Curitiba. E o enorme prejuízo que todas essas ações causam aos cofres públicos, sendo tais recursos são despendidos para reformas, necessárias devido a tais violências contra o patrimônio, quando deveriam ser usados para apenas a manutenção prevista dos

locais, uma possível implementação nos mesmos, ou ainda uma construção de novas estruturas públicas para melhor atender a população em geral.

O vandalismo é considerado um crime de “menor gravidade”, porém ele é fruto de várias pequenas falhas na vivência em sociedade, como por exemplo a comunicação entre vizinhos. Essa ação simples seria capaz de evitar grande parte das ocorrências de vandalismo em propriedades privadas, visto que se os cidadãos que convivem no mesmo ambiente desenvolvessem uma maior comunicação, a tendência é que se desenvolva uma maior confiança entre a comunidade, e dela surja uma maior vigilância de todos os vizinhos sobre as casas, diminuindo a vulnerabilidade e falta de cuidado com a rua e as casas, o que poderia chegar a coibir a maior parte dos infratores desse tipo, e identificar mais eficientemente os que executassem tal ilícito.

É também importante trazer a tona o conjunto de ações que é abrangido pela “Teoria das Janelas Quebradas”. A mesma mostra que algo que é dado pouca atenção, como um vidro quebrado, transmite uma ideia de deterioração, de desinteresse, de despreocupação. Faz quebrar os códigos de convivência, faz supor que a lei encontra-se ausente, que naquele lugar não existem normas ou regras. Um vidro quebrado induz ao "vale-tudo". Cada novo ataque depredador reafirma e multiplica essa ideia, até que a escalada de atos cada vez piores torna-se incontrolável, desembocando numa violência irracional.

Essas observações mostram que o delito é maior nas zonas onde o descuido, a sujeira, a desordem e o maltrato são maiores. Se por alguma razão racha o vidro de uma janela de um edifício e ninguém o repara, muito rapidamente estarão quebrados todos os demais. Se uma comunidade exhibe sinais de deterioração, e esse fato parece não importar a ninguém, isso fatalmente será fator de geração de delitos.

E com essa teoria das janelas quebradas em mente pode-se chegar a conclusão de que o crime de vandalismo já é um problema em si, e que o mesmo, pode ser o sinal para os infratores de que outros crimes, mais graves, podem ser executados no local, pois uma área vandalizada passa a ideia de que não há fiscalização, que não tem ninguém observando e que qualquer delito passará impune. E tais fatos mostram que é de grande importância que se previna tal tipo de delito, não só pelo delito em si, mas também porque ele pode ser considerado um “passe livre” para a ocorrência de outros delitos maiores.

Geralmente a ocorrência do Vandalismo é o ilícito mais ligado a “Teoria das Janelas Quebradas”, devido ao fato do descuido com o patrimônio trazerem ao infrator uma sensação de que não está sendo observado e não será punido.

O problema dos usuários de drogas no bairro do Jardim Botânico, segundo os moradores e as conclusões obtidas através do questionamento, não está relacionado aos moradores do bairro e nem ao tráfico de drogas do bairro em si.

O bairro do Jardim Botânico apresenta esse problema, o dos usuários de drogas, devido à vizinhança com a Comunidade Torres, área esta mais complicada com relação ao seu modo de ocupação e condições dos moradores.

A Comunidade Torres, como de conhecimento de todos, apresenta o problema do tráfico de drogas muito acentuado, e dele se origina o problema dos usuários de drogas. Estes sendo incômodo, pois para sustentarem seu vício desempenham diversas atividades nas ruas, como as de “flanelinhas”, pedintes ou praticantes de furtos.

Os usuários de drogas da Comunidade Torres, devido à proximidade com o Jardim Botânico, circulam demasiadamente por este bairro, gerando também o problema, muito citado pelos moradores, da circulação de estranhos no bairro.

Devido ao pequeno tamanho do Jardim Botânico e da relativamente baixa população, muitos dos moradores se conhecem entre si, e a grande circulação de estranhos gera a sensação de insegurança da população local.

Os usuários de drogas também são apontados pelos moradores como os principais responsáveis pelos furtos no bairro, já que necessitam sustentar seus vícios e tem a facilidade da proximidade com a Comunidade Torres, para fugir e se esconder, na favorável estrutura desta.

Diante dos expostos pelos moradores, quase todos também destacaram que a sensação de insegurança e os furtos no bairro ocorrem devido a falta de patrulhamento no local, sendo dito por quase todos que a Polícia Militar só passa pelas suas ruas em altíssima velocidade, não exercendo sua ação ostensiva.

Também a Polícia Civil falha no seu serviço de investigação dos problemas locais e vizinhos, que mesmo sendo pouco conhecido pela maioria da população, foi citado por moradores mais esclarecidos acerca do assunto.

Ainda o abandono do governo nas mais diversas formas foi tema de alguns debates com os moradores. A falta de atividades nos contra turnos escolares e

formas de incentivo ao primeiro emprego foram apontados como responsáveis pelo ócio dos jovens, fator favorável a introdução no mundo do crime e das drogas.

Somando também a falta de mecanismos de recuperação e reeducação social, o indivíduo inserido no mundo das drogas acaba percorrendo uma estrada curta e sem volta, pela qual pode não medir consequências para alimentar sua necessidade pela droga.

2.3.3 Construção do Plano de Ação do Policiamento Comunitário (Diagrama 5W2H ou 4Q1POC)

PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)					2º CFO PM B
EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)			LOCAL: CONSEG/Botânico		DATA – 10/10/2013.
OBJETIVO (Why)	Reduzir os índices de roubos nos arredores do Jardim Botânico.				Próxima Reunião ___/___/2011.
AÇÃO (WHAT)	COMO (HOW)	QUANDO (WHEN)	ONDE (WHERE)	QUEM (WHO)	QUANTO CUSTA (HOW MUCH)
Patrulhamento nas regiões de maior incidência de roubo.	Direcionar o policiamento.	Diariamente nos horários compreendido entre às 18h e 24h.	Av. Presidente Affonso Camargo, Av. Com. Franco, Av. Pref. Lothário Meissner.	Equipe RPA da área.	A definir.
Identificação e prisão dos criminosos	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2 e buscar maior participação da comunidade	A partir de dezembro de 2013.	Ruas onde há histórico de registro de ocorrência de criminalidade.	Setor Inteligência P2 / 20º BPM.	A definir.
Prevenção e aproximação da PM com a população	Ações de polícia comunitária	A partir de dezembro de 2013.	Jardim Botânico.	RPA e demais policiais que atuam na região do Jardim Botânico.	A definir.
Incentivar as vítimas a registrarem o BO.	Informando a comunidade da importância de se registrar o BO.	A partir de dezembro de 2013.	Jardim Botânico.	2ª CIA 20º BPM.	A definir.
Divulgar e incentivar ações de colaboração entre os vizinhos, de forma a inibir os crimes.	Meios de comunicação e CONSEG.	A partir de dezembro de 2013.	Jardim Botânico.	Mídia, CONSEG, 20º BPM e PM5.	A definir.
Criação de programas sociais, para retirada da população das ruas.	Projetos sociais.	A partir de dezembro de 2013.	Jardim Botânico.	Governo estadual.	A definir.
Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Policene, Cad. 2º PM Medeiros, Cad. 2º PM Carassa, Cad. 2º PM Jeremias, Cad. 2º PM Maximiano.			Outros contatos importantes: 1º Ten. QOPM Araújo, (Cmt. 2ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Durante (Instrutor), Sra. Fátima Maia (Pres. CONSEG/Botânico).		

PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)					2º CFO PM B
EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)			LOCAL: CONSEG/Botânico		DATA – 10/10/2013.
OBJETIVO (Why)	Combater a sensação de insegurança dos moradores e da população sazonal do bairro do Jardim Botânico.				Próxima Reunião __/__/2011.
AÇÃO (WHAT)	COMO (HOW)	QUANDO (WHEN)	ONDE (WHERE)	QUEM (WHO)	QUANTO CUSTA (HOW MUCH)
Melhorar a iluminação pública.	Trocar iluminação antiga por novas e mais potentes; podas e cortes de árvores.	A partir de dezembro de 2013.	Áreas de habitação; entorno da rodoferroviária; próximo aos pontos de ônibus.	Prefeitura, COPEL, comerciantes.	A definir
Combate ao uso de drogas	Incentivar/encaminhar ao tratamento devido os dependentes químicos	A partir de dezembro de 2013	Ruas onde há histórico de presença de usuários.	Setor Inteligência P2, Secretaria de Saúde, comunidade voluntária.	A definir
Sistemas de monitoramento da área externa de casas e comércios.	Instalação de câmeras particulares em residências e estabelecimentos comerciais.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Moradores e comerciantes da região do Jardim Botânico.	A definir
Ampliar contatos e a interação entre moradores do bairro.	Ações de visitas às residências; conversas nas ruas do bairro.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Moradores do bairro.	A definir
Criar a rede de informações dos comerciantes do bairro.	Interação via internet semelhante ao do CONSEG.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Comerciantes, CONSEG, 20º BPM.	A definir
Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Policene, Cad. 2º PM Medeiros, Cad. 2º PM Carassa, Cad. 2º PM Jeremias, Cad. 2º PM Maximiano.			Outros contatos importantes: 1º Ten. QOPM Araújo, (Cmt. 2ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Durante (Instrutor), Sra. Fátima Maia (Pres. CONSEG/Jardim Botânico).		

PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)					2º CFO PM B
EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)			LOCAL: CONSEG/Botânico		DATA – 10/10/2013.
OBJETIVO (Why)	Reduzir os índices de furtos nos arredores do Jardim Botânico.				Próxima Reunião ___/___/2011.
AÇÃO (WHAT)	COMO (HOW)	QUANDO (WHEN)	ONDE (WHERE)	QUEM (WHO)	QUANTO CUSTA (HOW MUCH)
Patrulhamento nas regiões de maior incidência de furto simples.	Direcionar o policiamento de acordo com os índices apresentados no trabalho.	Diariamente nos horários compreendido entre às 12h e 21h.	Av. Presidente Affonso Camargo, Av. Comendador Franco, Omar Sabbag e Brasília Itibere.	Equipe RPA da área.	A definir
Identificação e prisão dos criminosos	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2, Polícia Civil e buscar maior participação da comunidade	A partir de dezembro de 2013	Principalmente nas ruas onde há histórico de registro de ocorrência de criminalidade já citadas	Setor Inteligência P2 / 20º BPM e Polícia Civil	A definir
Prevenção e aproximação da PM com a população	Ações de polícia comunitária.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	RPA e demais policiais que atuam na região do Jardim Botânico.	A definir
Incentivar as vítimas a registrarem o BO.	Informando a comunidade da importância de se registrar o BO.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico		A definir
Divulgar e incentivar ações de colaboração entre os vizinhos e forma a inibir os crimes.	Meios de comunicação e CONSEG.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Mídia, CONSEG, 20º BPM e PM5.	A definir
Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Policene, Cad. 2º PM Medeiros, Cad. 2º PM Carassa, Cad. 2º PM Jeremias, Cad. 2º PM Maximiano.			Outros contatos importantes: 1º Ten. QOPM Araújo, (Cmt. 2ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Durante (Instrutor), Sra. Fátima Maia (Pres. CONSEG/Botânico).		

PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)					2º CFO PM B
EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)			LOCAL: CONSEG Jardim Botânico		DATA – 01/01/2014.
OBJETIVO (Why)		Trazer segurança e diminuir os índices de tráfico de entorpecentes no Bairro Botânico.			Próxima Reunião 18/11/2013.
AÇÃO (WHAT)	COMO (HOW)	QUANDO (WHEN)	ONDE (WHERE)	QUEM (WHO)	QUANTO CUSTA (HOW MUCH)
Patrulhamento no terminal, nas Praças e ruas e locais públicos com mais incidência do fato,	Atentar as equipes locais para esse tipo de suspeitos também	Diariamente das 20h às 04h, a partir da data de 01/01/14.	Escolas e ambientes públicos com maior incidência do fato e Jardim Botânico e nos domicílios em volta	Todas as viaturas locais	A definir
Identificação e prisão dos vândalos	Levantamento através dos moradores e vítimas de tais crimes	A partir da data de 01/01/14.	Escolas e ambientes públicos com maior incidência do fato e Jardim Botânico e nos domicílios em volta	Inteligência P2 / 20º BPM	A definir
Prevenção da ocorrência de vandalismo	Palestras em escolas.	Início do ano letivo 2014.	Escolas de Ensino Médio e Fundamental	BPEC	A definir
Campanha de incentivação as denúncias	Distribuição de folders e divulgação do serviço	A partir da data de 01/01/14.	Todo o bairro	UPS Cajuru e no CONSEG Jardim Botânico	A definir
Projetos de Recuperação de Dependentes Químicos	Parceria com a Secretaria de Saúde Municipal e Estadual	Janeiro/14.	Vila Icarai	Agentes de Saúde	A definir
Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Policene, Cad. 2º PM Medeiros, Cad. 2º PM Carassa, Cad. 2º PM Jeremias, Cad. 2º PM Maximiano.			Outros contatos importantes: 1º Ten. QOPM Araújo (Cmt. 2ª cia/20ºBPM), Dr. Delegado 7º DP Ricardo de Miranda Monteiro.		

PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)					2º CFO
EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)			LOCAL: CONSEG/Botânico		PM B DATA - 10/10/2013.
OBJETIVO (Why)	Reduzir os índices de vandalismo no Bairro Jardim Botânico.				Próxima Reunião ___/___/2011.
AÇÃO (WHAT)	COMO (HOW)	QUANDO (WHEN)	ONDE (WHERE)	QUEM (WHO)	QUANTO USTA (HOW MUCH)
Atividades nos períodos de contra turno escolar	Escola proporcionar atividades esportivas nesse período	Diariamente nos horários compreendidos nos períodos em que o jovem esta ocioso	Jardim Botânico	Secretarias municipal e estadual de educação	A definir
Ações da prefeitura através do FAS (fundo de ação social)	Recolher usuários em estado crítico para albergues	A partir de dezembro de 2013	Ruas onde há histórico de registros de usuários de drogas.	FAZ	A definir
Programas de reabilitação social	Internação em clínicas especializadas	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Prefeitura e clínicas especializadas	A definir
Combater o tráfico de drogas local	Informando a comunidade da importância de se registrar o BO.	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	2ª CIA 20º BPM	A definir
Projetos de conscientização das futuras gerações	Através de programas como o PROERD e similares	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Polícia militar e prefeitura municipal.	A definir
Programas de orientação aos pais	Conscientizar os pais da importância de observarem os filhos	A partir de dezembro de 2013	Jardim Botânico	Polícia militar e órgãos públicos	A definir

Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Policene, Cad. 2º PM Medeiros, Cad. 2º PM Carassa, Cad. 2º PM Jeremias, Cad. 2º PM Maximiano.

Outros contatos importantes: 1º Ten. QOPM Araújo, (Cmt. 2ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Durante (Instrutor), Sra. Fátima Maia (Pres. CONSEG/Botânico).

Primeiramente, em relação aos crimes de roubos, tem-se como medida imediata o patrulhamento no entorno das áreas de maior ocorrência de tal crime, por meio a inibir que tais ações venham a se repetir. Tal postura, no caso do Jardim Botânico, deve acontecer no período compreendido entre às 18h e 24h, tendo em vista que durante este momento são os horários em que se tem maior ocorrência do crime de roubo. Este policiamento deve acontecer nas ruas Avenida Presidente Affonso Camargo, Avenida Comendador Franco e Avenida Prefeito Lothário Meissner. Como as equipes da RPA da área da 20º Batalhão, mais precisamente da 2ª Companhia, são as responsáveis diretas pelo policiamento no local, tais equipes é que serão responsáveis pelo tal policiamento.

Além desta medida, torna-se necessária a ação dos policiais que trabalham na área de inteligência do Batalhão. Esta atuação dar-se-á como forma de obter informações sobre os possíveis meliantes responsáveis pelos delitos na área. Além disto, é imprescindível a participação da comunidade na prevenção e no combate sobre tal crime, já que esta é os olhos da polícia. Esta instituição não pode estar presente em todos os lugares, ou seja, ser onipresente. Deste modo, a comunidade, como está presente, de uma forma ou de outra, é responsável por alertar sobre os crimes e os criminosos.

Justamente com esta ação, temos um principio de interação entre polícia e comunidade, porém este contato não se restringe a apenas tal forma de combate ao crime. A comunidade tem que ser uma organização presente, através dos Conselhos Comunitários de Segurança, na prevenção e combate ao crime. A comunidade tem um poder que jamais pode imaginar, que vai desde a limpeza de terrenos e calçadas, melhorias na iluminação das ruas, reivindicação por um ambiente mais seguro perante o governo (ações preventivas) até a ligação, por meio do 190, para denunciar locais de roubo, ou possíveis meliantes (ações combativas).

Ainda tem-se o incentivo para que as vítimas venham a fazer Boletim de Ocorrência. Dessa maneira, a polícia poderá estar montando o mapa do crime, ou seja, focalizar os pontos onde se tem o maior índice de roubos. Assim, tem-se a ideia de que uma coisa leva a outra, ou seja, se a comunidade não fizer seu papel, seja no combate, seja na prevenção, ou seja mesmo na formalização de um crime, através do Boletim de Ocorrência, fato que a população acredita que é totalmente desnecessário, que nunca terá mais os objetos roubados, não há a possibilidade de a Polícia Militar, por meio de planejamento, realizar as medidas e aplicar o estudo de

forma correta. Ou seja, se não há a correspondência real dos fatos, se não há o registro de todas as ocorrências, não há como o planejamento seja realizado com presteza, com sua devida excelência.

Claramente que, além da interação supracitada, há a necessidade de que tais informações sejam comentadas com todos na comunidade, principalmente com os vizinhos.

Ainda se torna imprescindível que os cidadãos se ajudem no combate e prevenção ao crime, de forma a cooperar com todos. De nada irá custar cuidar da casa do vizinho, enquanto este passa seu período de férias fora de casa. Ao avistar que a residência está sozinha, torna-se uma presa fácil para o meliante. Com este íntimo contato, fica cada vez difícil o cometimento de roubos nos arredores do Jardim Botânico.

Por fim, mas não menos importante, ao contrário, com uma taxa de importância muito elevada há a necessidade da criação de projetos sociais, por parte do Governo Estadual, de modo que venha a retirar a população mais carente das ruas. Com esta criação, como uma escolinha de futebol, principalmente as crianças estarão indo ao caminho contrário com o da criminalidade, possivelmente o caminho do roubo. Tais ações tornam a sociedade mais humana, dificultam o cometimento de crimes, não só de roubos, mas também de furtos, homicídios, uso de entorpecentes.

Após a realização da pesquisa, e considerando outras experiências vividas em outras regiões de Curitiba e região, bem como no Brasil, os pesquisadores deste trabalho desenvolveram planos de ação de policiamento comunitário, no formato do “5W2H”. Em especial às ações para combater a sensação de insegurança entre os moradores e a população sazonal do bairro do Jardim Botânico, sugerimos iniciativas que, ao nosso ver, terão impacto considerável para atingir o objetivo proposto, dentre elas:

- Melhorar a iluminação pública, uma vez que no bairro há muitos locais com iluminação deficiente por vários fatores (antiga, arborização, ou simplesmente inexistente) e tornam o ambiente propício à prática delituosa. Os setores que principalmente devem se inserir nessa iniciativa seriam a Prefeitura de Curitiba (em seu setor responsável), COPEL e até os comerciantes locais, considerando que podem investir melhor;

- Combate ao uso de drogas, já que observamos muitos usuários (aparentemente) em condição de mendicância e pedintes, e nos relataram vários casos de dependentes envolvidos em delitos pela região. Obviamente que para essa iniciativa é fundamental o apoio da Secretaria e Saúde Estadual, para o devido encaminhamento e tratamento dessas pessoas;

- Sistemas de monitoramento da área externa de casas e comércios, onde a instalação de câmeras por conta de cada morador ou comerciante local, permitiria a identificação de delinquentes atuando no bairro, o que favoreceria às polícias na investigação dos casos ocorridos;

- Ampliar contatos e interação entre os moradores do bairro, que é uma iniciativa já iniciada pela presidente do CONSEG do Jardim Botânico, a sra. Fátima Maia, que mantém contato com vários moradores por telefone e e-mail. A ideia é alcançar o máximo possível de moradores de bairro e estreitar as relações, pelo menos entre os vizinhos “do lado”, de forma que algumas pessoas já conheçam minimamente a normalidade na residência e possam denunciar, quando for preciso, qualquer alteração.

- Criar rede de informações dos comerciantes do bairro, que, semelhante ao trabalho já existente entre os moradores do Jardim Botânico, permite a troca de informações sobre segurança do local, a ocorrência de delitos e a presença de delinquentes, inclusive fornecendo às polícias mais subsídios para investigações nesse setor específicos de clientes da segurança pública.

4 METODOLOGIA

A princípio será realizado um estudo do artigo 144 da Constituição Federal para identificar o papel dos cidadãos na garantia da segurança pública, por meio dos deveres expressos na constituição, a fim de fundamentar as obrigações os indivíduos com a sociedade.

A seguir, será aplicado um modelo de questionário (APENDICE A) aos moradores e comerciantes do bairro Jardim Botânico, para identificar os principais problemas relativos à criminalidade e quais as soluções que estes indivíduos sugerem que sejam tomadas para minimizar os problemas pontuados.

A partir das respostas obtidas serão evidenciadas as soluções pertinentes, e será encaminhado um documento ao CONSEG com os resultados obtidos na pesquisa, juntamente com uma possível explanação acerca do desenvolvimento desta pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bairro do Jardim Botânico possui uma característica muito peculiar, se analisar apenas sua população efetiva, ou seja, residentes no local a mesma gira em torno de 6.200, porém se somarmos a população transeunte, os que permanecem parte do dia no bairro o número se aproxima de 100.000. Esse grande acréscimo se dá tendo em vista a localização da rodoferroviária da cidade de Curitiba na região do bairro, alguns campus da universidade federal e também um número razoável de comércios que geram empregos diretos e indiretos fazendo esse número tomar corpo.

O bairro apresenta problemas comuns aos grandes centros brasileiros, como já citamos anteriormente, roubos, furtos, usuários de drogas e tráfico, vandalismo, sensação de insegurança, falta de policiamento, entre outros.

Para esses problemas apontaremos algumas possíveis soluções tangíveis as quais devem ser compostas através de uma cooperação entre sociedade e estado. Um fator interessante que pudemos observar através das pesquisas e conversas com diversas pessoas no bairro é a falta de coesão entre os moradores e comerciantes em geral.

Vimos que apesar de todos os esforços do CONSEG em contribuir para melhorar a segurança do bairro, o mesmo sozinho pouco consegue fazer, tendo em vista que a sua ação só se tornará eficiente a partir do momento que a população se engaje nessa causa.

A primeira ideia que apresentaremos é o fortalecimento do CONSEG, esse fortalecimento deverá ocorrer através de uma maior divulgação a fim de atrair um maior número de participantes em suas reuniões. Essa divulgação poderá ser feita através da distribuição de panfletos nos principais pontos de comércios e os custos poderão ser rateados entre os próprios comerciantes e moradores, como também a busca de patrocínios externos.

Com essa maior divulgação e posterior participação da comunidade, estabeleceremos alguns pontos de ação. Acreditamos que o principal ponto nessa melhoria é o conhecimento entre os próprios moradores, ou seja, saber, por exemplo, quem são os moradores da sua rua.

Notamos que alguns bairros da cidade de Curitiba como o Guabirota possuem programas de vizinhança comunitária em que os próprios moradores

preocupam-se não só com a sua segurança, mas como também com a segurança do vizinho. Esse é um nível posterior que objetivaremos alcançar no bairro do Jardim Botânico, inicialmente buscaremos fortalecer as relações sociais entre a comunidade.

Uma ideia incentivada pelo CONSEG que não foi continuada é a conversa entre vizinhos em frente as suas residências, colocando cadeiras para que suas presenças sejam notadas por todos. Apesar de ser uma medida simples a mesma é de fundamental importância nesse processo, pois será o passo inicial para a evolução do bairro.

Em conjunto com essa ação, nos horários estabelecidos para essas conversas a Polícia Militar deverá se comprometer em colocar em patrulhamento nessas ruas a viatura responsável pelo bairro, analisando as possibilidades do trabalho, com o intuito de fortalecer essa parceria. É importante ressaltar que durante esse patrulhamento é interessante que os policiais façam pequenas pausas para conversar com os moradores a fim de estreitar ainda mais essa parceria.

Além dessas conversas a criação de grupos de terceira idade é um fator que pode ser estimulante para uma maior coesão dos moradores tendo em vista grande parte dos moradores possuírem mais de cinquenta anos, esse grupos poderão desenvolver atividades físicas como caminhadas, aulas de danças e também grupos de artesanato que poderão posteriormente criar renda que poderá ser direcionada para melhorias no próprio bairro.

Após essa parceria estar fortalecida passaremos para um segundo estágio no qual buscaremos estabelecer programas de vizinhança comunitária, já citado anteriormente no bairro do Guabirota, é importante ressaltar que cada bairro possui suas peculiaridades e por assim dizer deveremos adaptar esse projeto as necessidades do bairro.

A ideia da utilização de sirenes se faz muito interessante, sendo que a sua instalação deverá ocorrer em pontos estratégicos com o objetivo de abranger uma maior área e também facilitar o seu acionamento. O seu acionamento deverá ser consciente, ou seja, a mesma deverá ser usada sem receio, entretanto com responsabilidade.

Seguindo nesse projeto de vizinhança comunitária, a distribuição de adesivos para pessoas que realmente estejam comprometidas é algo importante para que

outros se interessem em possuir esse adesivo, mas vale ressaltar que sua distribuição deverá ser controlada para não banalizar.

A colocação de placas, outdoors, faixas entre outros modos de divulgação é interessante para que pessoas más intencionadas vejam que a comunidade está uníssona em combater esses delitos e assim o coíba de agir no bairro.

Por fim nesse projeto a instalação de câmeras falsas pode ajudar a fortalecer a ideia de vigilância, juntamente com a divulgação da sua existência, para que os meliantes se sintam ainda mais coibidos a agir no bairro.

Sabemos que para todas essas ações necessitaremos de recursos financeiros, e esses poderão vir da parceria entre moradores e iniciativa privada a primeiro modo, pois se analisarmos os principais beneficiados serão os próprios investidores.

Essas ações citadas se forem colocadas em prática de forma inteligente ajudarão na redução de roubos e furtos no bairro, mas podemos fortalecer ainda mais essa redução dos índices de criminalidade com a realização de palestras no CONSEG orientando os participantes sobre algumas atitudes que podem ajudar a diminuir a possibilidade da ocorrência do delito.

Para tais palestras usaremos algumas cartilhas desenvolvidas pela polícia militar em que temos inúmeras dicas sobre as mais diversas situações. Seria interessante que tais palestras possam ser realizadas por Cadetes da Polícia Militar da Escola de Oficiais, juntamente com a supervisão de oficiais da Academia Policial Militar do Guatupê, tendo em vista os mesmos estarem inseridos nesse contexto e também com o objetivo de fortalecer seu aprendizado e contato com a população.

Com essas atitudes a população verá uma efetiva ação que buscam melhorar sua qualidade de vida, aumentando assim a sensação de segurança que é em grande parte subjetiva de acordo com o que é visto e divulgado.

No trabalho foram apresentados os logradouros, hora e dia que ocorrem os principais delitos, para esses pontos, de acordo com a disponibilidade do efetivo policial, a colocação de policiais realizando patrulhamento a pé seria de grande importância, agindo na redução dos delitos e aumentando a sensação de segurança, tendo em vista que uma das principais reclamações dos entrevistados é a falta de policiamento a pé no bairro.

É importante também esclarecer a população da situação policial do bairro, para que não se busquem planos em um prisma perfeito e sim planos de segurança de acordo com a nossa realidade atual.

Com as ações supracitadas no texto, conseguiremos agir em três aspectos de forma direta, o primeiro é a sensação de segurança, o segundo e o terceiro são a diminuição dos índices de furtos e roubos respectivamente no bairro. Indiretamente podemos abranger outros aspectos como a redução da visibilidade de usuários de drogas, porém como citada é apenas uma redução visual tendo em vista que os usuários buscaram novos locais ermos.

É importante conscientizar a população do bairro nas palestras realizadas no CONSEG que não cabe somente à polícia agir na resolução dos problemas causados pelos usuários e sim que necessitamos de uma ação conjunta entre os mais diversos órgãos, como saúde e educação.

Além dos órgãos acima citados, outros aspectos poderão ser desenvolvidos como o fortalecimento das igrejas no bairro, incentivando as mesmas a produzirem encontro entre jovens, a fim de discutir de forma inteligente diversos temas entre eles o das drogas, para incentivar esses encontros é interessante que essas igrejas desenvolvam atividades sociais e culturais para estimular o jovem a comparecer nesses encontros.

Além do encontro de jovens as igrejas poderão desenvolver encontros familiares com o intuito de fortalecer essa instituição tão desgastada em nossa sociedade atual. Outro aspecto importante a ser desenvolvido é a criação de projetos sociais visando abranger principalmente a região da chamada favela das Torres, onde em nossos trabalhos e entrevistas pudemos notar a grande incidência de usuários nessa região que por continuidade territorial estão em contato direto com o bairro do Jardim Botânico.

A utilização do parque presente no bairro é uma ideia interessante em que pessoas voluntárias possam desenvolver atividades principalmente de cunho esportivo, em especial o futebol, atletismo e o tênis, tendo em vista a presença de quadras no bairro.

Esses projetos devem ser levados a sério, ou seja, os voluntários prestarão compromisso moral com esses jovens que se bem orientados poderão buscar alternativas para não acabar se envolvendo com as drogas.

Seguindo nessa mesma linha de raciocínio a utilização dos espaços do bairro como os salões das igrejas, salas de aulas das escolas e demais espaços cedidos serão de grande valia para a implementação de projetos que busquem profissionalizar o jovem, podemos citar aqui exemplos como cursos de informática ministrados por voluntários, e posteriormente novos temas poderão surgir de acordo com a aptidão e disponibilidade das pessoas.

A ideia geral é dar oportunidade principalmente às pessoas menos favorecidas economicamente e socialmente, para fornecer caminhos que não sejam a delinquência e o mundo das drogas.

Como já comentado todas essas ações necessitam de um apoio dos moradores do bairro, pois se ficarem apenas no papel as mesmas não refletirão melhorias, é necessário um esforço coletivo e que as pessoas tomem para si a ideia do que é ser cidadão e entender a sua responsabilidade em uma sociedade ativa que busca sua evolução constante.

REFERÊNCIAS

- 1 ANDRADE, Sebastião Carlos de Oliveira. **Mudanças e oportunidade na Gestão Pública** “O Novo Cidadão”. Rio de Janeiro, 2001.
- 2 BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**. Uma Análise Internacional Comparativa, Tradução de René Alexandre Belmont. São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo. 2001. Serie Policia e Sociedade, nº 1, 267 p.
- 3 FREITAS, Lauro Soares de. **Um Estudo do Planejamento de Novos Serviços Preventivos de Segurança Pública na Polícia Militar de Minas Gerais**. Dissertação de Mestrado, Escola de Engenharia, UFMG. 2003. 147 p.
- 4 GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma Sociedade Livre**. Herman Goldstein – tradução Marcelo Rollemberg São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo. 2003. Serie Policia e Sociedade, nº 9, (organização Nancy Candia), 461 p.
- 5 Instrumento de Auto avaliação da Gestão Pública. **Plano Avança Brasil: Programa de Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados ao Cidadão**, 2000.
- 6 MARCINEIRO, Nazareno e PACHECO, Giovanni C. **Polícia Comunitária**. Evoluindo para a Policia do Século XXI. Ed. Insular, 2005. 104 p.
- 7 MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de Projetos: Transformando idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 1997.
- 8 MILET, Evandro Barreira. **Qualidade em serviços: princípios para a gestão contemporânea das organizações**. Rio de Janeiro: Ediouro; Brasília: MCT, IBICT, 1997.
- 9 MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Recursos Humanos e de Administração. Superintendência Central de Modernização Administrativa. **Manual de Gerência de Projetos**. Belo Horizonte, 2002, 69 p.
- 10 PRADO, Darci Santos do. **Gerência de Projetos em Tecnologia de Informação**. Belo Horizonte, MG: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1999. (Série Gerência de Projetos, Vol.5)
- 11 SALVIATO, Silvino. **A Metodologia de Análise e Solução de Problemas**. Equipe Grifo – 2º ed. São Paulo: Pioneira, 1997. (Série Qualidade Brasil)
- 12 WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos**. Belo Horizonte, MG: editora de Desenvolvimento Gerencial, 1995.

APENDICE A.

MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO À POPULAÇÃO DO BAIRRO JARDIM BOTÂNICO

PMPR DEP APMG	PESQUISA – Policiamento Comunitário Curso de Formação de Oficiais – 2º CFO PM	Data: ____ / ____ / ____ Bairro: _____		
IDENTIFICAÇÃO – PERFIL SOCIOGRAFICO				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top; padding: 5px;"> <p>1. Gênero: 1.1 Masculino 1.2 Feminino</p> <p>2. Idade: 2.1 18 a 29 anos 2.2 30 a 39 2.3 40 a 49 2.4 50 a 59 2.5 60 anos ou mais</p> <p>3. Tempo de residência/comércio no bairro: 3.1 até 4 anos 3.2 5 a 9 anos 3.3 10 a 14 anos 3.4 15 a 19 anos 3.5 20 anos ou mais</p> <p>4. Escolaridade 4.1 Ensino fundamental 4.2 Ensino médio 4.3 Nível Superior 4.4 Pós-Graduação</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top; padding: 5px;"> <p>5. Estado civil 5.1 Casado(a) 5.2 Unido (a) Estavelmente 5.3 Solteiro(a) 5.4 Separado(a) 5.5 Divorciado(a) 5.6 Viúvo(a)</p> <p>6. Renda familiar: 6.1 até 2 salários mínimos 6.2 2 a 4 salários mínimos 6.3 4 a 6 salários mínimos 6.4 6 a 8 salários mínimos 6.5 mais de 8 salários mínimos</p> <p>7. Religião: 7.1 Sem religião 7.2 Católico 7.3 Protestante 7.4 Espírita 7.5 Outras religiões</p> </td> </tr> </table>			<p>1. Gênero: 1.1 Masculino 1.2 Feminino</p> <p>2. Idade: 2.1 18 a 29 anos 2.2 30 a 39 2.3 40 a 49 2.4 50 a 59 2.5 60 anos ou mais</p> <p>3. Tempo de residência/comércio no bairro: 3.1 até 4 anos 3.2 5 a 9 anos 3.3 10 a 14 anos 3.4 15 a 19 anos 3.5 20 anos ou mais</p> <p>4. Escolaridade 4.1 Ensino fundamental 4.2 Ensino médio 4.3 Nível Superior 4.4 Pós-Graduação</p>	<p>5. Estado civil 5.1 Casado(a) 5.2 Unido (a) Estavelmente 5.3 Solteiro(a) 5.4 Separado(a) 5.5 Divorciado(a) 5.6 Viúvo(a)</p> <p>6. Renda familiar: 6.1 até 2 salários mínimos 6.2 2 a 4 salários mínimos 6.3 4 a 6 salários mínimos 6.4 6 a 8 salários mínimos 6.5 mais de 8 salários mínimos</p> <p>7. Religião: 7.1 Sem religião 7.2 Católico 7.3 Protestante 7.4 Espírita 7.5 Outras religiões</p>
<p>1. Gênero: 1.1 Masculino 1.2 Feminino</p> <p>2. Idade: 2.1 18 a 29 anos 2.2 30 a 39 2.3 40 a 49 2.4 50 a 59 2.5 60 anos ou mais</p> <p>3. Tempo de residência/comércio no bairro: 3.1 até 4 anos 3.2 5 a 9 anos 3.3 10 a 14 anos 3.4 15 a 19 anos 3.5 20 anos ou mais</p> <p>4. Escolaridade 4.1 Ensino fundamental 4.2 Ensino médio 4.3 Nível Superior 4.4 Pós-Graduação</p>	<p>5. Estado civil 5.1 Casado(a) 5.2 Unido (a) Estavelmente 5.3 Solteiro(a) 5.4 Separado(a) 5.5 Divorciado(a) 5.6 Viúvo(a)</p> <p>6. Renda familiar: 6.1 até 2 salários mínimos 6.2 2 a 4 salários mínimos 6.3 4 a 6 salários mínimos 6.4 6 a 8 salários mínimos 6.5 mais de 8 salários mínimos</p> <p>7. Religião: 7.1 Sem religião 7.2 Católico 7.3 Protestante 7.4 Espírita 7.5 Outras religiões</p>			
QUESTIONÁRIO				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top; padding: 5px;"> <p>8. Com base no seu tempo de residência/comércio no bairro, você diria que os problemas de criminalidade no seu bairro atualmente: 8.1 Diminuíram 8.2 Continuum do mesmo jeito 8.3 Aumentaram um pouco 8.4 Aumentaram sensivelmente</p> <p>9. Nos últimos 12 meses, você ou alguém em sua casa/comércio foi vítima de algum tipo de crime no bairro? 9.1 Sim 9.2 Não 9.3 Não soube responder</p> <p>10. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: De qual delito(s) está se referindo? 10.1 Roubo 10.2 Furto à residência 10.3 Furto de veículo 10.4 Homicídio 10.5 Sequestro 10.6 Perturbação do Sossego 10.7 Ameaça 10.8 Estelionato 10.9 Dano 10.10 Agressão 10.11 Outros</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top; padding: 5px;"> <p>11. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: Foi feito o respectivo Boletim de Ocorrência policial? 11.1 Sim 11.2 Não 11.3 Não soube responder</p> <p>12. Em caso de resposta positiva na questão nº 11: De um modo geral, você ou quem tenha sido vítima do crime ficou satisfeito com a maneira como a polícia lidou com a queixa? 12.1 Sim 12.2 Não 12.3 Não soube responder</p> <p>13. Tente se lembrar da última vez que você saiu de casa a pé e passeou depois de escurecer em sua vizinhança. Como você se sentiu em relação a segurança do seu bairro? 13.1 Muito inseguro 13.2 Mais ou menos seguro 13.3 Um pouco seguro 13.4 Muito seguro</p> </td> </tr> </table>			<p>8. Com base no seu tempo de residência/comércio no bairro, você diria que os problemas de criminalidade no seu bairro atualmente: 8.1 Diminuíram 8.2 Continuum do mesmo jeito 8.3 Aumentaram um pouco 8.4 Aumentaram sensivelmente</p> <p>9. Nos últimos 12 meses, você ou alguém em sua casa/comércio foi vítima de algum tipo de crime no bairro? 9.1 Sim 9.2 Não 9.3 Não soube responder</p> <p>10. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: De qual delito(s) está se referindo? 10.1 Roubo 10.2 Furto à residência 10.3 Furto de veículo 10.4 Homicídio 10.5 Sequestro 10.6 Perturbação do Sossego 10.7 Ameaça 10.8 Estelionato 10.9 Dano 10.10 Agressão 10.11 Outros</p>	<p>11. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: Foi feito o respectivo Boletim de Ocorrência policial? 11.1 Sim 11.2 Não 11.3 Não soube responder</p> <p>12. Em caso de resposta positiva na questão nº 11: De um modo geral, você ou quem tenha sido vítima do crime ficou satisfeito com a maneira como a polícia lidou com a queixa? 12.1 Sim 12.2 Não 12.3 Não soube responder</p> <p>13. Tente se lembrar da última vez que você saiu de casa a pé e passeou depois de escurecer em sua vizinhança. Como você se sentiu em relação a segurança do seu bairro? 13.1 Muito inseguro 13.2 Mais ou menos seguro 13.3 Um pouco seguro 13.4 Muito seguro</p>
<p>8. Com base no seu tempo de residência/comércio no bairro, você diria que os problemas de criminalidade no seu bairro atualmente: 8.1 Diminuíram 8.2 Continuum do mesmo jeito 8.3 Aumentaram um pouco 8.4 Aumentaram sensivelmente</p> <p>9. Nos últimos 12 meses, você ou alguém em sua casa/comércio foi vítima de algum tipo de crime no bairro? 9.1 Sim 9.2 Não 9.3 Não soube responder</p> <p>10. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: De qual delito(s) está se referindo? 10.1 Roubo 10.2 Furto à residência 10.3 Furto de veículo 10.4 Homicídio 10.5 Sequestro 10.6 Perturbação do Sossego 10.7 Ameaça 10.8 Estelionato 10.9 Dano 10.10 Agressão 10.11 Outros</p>	<p>11. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: Foi feito o respectivo Boletim de Ocorrência policial? 11.1 Sim 11.2 Não 11.3 Não soube responder</p> <p>12. Em caso de resposta positiva na questão nº 11: De um modo geral, você ou quem tenha sido vítima do crime ficou satisfeito com a maneira como a polícia lidou com a queixa? 12.1 Sim 12.2 Não 12.3 Não soube responder</p> <p>13. Tente se lembrar da última vez que você saiu de casa a pé e passeou depois de escurecer em sua vizinhança. Como você se sentiu em relação a segurança do seu bairro? 13.1 Muito inseguro 13.2 Mais ou menos seguro 13.3 Um pouco seguro 13.4 Muito seguro</p>			

<p>14. Com que frequência a polícia passa pela sua rua, de carro?</p> <p>14.1 Nunca</p> <p>14.2 Raramente</p> <p>14.3 Eventualmente</p> <p>14.4 Frequentemente</p> <p>14.5 Sempre</p>	<p>17.3 Consumo de drogas</p> <p>17.4 Desestrutura familiar</p> <p>17.5 Ausência do Estado</p> <p>17.6 Fácil acesso às armas de fogo</p> <p>17.7 Falta de policiamento</p> <p>17.8 Desemprego</p> <p>17.9 Desigualdade Social</p> <p>17.10 Despreparo policial</p> <p>17.11 Incivilidade</p> <p>17.12 Outros: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>																																																												
<p>15. Com que frequência a polícia passa pela sua rua, a pé?</p> <p>15.1 Nunca</p> <p>15.2 Raramente</p> <p>15.3 Eventualmente</p> <p>15.4 Frequentemente</p> <p>15.5 Sempre</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>																																																												
<p>16. Na sua opinião, quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro?</p> <p>16.1 Tráfico de drogas</p> <p>16.2 Usuários de drogas</p> <p>16.3 Furtos</p> <p>16.4 Roubos</p> <p>16.5 Iluminação pública</p> <p>16.6 Presença de estranhos no bairro</p> <p>16.7 Violência policial</p> <p>16.8 Pichação/Vandalismo</p> <p>16.9 Calçadas e ruas em mau estado de conservação</p> <p>16.10 Som alto</p> <p>16.11 Homicídio</p> <p>16.12 Desrespeito às normas de trânsito</p> <p>16.13 Outros: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>18. Na sua opinião, qual seria a melhor solução para os problemas citados por você na questão nº 16?</p> <p>18.1 Geração de mais empregos</p> <p>18.2 Contra turno escolar</p> <p>18.3 Investigação e combate ao tráfico de drogas</p> <p>18.4 Programas sociais para população carente</p> <p>18.5 Combate à corrupção</p> <p>18.6 Treinamento e qualificação dos policiais</p> <p>18.7 Colocar mais policiais nas ruas</p> <p>18.8 Tratamento a dependentes químicos</p> <p>18.9 Aumentar o investimento em educação</p> <p>18.10 Acompanhamento social em lares de risco</p> <p>18.11 Programas de primeiro emprego para jovens</p> <p>18.12 Outros: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>																																																												
<p>17. Em relação aos problemas do seu bairro, apontado na questão anterior, na sua opinião, quais seriam suas principais causas?</p> <p>17.1 Impunidade</p> <p>17.2 Educação deficiente</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>																																																												
<p>19. Qual a sua opinião sobre os serviços fornecidos aqui no seu bairro?</p>																																																													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Serviços</th> <th>Ruim</th> <th>Regular</th> <th>Bom</th> <th>Ótimo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>19.1 Lugares de diversão e lazer</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.2 Polícia Militar</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.3 Polícia Civil</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.4 Atendimento médico</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.5 Transporte coletivo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.6 Conservação das ruas e calçadas</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.7 Rede de esgoto</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.8 Serviço de limpeza</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.9 Iluminação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.10 Fornecimento de água</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>19.11 Atuação dos vereadores no bairro</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Serviços	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	19.1 Lugares de diversão e lazer					19.2 Polícia Militar					19.3 Polícia Civil					19.4 Atendimento médico					19.5 Transporte coletivo					19.6 Conservação das ruas e calçadas					19.7 Rede de esgoto					19.8 Serviço de limpeza					19.9 Iluminação					19.10 Fornecimento de água					19.11 Atuação dos vereadores no bairro				
Serviços	Ruim	Regular	Bom	Ótimo																																																									
19.1 Lugares de diversão e lazer																																																													
19.2 Polícia Militar																																																													
19.3 Polícia Civil																																																													
19.4 Atendimento médico																																																													
19.5 Transporte coletivo																																																													
19.6 Conservação das ruas e calçadas																																																													
19.7 Rede de esgoto																																																													
19.8 Serviço de limpeza																																																													
19.9 Iluminação																																																													
19.10 Fornecimento de água																																																													
19.11 Atuação dos vereadores no bairro																																																													